BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 202 — ANO 108 | TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1933

Aguarda-se com interesse a palavra do sr. Getulio Vargas sobre a situação economico-financeira do Brasil, por ocasião do banquete que, encerrando as homenagens prestadas em Pernambuco ao Ditador, ser-lhe-á oferecido hoje pela Interventoria e pelas classes conservadoras

AS HOMENAGENS PRESTADAS, DURANTE O DIA DE ONTEM, AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Novas homenagens serão prestadas, hoje, ao chefe do Governo Provisorio e á sua comitiva

Durante o banquete a realizar-se hoje no Teatro Santa Izabel o presidente Vargas abordará o magno assunto da situação economico-financeira do Brasil

Prosseguiram, ontem, as festas em honra ao chefe do Governo Provisorio presentemente em visita a este Estado.

A's 8 horas o presidente da Nação, em companhia do sr. Interventor Federal e de numerosa comitiva, constituida não só pelas pessôas que aqui desembarcaram do "Jaceguai", como pelas que aqui residem e exercem cargos publicos, como sejam autoridades, civis e militares, secretarios do Estado, chefes de repartições, jornalistas, etc. deixou o Palacio do Governo do Estado onde se encontra hospedado, dirigindo-se para Tigipió, em cumprimento, assim, do programa já publicado.

EM AFOGADOS

O sr. Getulio Vargas recebeu em sua passagem pelo Largo da Paz em Afogados significativa homenagem duma turma de meninos escoteiros que lhe prestaram continencia.

Infelizmente, devido á velocidade do auto que nos conduzia, não podemos identificar a que estabelecimento de ensino pertenciam os jovens escoteiros.

NA ESCOLA RURAL MODELO

A primeira visita que o presidente Getulio Vargas fez ontem, foi á Escola Rural Modelo, sita em Tigipió e que faz parte da organisação de ensino estadual.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. dr. Anibal Bruno, diretor tecnico da Educação, pela inspetora escolar do distrito sra. Debora Feijó, pela diretora da Escola prof. Pinto Ribeiro, corpos docente e discente e outras pessôas.

O presidente Getulio Vargas percorreu todo o edificio e suas secções visitando em seguida os campos de cultura e criação, mostrando-se interessado com as explicações que recebia da diretora do estabelecimento.

Ao retirar-se, foi apresentado o livro de visitas da Escola escrevendo no mesmo, a pedido da diretora, o seguinte:

"Tive excelente impressão do que observei na Escola Rural Modelo, quer quanto aos metodos de ensino, quer quanto ao aproveitamento. Em 4 de 9 de 1933. (a) Getulio Vargas."

Flagrante apanhado por ocasião da importante recepção ante-ontem realisada no Palacio da Interventoria em homenagem ao presidente Getulio Vargas

NA FASENDA MODELO

Após a visita á Escola Rural, dirigiu-se a comitiva presidencial para a Fasenda Modelo, departamento subordinado á Secretaria da Agricultura do Estado, e dirigido pelo engenheiro agronomo Manoel Tabajara.

Do portão ao estabulo onde se encontram os principais especimens de gado vacum, ha um campo de pastagem, que foi vencido a pé.

Nesse percurso o sr. João Cleofas, secretario da Agricultura do Estado, que acompanhava de perto ao presidente e ao ministro da Agricultura para as explicações necessarias, chamou a atenção dos mesmos para uns cabritos que pastavam, lembrando ao ministro da Agricultura que já eram filhos dos reprodutores que vieram de São Paulo.

O primeiro reprodutor vacum visto foi um bem nutrido e desenvolvido "Scrutes".

O ministro notou o cuidadoso trato que era dispensado ao garrote, indagando se ele era bem aproveitado ao fim a que se destinava.

Nessa ocasião o sr. interventor lembrou a conveniencia da remessa de mais alguns reprodutores de outros tipos para o fomento em grande escala da pecuaria no Estado.

O ministro prometeu providenciar a respeito.

Assim, foi visto todo o gado ali existente, mostrando-se a comitiva bem impressionada.

NA POVOAÇÃO DE TIGIPIO'

Rumaram os excursionistas pela estrada tronco em direção a Jaboatão.

Na povoação de Tigipió, onde termina a linha de bonde, foi a comitiva recebida com aplausos e girandolas.

EM JABOATÃO

O presidente Getulio Vargas em Jaboatão é recebido com ruidosas festas.

A' entrada da rua principal, todas as escolas estaduais e municipais, com bandeira nacional desfraldada jogam-lhe flores serpentinas e confetis.

A essa manifestação dos escolares associou-se a familia jaboatonense.

O destacamento local apresentou armas e em signal de continencia a banda de musica operaria executou uma marcha batida.

Sob aclamações, o prestito atravessa algumas ruas em direção á fabrica de papel ali montada, pertencente ás Industrias Brasileiras Portela S|A.

NO GRANDE ESTABELECIMENTO FABRIL DA CIDADE

E' sob essas aclamações que o presidente Getulio Vargas é recebido na grande fabrica de papel de Jaboatão.

Uma nuvem de confetis e papel picado cai sobre a comitiva. O nome do presidente é aclamado pelos numerosos operarios. Os chefes da fabrica e seus auxiliares mais graduados recebem os visitantes e me sua companhia percorrem o estabelecimento que estava entregue ao trabalho.

Todas as grandes maquinas executam a sua tarefa.

A comitiva observa o corte das serpentinas e o fabrico de confetis.

Antes de deixar a fabrica, os excursionistas foram convidado sa servirem-se duma taça de champanha com biscoutos.

Foram distribuidos exemplares duma publicação que diz respeito á vida do estabelecimento, do qual extraimos o seguinte:

"A Fabrica de Papel de Jaboatão é movida com energia propria, com sua usina "ThermoEletrica" constando de 2 turbinas, uma "Oerlinken" de 400 volts., 882 amperes, e 440 kws. de 3.000 rotações por minuto, a 50 ciclos e uma turbina "Asea" de 400 volts, 757 amperes, 420 kws. 3.000 rotações por minuto, de 50 ciclos, que produzem ao todo 860 kws. por hora.

A Fabrica faz o seu transporte de id. e volta para Recife por meio de caminhões, e em 1932 foram transportados 13.847.487 quilos entre Recife e Jaboatão e vice-versa."

EM MORENOS

A comitiva presidencial chega a Morenos. O povo da vila e os alunos das escolas publicas á passagem do presidente vibram de contentamento, batendo palmas enquanto a musica executa o hino nacional.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado do interventor Lima Cavalcanti, ajudante de ordem e pessôas da comitiva, dá entrada na fabrica de Tecidos.

Ali o espera o gerente John Walmoly, que, tomando a deanteira, passa a mostrar ao presidente as principais secções. Em primeiro logar transporta s. excia. para o local onde estão as possantes maquinas da fabrica.

O sr. Getulio Vargas, sempre interessado por informações a respeito do movimento do negocio, capacidade e meios de ação é de tudo sabedor com minudencias.

O sr. John Walmoly leva s. excia. para um outro departamento anexo á fabrica e ali aponta diversos aparelhos que são utilisados e suas razões.

O presidente faz questão de saber de tudo e verificar si os meios utilisados são nacionais. Mais adeante pergunta qual mais economico: si o oleo ou a lenha. Indaga pelo numero de empregados e quantas as horas que eles trabalham.

Assim, percorre uma grande parte do estabelecimento.

Ao sair a comitiva, entra o deputado Agamenon Magalhães. Falando para o sr. interventor federal na maior intimidade diz:

— Vim aqui para pegar a buchada do Cleofas...

Antes de sair, o sr. Getulio Vargas demora-se ainda em colher outras informações. A comitiva dirige-se, nesse interim, aos automoveis.

S. excia., porem, tendo se entusiasmado com a conversa do inglês de que as novas habitações operarias iam ao encontro da comodidade, conforto e simplicidade do proletariado, quiz ver uma dessas casinhas. Tomou o carro com o interventor e o comandante da região e perdendo-se dos jornalistas vai a uma daquelas casas. Observa por um certo tempo e, saindo, declara que o tipo de construção condiz com o nosso clima e só bem poderá fazer ao nosso povo.

Logo após toma a comitiva a direção de Vitoria.

EM VISITA A' CIDADE DE VITORIA

A passagem do sr. Getulio Vargas pela cidade de Vitoria que o recebeu tambem com festas, foi ligeira, porem de grande alcance para aquele importante municipio do Estado.

Ao penetrar na cidade de Vitoria, o presidente Getulio Vargas foi conduzido a visitar as obras da "Casa dos Pobres" que ali se está construindo para abrigo e dispensario dos mendigos.

Instituição das mais humanitarias e dignas do auxilio de todos, a "Casa dos Pobres", que já custou cerca de ..... 30:000$000 aos seus caridosos mantenedores, dentro em breve será inaugurado.

Recebendo a visita do presidente da Republica, o dr. Manoel Castro um dos fundadores do A. U. M. pia instituição, fez ligeiro discurso alusivo aos fins daquela Casa, e o esforço dispendido com a sua construção que até o momento não tinha recebido nenhum favor dos poderes publicos.

Mante-la, cumprindo o programa de assistencia ao pobre e distribuição de pão e roupa aos mendigos era empresa vultosa que estava acima das forças dos seus benemeritos fundadores.

Terminando a sua oração, o dr. Manoel Castro apelou para o presidente da Republica, solicitando um auxilio para a "Casa dos Pobres" de Vitoria.

O presidente Getulio mostrou-se vivamente impressionado com o que ouvira.

Nessa ocasião fez s. excia. algumas perguntas a respeito da fundação da "Casa dos Pobres", sua diretoria e fins.

Acrescentou que já havia um decreto federal regulando o assunto, que eles se dirigissem com os documentos exigidos pelo decreto em aprego, que seriam atendidos.

Por fim o presidente, deste lembrou que fizessem do dr. João Cleofas procurador da "Casa dos Pobres" junto aos poderes federais.

O gesto do presidente da Nação foi recebido com aplausos.

Daí foi s. excia. ao Conselho Municipal, onde fez ligeira visita e, em seguida se dirigiu para o monumento da Vitoria, erguido em memoria ao combate do monte das Tabocas.

EM PACAS

A Comitiva ás 12 horas estava a caminho de Pacas onde está instalado o Horto de fruticultura do Estado.

Começou, então, a chuver incessantemente. A subida para Pacas, a cerca de 500 metros de altitude, por estrada sinuosa e escorregadia, foi uma quasi tragédia. Aqui e ali ficava um carro a patinar. Felizmente chegaram todos ao hôrto, sem incidentes, ficando porém prejudicado o programa da visita ás plantações, devido á chuva incessante.

Num pavilhão ali erguido foi servido opiparo almoço regional, tipicamente pernambucano.

Ao fim dêste falou o sr. João Cleofas, secretario da Agricultura que em precisas palavras disse ao Presidente o que era aquêle hôrto, fundado em 1931 e cuja citricultura fôra iniciada com enxertos vindos de São Paulo. O hôrto já tem vendido 4.800 enxertos a 2$000 e os pedidos se elevam, presentemente, a 27.800. Alem da citricultura, em franco desenvolvimento em tão curto prazo, estão plantados 5.000 cajueiros e 10.000 jaqueiras, afora sapotiseiros e outras árvores frutiferas. Todos os gastos se elevam apenas a 176:800$000.

Anexo ao hôrto está em construção, quase concluido e a ser inaugurado em outubro próximo, o Instituto profissional 5 de julho, orçado em 180:000$000.

O govêrno de Pernambuco aproveita a vinda do Ditadôr, para mostrar o que também está fazendo em pról da policultura. E êle oradôr convida aos amigos para erguerem a sua taça em honra ao futuro presidente Constitucional da Republica.

Durante o almôço, a jazbanda acadêmica e a musica da Vitória tocaram peças do seu repertorio e o poeta Ascenço Ferreira recitou algumas de suas poesias de assunto regional.

Feita ligeira visita ás obras do Instituto 5 de Julho, regressaram tôdos para a cidade da Vitória, onde tomaram um trem especial com destino á Usina São João, localizada no municipio do Recife.

Ai chegando foi a usina posta em movimento, para o sr. Getulio Vargas apreciar todas as fases, dêsde a extração do caldo da cana até a saida do açucar polarisado pelas turbinas, dando-se-lhe explicações sôbre o funcionamento de cada uma das peças.

Depois o sr. presidente e sua comitiva foram a casa residencial da usina — antigo solar do barão de Muribeca, hoje pertencente a exma. sra. d. Conceição do Rêgo Barros.

O solar dessa fidalga dama, tambem relacionada com a familia do Conde da Bôa Vista e dos Viscondes de Camaragibe e de Suassuna é verdadeiro primôr de arte antiga, sem duvida o mais rico e o mais artistico interiôr de casas do nordeste, quiçá de tôdo o país.

Aí foi servida uma taça de chá, em aparêlho brasonado com as armas do Conde da Bôa Vista, o mêsmo que serviu á recepção do Imperadôr d. Pedro II, em 1859.

S. exc. o sr. Getulio Vargas e todos os seus companheiros, receberam a mais agradável das impressões dessa visita.

Da usina São João, rumaram todos de automovel pela estrada de Caxangá, até o Palácio do Govêrno, onde o sr. Getulio Vargas foi repousar alguns instantes.

A ATIVIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA GREAT WESTERN

Foi comentado elogiosamente a presteza com que a "Great Western" aprestou e fez seguir para Vitoria, o trem solicitado pelo sr. Interventor federal para transporte da comitiva presidencial daquela cidade á capital.

Esse serviço foi realisado em quarenta minutos.

O sr. Arlinto Luz, superintendente daquela Companhia tomando as providencias em companhia do chefe do trafego sr. Odir Costa foi a Vitoria, afim de acompanhar a comitiva.

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da Republica assinou ontem decretos:

nomeando o dr. Miguel Osorio de Almeida para exercer o cargo de diretor do Instituto de Biologia Animal da Diretoria Geral de Pesquisas do Ministerio da Agricultura;

regulando o exercicio da profissão de Medicina Veterinaria no país;

nomeando 1º diretor do fomento da produção animal do nordeste ao engenheiro agronomo Agil Stein Ferreira.

— Esse funcionario virá trabalhar na Fazenda Modelo de Tigipió, devendo oportunamente instalar-se efetivamente no interior da Paraiba no Ceará.

A ESTRADA E' UM SUPLICIO

A estrada que vai de Tigipió a Jaboatão, apesar dos reparos por que passou constituiu um martirio á comitiva.

Não ha um trecho bom. Toda ela é cheia de catabis, o que representa verdadeiro suplicio para o pobre mortal que por lá tenha que passar montado num automovel qualquer.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

O presidente Getulio Vargas em companhia do sr. Interventor e de sua comitiva esteve ontem, depois das 21 horas, em visita ao Palacio da Justiça sendo recebido á porta principal do edificio pelo presidente do Superior Tribunal, diretor do Forum, desembargadores, juizes e outros magistrados, serventuarios de justiça e familias.

O presidente Getulio Vargas foi conduzido ao salão nobre, onde pelo desem-

(Continúa na 10ª pagina)

GENERAL GÓIS MONTEIRO

Sua chegada hoje de Alagôas, em trem especial ás 10 horas da noite, na estação Central da G. W

As homenagens que lhe preparam os alagoanos residentes em Pernambuco

Acompanham o ilustre militar os srs. Ministro da Viação e Obras Publicas, e Interventor de Alagôas

A colonia alagoana prepara ao general Góis Monteiro, por ocasião de sua passagem porta esta capital, significativa homenagem que tem recebido da nossa imprensa e do nosso publico em geral as mais carinhosas simpatias.

O Gabinête Português de Leitura, onde, por gentileza de sua diretoria, se realizará a recepção, está devidamente ornamentado, havendo muitas familias de nossa alta sociedade oferecido flores naturais para dar-se á festa o máximo fulgor.

Será ofertado ao ilustre alagoano um cartão de bronze, com inscrição e uma estatuêta tambem de bronze, representando um guerreiro com uma bandeira desfraldada e em atitude de jurar combater, segundo a conhecida frase de Cicero, **pro aris et focis**, (pelos deuses e pela patria).

A comissão central dessas homenagens, querendo dar a esse movimento de simpatia e apreço ao eminente general nortista, convidou o sr. interventor federal de Alagôas e o sr. prefeito de Maceió, como se vê dos seguintes telegramas:

"Interventor federal. Prefeito municipal. — Maceió. — Alagôas. — Colonia alagoana interessada dar passagem esta capital general Góis Monteiro carinhoso expressivo relevo convida vossencia ser presente sessão solene terça-feira dezenove horas Gabinête Português Leitura onde será oferecido eminente patricio precioso bronze representando juramento pro aris et focis certare. Certos falamos nome mais altos sentimentos alagoanidade esperamos vossencia prestigiará homenagens nosso ilustre contemporaneo.

Saudações.—(aa) Dr. Euclides Malta, Pinto Lisbôa Filho, Domingos Feitosa, Fernandes Tavares, João Medeiros, José Davino Rocha, Assis Miranda, José Aprigio Machado, dr. José Eustaquio, dr. Adalberto Lira Cavalcanti, dr. José Carlos Monteiro."

—

"Of. Urgente. — Comissão homenagens general Góis Montiro. — Gabinête Português de Leitura. — Recife. — Muito grato termos telegrama e, compartilhando homenagem general Góis, tenho prazer comunicar aceito convite. Seguirei em companhia do general Góis Monteiro e ministro José Americo. Trem especial deverá partir daqui ás 9 horas manhã, devendo chegar aí ás 10 horas. noite. General muito sensibilizado homenagem pede toda vossa solicitude solenidade não se prolongue, pois existe compromisso formal chefe governo provisorio estarmos bordo **Jaceguai** ás onze meia noite. Ministro José Americo tambem dará honra seu comparecimento homenagem. Da estação seguiremos diretamente para Gabinête Português e daí para bordo **Jaceguai**.

Sds. cds. — (a) Afonso Carvalho, interventor Alagôas".

—

Ontem o Radio Clube de Pernambuco irradiou, a pedido da colonia, um convite geral dos alagoanos aos pernambucanos, amigos e admiradores do ilustre militar, para assistirem com sua familia á sessão solene que se realizará no Gabinête Português de Leitura, ás 10 horas da noite de hoje.

Tocará por ocasião da solenidade a banda da Brigada Militar da Policia do Estado, oferecida por gentileza do comandante cel. Jurandir Mamêde.

—

Quando o trem em que viajam os ilustres visitantes portir da cidade do Cabo, serão queimados rojões em frente ao Gabinête Português, e a sirene do "Diario da Manhã" dará aviso.

—

A colonia alagoana, por nosso intermedio, convida o povo a receber na gare da Estação Cntral ao general Góis Monteiro, que é, incontestavelmente, uma figura de grande prstigio no seio do nosso Exercito, pela sua ilustração e pela sua combatividade em prol dos altos interesses do país, nesta fáse da revolução.

As viagens do "Graf-Zepelin"

A grande aeronave alemã chegará hoje ao Recife

Realizando mais uma viagem ao Continente, chegará hoje á tarde ao Recife, o Graf Zeppelin."

O dirigivel conduz passageiros e malas postais para essa cidade e portos do Sul.

Amanhã cêdo partirá para o Rio, regressando ao Recife no proximo dia 8 pela manhã.

A partida do Zeppelin"" para a America do Sul

BERLIM, 4 — De Friedrichshoven;

O "Graf Zeppelin" partiu sabado ultimo, com destino á America do Sul.

Queimaduras, contusões, talhos, ou outro qualquer accidente que necessite de medicamento de urgencia, use a AGUA RABELLO, pois, evita a infecção e obterá prompto allivio. A' venda em todas as pharmacias.

Goiabada PEIXE
a melhor entre as melhores

MINORATIVAS
BAÇO PRISÃO DE VENTRE FIGADO
NÃO PRODUZEM COLICAS

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A PERNAMBUCO

Como noticiamos, ontem, em nossa edição especial, as homenagens prestadas pelo povo e pelo governo pernambucanos ao chefe da Ditadura brasileira

A cidade amanheceu ontem movimentada e festiva para receber o presidente Getulio Vargas.

A's 8 horas tres aviões do exercito começaram a fazer evoluções, realizando interessantes vôos de fantasia.

Os bondes, a essa hora, passavam cheios para a avenida Rio Branco.

Automoveis embandeirados dirigiam-se para o cais, cheios de distintas familias da sociedade recifense.

O povo todo convergia para o cais das Docas, demonstrando viva expansão de entusiasmo.

O "ALMIRANTE JACEGUAI" E' AVISTADO

A's 9 horas e 15 minutos o Telegrafo Otico dava sinal de que o Almirante Jaceguai era avistado.

Nessa ocasião foram queimadas na praça Rio Branco varias salvas de fo-[illegible]

O cais apresentava dai em diante lindo aspecto, completamente apinhado de povo.

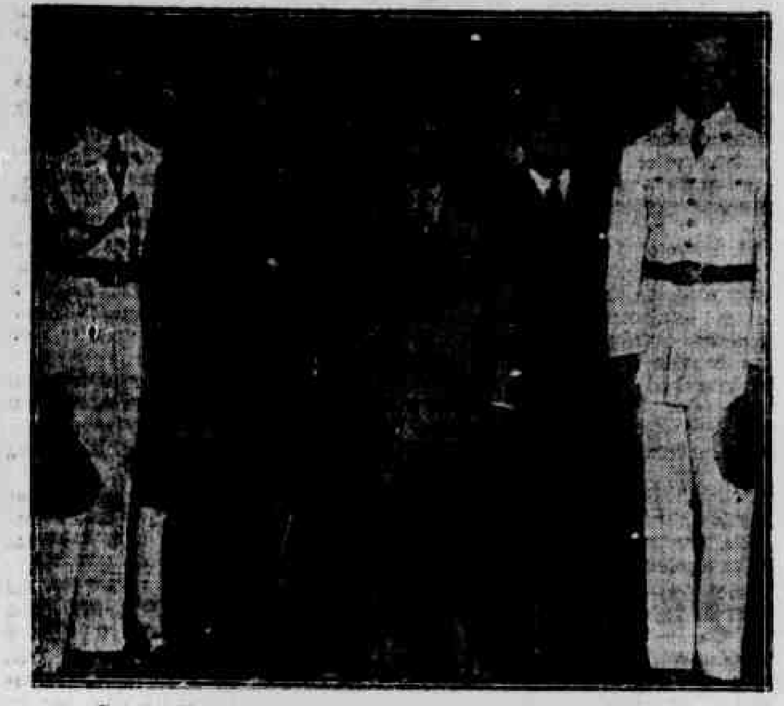
O ASPECTO DO PORTO

O ancoradouro interno estava repleto de embarcações. Jangadas, lanchas e yoles dos clubes de regata cortavam o Capibaribe.

Os vapores surtos no porto e os rebocadores, embandeirados em arco, apitavam estridentemente.

A's 10 horas e 10 minutos o Almirante Jaceguai recebia, no Lamarão, o tenente Manuel Mania, pratico-mor do porto, que ia dar acesso ao navio no ancoradouro interno.

Grupo de jornalistas da comitiva presidencial apanhado a bordo do "Almirante Jaceguai", no momento em que o representante do "Diario de Pernambuco" apresentava as nossas saudações aos distintos confrades



sr. Getulio Vargas entre o general Manuel Rabelo e interventor Lima Cavalcanti, logo após o desembarque

O paquete vinha embandeirado em arco, trazendo no mastaréo de pôpa uma grande bandeira nacional, por trazer a seu bordo o chefe do governo da Republica.

A's 10 1|2 horas o Jaceguai contornava a entrada da barra e fazia-se de prôa ao Capibaribe.

Os tres aviões do exercito, então, voaram baixo em torno do paquete, homenageando o presidente Vargas.

Nesse momento os tres aparelhos vieram até a Casa de Banhos e de lá partiram baixinho, num grande vôo de velocidade com destino ao Jaceguai, em torno do qual realizaram novas e magnificas evoluções.

O PAQUETE NO ANCORADOURO INTERNO

A's 10 horas e 45 minutos o Almirante Jaceguai fundeava no Capibaribe, defronte do palacete da Administração das Docas.

Os navios e rebocadores continuavam a apitar, apresentando o porto uma movimentação invulgar.

O INTERVENTOR, AS AUTORIDADES e JORNALISTAS A BORDO

Lanchas partiram para o Jaceguai, conduzindo o sr. interventor federal, autoridades e jornalistas.

Feitas as competentes visitas da Saude do Porto, da Alfandega e da Policia Maritima, o sr. interventor, autoridades e jornalistas tiveram acesso a bordo.

O POVO PROCURA DESCOBRIR O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Enquando o rebocador 4 de Outubro auxiliava a atracação do Jaceguai, a multidão procurava, do cais, descobrir a figura do presidente Getulio Vargas.

A multidão fremia de ensuiasmo, erguendo vivas ao chefe do governo do país.

Quando o povo descobriu o presidente da Republica as aclamações redobraram.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas, á entrada da barra, vinha na casa de comando do paquete, afim de melhor apreciar a cidade e o aspecto do porto.

Após a chegada do sr. interventor, autoridades e jornalistas, desceu o presidente para o tombadilho do navio.

Ai o sr. Getulio Vargas foi cumprimentado pelo sr. interventor federal, autoridades e jornalistas, depois do que o sr. Lima Cavalcanti apresentou ao presidente os desembargadores, deputados eleitos á Constituinte e outras pessoas gradas.

O REPRESENTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" CUMPRIMENTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Um dos nossos redatores cumprimentou a bordo o sr. Getulio Vargas, apresentando-lhe as saudações do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O DESEMBARQUE

O desembarque do presidente Getulio Vargas realizou-se no cais do armazem n. 4 das Docas, sob ruidosas aclamações populares.

Antes de s. excia. pisar em terra uma turma de fuzileiros navais da sua escolta de bordo, saltou e abriu alas, postando-se junto ao automovel do Estado em que deveria tomar s. excia. assento, e que já se achava junto á prancha.

Realizou-se então o desembarque do chefe do governo que em companhia do sr. Interventor, dos demais membros de sua comitiva e das autoridades do Estado.

Nessa ocasião o presidente é assediado com insistencia por numerosos fotografos.

As aclamações do povo aumentam, enquanto as bandas de musica executam marchas batidas.

O presidente da Republica agradece com o chapéo ás manifestações.

A policia no cais de desembarque, sob a direção do capitão Sidrack Correia, é impotente para conter a massa popular.

Os cordões de isolamento não resistem á pressão do povo e cedem.

A ORGANIZAÇÃO DO PRESTITO

Com muito trabalho foi organizado o prestito presidencial, tendo sido observado, mais ou menos, o que se traçou no programa oficial.

O carro do Estado, seguido por uma turma de motociclistas da inspetoria de veiculos, contornando o armazem n. 4, sai pelo portão que lhe fica junto sob as maiores dificuldades, em vista da aglomeração do povo.

A policia civil que havia estabelecido por meio de guardas e inspetores de veiculos um serviço de isolamento no cais Alfredo Lisboa, não conseguiu proporcionar transito livre ao cortejo.

HOMENAGENS MILITARES

Na avenida Alfredo Lisboa, ao longo dos armazens das Docas, distendiam-se as forças militares constituidas em um destacamento mixto composto de 1.200 homens.

Essas forças estavam formadas em pelotões obedecendo á seguinte ordem: Marinha até o armazem n. 5; Exercito, inclusive tiros de guerra, até o armazem 7 e policia até o armazem n. 11.

Comandava as tropas o tenente-coronel Roberto Malheiros, do 29 B. C.

No lado oposto da avenida uma turma de guardas civis fazia o isolamento de modo a deixar livre a passagem da comitiva.

Quando o automovel que conduzia o presidente Getulio Vargas transpunha o portão que dá acesso á referida avenida, toda a tropa, ao toque da corneta, perfilou-se, apresentando armas, em sinal de continencia ao chefe da Nação.

As bandas de musica, da Marinha, Exercito e Policia executaram, neste momento, o hino nacional.

Nesta mesma ocasião, uma bateria, composta de tres peças de artilheria, colocada em frente ao armazem 5, deu uma salva de 21 tiros.

MOVIMENTA-SE O CORTEJO

Depois das continencias militares, o cortejo seguiu o itinerario marcado.

Na praça Rio Branco, nas imediações da estatua do Barão do Rio Branco, á passagem do prestito foram queimadas diversas girandolas.

Ali, apezar da vastidão do terreno, a multidão se acotovelava.

O prestito percorreu somente a ave-

O prestito percorreu morosamente a avenida Marquez de Olinda.

Todas as varandas dos predios estavam repletas, em sua maioria de familias que jogavam flores, serpentinas e confetis sobre o presidente e sua comitiva.

Assim aconteceu tambem nas ruas Joaquim Tavora, Sigismundo Gonçalves, onde está localisado o laboratorio do dr. Julio Oliveira, de cuja varanda jogaram sobre o carro presidencial custoso ramalhete de flores naturais.

Na rua Nova, o entusiasmo das familias foi traduzido em longas aclamações.

O nome do presidente Getulio era pronunciado por milhares de pessoas que assistiam o desfile do cortejo.

O ditador não se cansava de agradecer as manifestações numerosas que lhe eram feitas de todos os lados.

Esse espetaculo reproduziu-se ainda nas demais arterias do itinerario.

CHEGA O PRESTITO AO PALACIO DA INTERVENTORIA

A's 12 horas o prestito, descendo a ponte Santa Isabel, deu entrada na praça da Republica que se encontrava repleta.

O carro oficial auxiliado por turmas de guardas civis, chegou, então, a Palacio.

As musicas que ali se encontravam tocaram o hino nacional.

O presidente, passando entre alas de escoteiros, de bandeirantes e de alunos dos Grupos escolares da capital deu entrada em palacio sob densa nuvem de confetis.

O cortejo presidencial foi constituido de mais de 200 automoveis, conduzindo o que o Recife possue,socialmente, de mais destacado e seleto.

NO PALACIO DA INTERVENTORIA

No palacio do governo aguardava o sr. Getulio Vargas o corpo consular — dr. Figueiredo Campos (decano), Portugal; dr. Antonio Arévalo, Espanha; sr. J. Pirano, Italia; C. K. Mackness, Grã Bretanha; Perez, vice-consul da Espanha; von Jaering, Estados Unidos; Amorim Silva, Paraguai; P. Coller, Belgica; von Den Steinen, Alemanha; Miguel Brescia, Uruguai; e Mario Melo, Venezuela.

Tambem ali se viam muitas familias e algumas autoridades, que o grosso destas tinha ido para o cais.

Nas escadarias do Palacio as alunas das escolas publicas formavam alas e na calçada estavam a postos os escoteiros.

Quando o sr. Getulio Vargas penetrou no edificio, sob ovações do povo, as musicas executaram o hino nacional.

Subindo até o salão do 1.º andar, sob chuva de petalas de flores, confeti e serpentinas, s. excia. foi logo para uma das varandas e a multidão que estacionava na rua, festejou-o com palmas e vivas.

Feito silencio, falou, durante cerca de meia hora, o sr. deputado José de Sá, que deu ao Ditador as boas vindas em nome do povo pernambucano.

O sr. Getulio Vargas dirigiu-se, em resposta, ao povo, com perfeita medida para atos dessa natureza, num conciso discurso de dois minutos, o suficiente para uma evocação ao passado glorioso de Pernambuco, ao seu justo epiteto de Leão do Norte pela bravura e intrepidez dos seus filhos, para concluir que, para terra de povo tão valente e generoso, só se pode esperar um grande futuro.

O sr. Interventor Lima Cavalcanti, ainda em mais breves palavras, convidou o povo para acompanha-lo num viva "ao presidente do Brasil".

A seguir o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile das tropas.

Finda essa parte do programa, o sr. Interventor apresentou-lhe, cada um de per si, os consules, as autoridades presentes e pessoas gradas.

OS DISCURSOS

Quando o presidente Vargas assomou á sacada de Palacio, foi longamente aplaudido pelo povo.

Estava ladeado pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, Juarez Tavora e Manoel Rabêlo.

Em baixo, o deputado José de Sá, de um dos automoveis ali estacionados saudou o chefe da Nação.

Falou da bravura civica do povo pernambucano, onde se encontra a formação da nacionalidade patria, tendo palavras de referencias para o sr. Lima Cavalcanti, enaltecendo a sua ação na ultima campanha.

Ao dirigir-se ao sr. Getulio Vargas, disse: "Tendes uma imensa obra a realizar, complexa, delicada, que é integrar o Brasil aos seus verdadeiros destinos" e acrescentou que somente ele "é o homem fadado a realizar o programa da revolução de 30". Por esta razão apresentava perante a consciencia livre do país, o sr. Getulio Vargas como futuro presidente constitucional do Brasil, e o sr. Lima Cavalcanti como futuro governador constitucional de Pernambuco.

Terminou pedindo ao povo, para, num gesto romano, elevar a mão ao alto, em reverencia ao ilustre visitante. O orador foi muito aplaudido.

Com a palavra o sr. Getulio Vargas, falou pela primeira vez ao povo de Pernambuco.

A sua oração foi curta, limitando-se a dizer, em resumo, as seguintes palavras:

"O idéal é um sonho da mocidade, mas eu estou executando agora um desses idéais, ao visitar Pernambuco que é o fogo realizador do Brasil, o altar do sacrificio da patria, o propulsor das glorias de nossa história".

Calorosa salva de palmas abafou as suas ultimas palavras.

Aclamado, falou, então, o major Juarez Tavora, que disse querer dirigir aos pernambucanos apenas duas palavras que foram:

"Preciso dizer-vos mais uma vez, que cada vez mais eu confio em vós e podeis ficar certo que sempre podeis contar comigo".

Usando da palavra, o sr. Lima Cavalcanti disse que o povo de Pernambuco afirmava mais uma vez a sua fé civica naquela manifestação ao sr. Getulio Vargas.

DESFILE DA TROPA EM FRENTE A PALACIO

A's 12 horas, pouco mais ou menos, realizou-se, no palacio do governo, o desfile das tropas que haviam formado no cais do porto.

Em frente á entrada do edificio, postaram-se 4 sinaleiros com as respectivas bandeiras localisando o ponto em que deviam ser prestadas as continencias.

A banda de musica da Brigada Militar tocava, no momento, uma marcha batida.

O comandante da coluna, em companhia do seu estado maior, constituido por representantes de todas as unidades de sua brigada, dirigiu-se á frente do palacio e, depois de prestar as continencias do estilo a s. excia., tomou posição, ordenando logo após o desfile da soldadesca.

Rompeu a marcha em primeiro logar a Escola de Aprendizes Marinheiros, seguida do Exercito e policia.

A tropa seguiu, logo após, em direção á ponte Santa Isabel. A Marinha desligou-se, tendo o Exercito e a policia continuado a marcha até a rua do Hospicio, onde tomaram a direção dos respectivos quarteis.

Quando a tropa do exercito se aproximava da ponte da Boa Vista, o medico da mesma, 1.º tenente Agenor Campos sucedeu cair do cavalo que cavalgava, não sofrendo, felizmente, nenhum acidente.

O ALMOÇO EM DOIS IRMÃOS

No aprasivel parque de Dois Irmãos, realizou-se o almoço da comitiva presidencial.

A "terrase" á margem da represa que se acha localisada naquele pitoresco hôrto, ofi adornada especialmente para o ágape.

O almoço oferecido ao presidente Vargas, no parque de Dois Irmãos. Vê-se s. excia. entre o sr. interventor federal de Pernambuco e o sr. ministro da Agricultura

Pouco mais ou menos ás 13 e meia horas, contornavam o açude, os automoveis conduzindo o sr. Getulio Vargas, o ministro Juarez Tavora, o interventor Lima Cavalcanti, o general Manoel Rabêlo e pessôas de relêvo politico-social.

Tomados os assentos á mesa central e ás pequenas mesas circunstantes, teve inicio o almoço.

O presidente Getulio Vargas ficou ladeado pelo ministro Juarez Tavora e interventor Lima Cavalcanti.

Na mesma mesa viam-se ainda, o general Manoel Rabêlo, sr. Adolfo Celso, secretario da Justiça do Estado, sr. João Cleofas, secretario da Fazenda, coronel Araripe de Faria.

Nas mesas pequenas viam-se o capitão Nelson Melo, o chefe da casa militar do ditador, srs. Agamenon Magalhães, Tomaz Lobo, Arnaldo Bastos, Angelo de Sousa, Mario Domingues, vultos representativos da administração estadual, oficiais do Exercito aviadores da esquadrilha da guarda presidencial e representantes da imprensa. Inumeras familias assistiram de fóra ao banquête.

A Jazz Band Academica que se achava no municipio de Vitoria, a serviço da Casa do Estudante Pobre, foi conduzida em automovel para esta capital afim de tocar durante o almoço da comitiva presidencial. Foi executado escolhido programa de musicas regionais.

O almoço terminou ás 15 e meia horas.

Foram batidas chapas fotograficas e apanhados aspectos cinematograficos.

A REABERTURA DO SERVIÇO DE SORTEIO MILITAR

A' tarde, realizou-se na 14.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, situada á rua do Hospicio, a reabertura do serviço de recrutamento militar neste Estado.

A sessão, que teve carater solene, foi presidida pelo presidente Getulio Vargas que antes recebera os cumprimentos da oficialidade presente.

Ladeava-o o Interventor Lima Cavalcanti, o major Juarez Tavora, o general Manuel Rabelo e o coronel Araripe de Faria.

O chefe do governo provisorio abrindo a sessão, deu a palavra ao coronel Araripe de Faria que leu, neste momento, longo e bem elaborado discurso.

Começou por afirmar que as cerimonias do sorteio militar são geralmente simples, embora sejam muito expressivas pela sua alta finalidade civica.

A daquele dia, porem, revestia-se de uma importancia ainda maior, pois era a primeira vez que um chefe de Estado presidia em pessoa os trabalhos iniciais do sorteio militar.

Em seguida teve palavras de elogios para o ditador que tão bem soube estudar o caso do Exercito Brasileiro, espelho onde se reflete a imagem da Nação.

Depois de resistir as forças exteriores que atuavam no sentido de envolve-lo no cáos, na desordem, o Exercito Brasileiro, graças ao sr. Getulio Vargas, integrara-se na sua verdadeira função, afastando-se inteiramente das competições politicas.

Expendeu considerações a respeito do sorteio militar, que teve a sua execução no Brasil depois de 1917, graças aos esforços de Genesio de Vasconcelos, Olavo Bilac e Pedro Lessa.

Terminado o discurso procedeu-se ao sorteio, sendo destacadas as diversas

pedras com os numeros correspondentes a determinados alistados.

Foram as pessoas de alta representação politica, ali presentes, que fizeram a extração, cabendo ao sr. Getulio Vargas apanhar a primeira esfera numerada.

Terminada a cerimonia, foi servida á comitiva e demais presentes, uma taça de champanhe.

A VISITA A'S OBRAS DO PREVENTORIO BRUNO VELOSO

Uma visita ás obras de construção do Preventorio Bruno Veloso, em terrenos doados pela humanitaria viuva desse saudoso comerciante, em Bôa Viagem, e a cargo da Liga Contra a Mortalidade Infantil, constava do programa de ontem.

Efetivamente logo que o presidente Getulio Vargas e sua comitiva deixaram o edificio da 14ª circunstrição militar,

O sr. Getulio Vargas agradecendo as aclamações populares, da sacada do palacio

na rua do Hospicio, acompanhado do sr. Lima Cavalcanti e autoridades do Estado dirigiram-se para Bôa Viagem, ali chegando ás 16 1|2 horas.

A' entrada da rua onde fica o Preventorio aguardavam o chefe da nação, o sr. Decio Parreiras, chefe dos serviços de saúde de Pernambuco e presidente daquela Liga, drs. Ramos Leal e outros médicos, tambem pertencentes á pia instituição.

A pé venceram os visitantes o pe[illegible] terreno que separa o futuro Preventorio da avenida.

O dr. Getulio Vargas foi recebido por numerosas familias e pessôas gradas.

Uma turma de senhoritas cobriu os visitantes de petalas de rosas, á sua entrada.

Penetrando no primeiro salão do edificio, foi o presidente Getulio convidado a descerrar uma placa que se achava colocada á parêde, e coberta com o pavilhão nacional, na qual havia a seguinte inscrição:

"Pernambuco responde ao apêlo do sr. Getulio Vargas, em defesa da criança, mandando construir este Preventorio que o proprio Chefe do Governo visita em 3 de setembro de 1933."

A seguir o Ditador percorre as dependencias do futuro preventorio maritimo para debeis escolares.

O dr. Decio Parreiras que o acompanha ás perguntas do presidente, informa que aquele futuro estabelecimento se destina a prevenir crianças debeis contra a tuberculose; que 25 é o numero maximo de menores que póde ser admitido; que cada recolhido passará tres mêses no minimo em tratamento; que o edificio terá todos os requisitos de higiene e obdecerá a rigorosa prescrição médica; que dentro de 60 dias estará a sua construção concluida; que o projeto de construção foi da autoria do arquiteto Giacomo Palumbo.

O presidente Getulio que se mostrava interessado por tudo quanto lhe dizia o dr. Decio Parreiras, concluiu com a seguinte exclamação:

— "Que felicidade para as crianças virem dos mocambos para esse palacio!"

O chefe do Governo Provisorio teria observado os mocambos que marginam o caminho, desde a Cabanga e pensára na miseria que ali sofre a criança, para não falar nos adultos.

EM GURJAÚ

Deixando o Preventorio, o presidente Getulio Vargas foi levado a uma visita ás represas dagua de Gurjaú, que abastecem a capital.

O percurso fez-se em 30 minutos, sendo os excursionistas ali recebidos pelo dr. Moreira Reis, diretor do Serviço de Aguas e Exgotos da capital e seus auxiliares.

O presidente percorreu as secções de filtros e visitou as barragens.

O regresso á capital, teve logar ás 19 horas.

A RECEPÇÃO NO PALACIO DA INTERVENTORIA

A recepção, á noite, efetuou-se no salão do 2.º andar e esteve muito concorrida.

A nota dessa parte do programa foi dada pelo Conservatorio de Musica, que executou o seguinte programa:

M. Guarnieri: Dansa Brasileira — Piano — senhorita Nisia Nobre de Almeida; Donizzetti: Una furtiva lagrima — canto — Danilo Ramires Azevedo; Wieniawski: Kuyawiak — violino — menino Benjamin Wolkoff; Carlos Gomes: O ciel di Paraiba — canto — senhorita Elsa Pontual; Chopin: Polonêsa em lá bemol — piano — senhorita Estelita Gonçalves; Sarasate: Tarantela — violino — senhorita Chypre Bdradley Jacques.

Verdadeiro encanto, para todos os

seguintes numeros cantados pelo orfeão, de quarenta alunas:

a) Prenda Minha — canção gaucha; b) Vou danado pra Catende — sobre motivo pernambucano; c) Nigue-nigue-ninhas — acalanto paraibano; d) Engenho novo — côco rio-grandense do norte.

Os acompanhamentos ao piano e a direção do orfeão estiveram a cargo do maestro Ernani Braga.

Finda a parte musical, o sr. Interventor fez as apresentações dos convidados, com os quais o sr. Getulio Vargas palestrou.

Antes de recolher-se o sr. Getulio Vargas quiz apreciar o luar do norte e pediu ao sr. Interventor acompanha-lo num passeio.

(Continu'a na 4ª pagina)

Um aspecto da chegada do presidente Getulio Vargas

VARIAS

Pedimos encarecidamente aos srs. assinantes em atrazo a fineza de regularizarem sua situação durante a primeira quinzena de setembro, a fim de que não sejamos forçados a interromper a remessa desse "Diario". Lembramos ainda que as assinaturas devem ser pagas adeantadamente.

⁂

Está anunciado que o sr. Getulio Vargas se ocupará, no banquete que hoje lhe será oferecido pelo Governo do Estado, de questões economico-financeiras. Tambem se afirma que S. Excia. aproveitará a oportunidade para lançar a idéa da confraternisação da familia revolucionaria, sabido que grande numero de seus antigos companheiros de jornada ainda hoje padecem as penas do exilio ou no estrangeiro ou na propria patria.

Preferiamos que a confraternisação não fosse apenas revolucionaria, mas de toda nação. Não se pode dividir o país em compartimentos estanques. Não se pode lançar o anatema sobre grande numero de brasileiros, com quem de resto muitos dos revolucionarios de hoje sempre viveram irmanados, solidarisando-se com os seus erros e com as suas fraquesas.

A historia da 1.ª Republica é um bloco inteiriço e a herança do passado recai tambem sobre os que deflagraram o movimento de 30 e escalaram as posições por um movimento armado.

Nada mais irrisorio do que estar, agora, a separar meia duzia de personalidades para fazer deles "bodes espiatorios", quando a verdade é que os homens que hoje dominam no Brasil tiveram as mesmas origens e viveram unidos, durante as 4 decadas do regime, que a 24 de outubro tombou por terra.

Voltando, porem, aos assuntos economico-financeiros, que hoje preocuparão a atenção do sr. Getulio Vargas (o ideal do Ditador o era, sobretudo, a reorganização economico-financeira de todo o país, isto é da União, dos Estados e Municipios, simultaneamente, conforme declarou, no seu discurso do Teatro Municipal em 3 de Outubro de 1931) cabe-nos ainda uma vez dizer a S. Excia. que essa reorganisação só será possivel, quanto a nós, si o Governo Federal se decidir a vir em nosso auxilio, irrigando as nossas terras abandonadas do S. Francisco, desenvolvendo assim a cultura do algodão e dos cerais, e prolongando as nossas linhas de penetração ferroviaria.

Fóra disso tudo será ilusorio. Litoral, mata, agreste, caatinga, já nos deram tudo ou quanto tudo que poderiam dar. Temos agora que desbravar o sertão. Fazelo render. Transforma-lo de "peso morto" em potencial economico.

Si não se fizer isso, tudo será inutil. Os 35 mil contos, que o Governo do Estado diz ter obtido, para fechar meia duzia de buracos e pagar as contas de seus desacertos administrativos e de sua falta de previsão (governar é prever), não chegam para nada.

O sr. Getulio Vargas, se ficar no Governo, terá que nos adeantar para o ano mais 35 mil contos, para pagarmos os juros e as amortisações atrazadas dos 3 emprestimos externos. E ficaremos num circulo vicioso. As nossas rendas não dão para manter o nosso "trem de vida" e a União terá que continuamente nos abrir a sua bolsa. Pediremos dinheiro emprestado para pagar o que consumimos e tudo ficará no mesmo, senão peior, porque endividar-se é empobrecer-se.

A União para resguardar-se de um devedor insolvavel terá que promover os meios de estabilisar as nossas condições e procurar dar-nos os meios de viver por nós mesmos. Esse dinheiro não será improficuo. A União tem gasto centenas de milhares de contos, com socorros ás vitimas das sêcas.

Do relatorio do sr. José Americo se verifica que as despesas feitas em 31, 32 e 33 para as obras contra as sêcas e outros serviços complementares, montaram a 233 mil contos. Só com a colonisação e assistencia consumiram-se quasi 18 mil.

No dia em que os municipios ribeirinhos do S. Francisco receberem as suas aguas fecundantes, desaparecerá dentre nós o deserto. Os campos, hoje safaros, floresceráo como por milagre e ás margens do grande rio crescerá a civilisação algodoeira, como na mata se desenvolveu a civilisação da cana.

Da barra do Moxotó ao Pau da Historia na cerca de 100 leguas, com legua e meia de varzeas e cerca de 400 ilhas, onde se poderá abrigar, prospera e feliz, toda a população flagelada do nordeste, e que, nas epocas da sêca, encontramos morrendo aos magotes pelos caminhos.

Tudo isso jaz abandonado. Ninguem até hoje cuidou desse problema capital. E' pena que o Ditador não possa vêr os sertões "e examinar as coisas, sentir os homens para melhor compreender a natureza das obras a realisar". E como S. Excia. se não pode transportar ás longinquas paragens do "hinterland" aqui estamos para lhe dizer: o que ha fazer em Pernambuco é irrigar as terras sertanejas, cortadas pelo S. Francisco, e prosseguir a nossa penetração ferroviaria.

Que sacrificios fará o país com isso? Só 60 mil contos gastou o Brasil na estrada Rio-Petropolis. Perto de 500 mil contos por ano são os nossos orçamentos militares.

Apenas uma terça parte do nosso territorio é cortado por estrada de ferro. Sem aumentar as nossas linhas e faze-las penetrar o interior, nada poderemos esperar de nosso soerguimento economico. Tudo será em vão.

A civilisação que o sr. Getulio Vargas encontrou no Recife é toda de fachada. No mais, está tudo por fazer. E ou dão-se ao interior os meios de enriquecer, ou dentro em breve, quando S. Paulo deixar de comprar o nosso açucar, o Recife terá de mergulhar na decadencia porque não mais será possivel manter nem escolas, nem hospitais, nem asilos.

Leia o sr. Getulio Vargas o "Diario Oficial". Ante-ontem o governo do Estado mandou pagar dez contos de reis, por conta do mês de abril das subvenções que mensalmente têem de ser entregues á Santa Casa, para a manutenção dos nosocomios publicos e dos estabelecimentos de orfãos.

Enquanto as pontes estão iluminadas para S. Excia. vêr o efeito dos reverberos nas aguas do Capibaribe, os tuberculosos do Hospital Osvaldo Cruz estão morrendo de fome, porque o Governo lhes cortou as subvenções.

Cortou as subvenções dos hospitais, mas gasta com a Segurança Publica 13% do que arrecada, enquanto o Codigo dos Interventores manda aplicar nisso apenas 10%.

Deixa que os doentes agonisem nas estações das estradas de ferro, porque os hospitais não podem receber mais enfermos, mas manteu duas magistraturas, sendo que funcionarios moços, capazes, perfeitamente validos, a quem a Revolução demitiu por deshonestos recebem do Erario, integralmente, os seus vencimentos, realisando-se assim curioso paradoxo: um regime, que veio moralisar, mantem funcionarios acusados de prevaricadores, dando-lhes ordenados integrais para não fazer nada.

Si os funcionarios eram deshonestos, por que premia-los com uma aposentadoria comoda; se o não eram porque demiti-los?

Vê o sr. Getulio que o problema de Pernambuco é ao mesmo tempo de natureza politica, social, economica e financeira.

Disponha-se S. Excia. a encara-lo resolutamente em todos os seus aspectos.

Não queira deixar os pernambucanos na ilusão das promessas. Vá ao encontro das aspirações populares e das necessidades publicas, com a decisão e a firmeza de um verdadeiro chefe. E de volta ao Rio de Janeiro dê-nos aqueles elementos que daqui lhe reclamamos, em nome de mais de 2 milhões de brasileiros, cujos antepassados ajudaram a construir o Brasil. Sem eles nós teriamos no imenso territorio do país varias patrias, com varias religiões e varias linguas e não a grandiosa nação para quem o futuro abre, a despeito de tudo, as mais radiantes perspectivas.

Da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas do Norte

A presente saudação da Associação Brasileira de Imprensa teria sido endereçada a uma associação de imprensa se porventura em Pernambuco houvesse instituição dessa naturêsa. Como, porém, infelismente, nada ha organisado em tal sentido, o nosso distinto confrade Americo Facó, delegado daquela prestigiosa associação de classe junto á comitiva do presidente Getulio Vargas, resolveu fazê-la chegar até os jornalistas pernambucanos através do "Diario de Pernambuco", na qualidade de decano da imprensa latino-americana.

"AOS PREZADOS CONFRADES DE PERNAMBUCO:

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, PÊLO SEU DELEGADO, SR. AMERICO FACÓ, ENVIA AOS IRMÃOS DO JORNALISMO NORTISTA SUAS SAUDAÇÕES CALOROSAS DE SOLIDARIEDADE E DE AFETO.

ELA AGRADECE-LHES O APOIO, IRRESTRITO E PERMANENTE A AÇÃO DESENVOLVIDA PELAS SUAS ULTIMAS ADMINISTRAÇÕES, EM PRÓL DOS INTERESSES DA CLASSE E DE SUAS LIBERDADES E DIREITOS.

MAS, NÃO APENAS AOS JORNALISTAS SAÚDA ESTA ASSOCIAÇÃO. ELA QUER DIRIGIR SUA VÓZ DE CONCORDIA FRATERNA A TODOS OS BRASILEIROS. E É AOS BRAVOS PATRICIOS DO NORTE, DE ALMA DOURADA PELA INCLEMENCIA DO SOL E DE MUSCULOS QUE A NATURÊSA CALDEOU EM BRONZE, A ESSES CORAJOSOS E TENAZES DESBRAVADORES DO SÓLO NATAL QUE ELA CUMPRIMENTA EMOCIONADA, AUGURANDO QUE A PROSPERIDADE, A RIQUÊSA E A PAZ REINEM SEMPRE NESSAS TERRAS DAS PALMEIRAS E DE LUZ.

SAÚDA CORDIALMENTE — (A) HERBERT MOSES, PRESIDENTE DA A. B. I."

Os confrades não levem a mal o esquecimento

Os atropêlos que assaltaram a mordomia do palacio do governo estadual, desacostumada de hospedar gente tão ilustre, levaram-na a um esquecimento deveras lamentavel.

Os jornalistas que compõem a luzidia caravana do sr. Getulio Vargas, como emissarios dos mais importantes orgãos do sul, não entraram no rol das cogitações da hospedagem oficial. E, aos confrades ilustres e simpaticos, ao apagar das luzes da cidade, á hora do sono, tiveram de rumar ás suas instalações no Almirante Jaceguai, sem duvida das menos desejadas para quem, em terra firme, esperava reparar as energias dispendidas com as atividades de um dia agitado.

Mas, os confrades sejam generosos. Não levem a mal o esquecimento. Não houve direta intenção de pratica-la. Consequencia da azáfama, da roda viva tão propria de quem não está acostumado com acontecimentos tão fóra das previsões e das proprias e modestas possibilidades da vida...

E não culpem a tradicional hospitalidade pernambucana por essa omissão involuntaria, posto que deploravel.

A proposito do prometido Grupo Escolar de Gameleira

Em carta á direção do "Diario de Pernambuco" o pai do malogrado tenente Cleto Campêlo acha "dispensavel qualquer distinção ao seu nome por parte do govêrno do Estado"

Do sr. Cleto Campelo, pai do malogrado tenente Cleto Campêlo, recebemos, a proposito de uma nota que publicamos em nossa edição de sabado sobre a construção do prometido Grupo Escolar da cidade de Gameleira a seguinte nota:

"Recife, 4 de Setembro de 1933 — Ilmo. sr. diretor do "Diario de Pernambuco" — O vosso conceituado jornal, relembrando, no numero de sabado ultimo, a construção prometida pelo governo do Estado de um grupo escolar em Gameleira, nesta cidade, com a denominação de — Cleto Campelo — censura o abandono em que ficou a idéa.

Nada mais justo decerto, do que um grupo escolar no local em questão, e o vosso reparo tem toda razão de ser.

Por mim, entretanto, dezejaria que o governo do Estado, caso tenha de mandar construir o edificio, lhe désse outra denominação, deixando em paz, o nome do sacrificado de Gravatá.

Como seu pai não me sentiria bem com a honra, mesmo porque, já outras manifestações de justiça e amisade lhe foram feitas logo apos a vitoria definitiva da Revolução de 1930.

O Excelentissimo sr. Getulio Vargas, que por uma feliz coincidencia se encontra presentemente entre nós, promoveu-o com outros, a capitão "post mortem" logo no inicio de seu governo; o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Distrito Federal, deu seu nome a uma das ruas dali; os dois unicos prefeitos que tem tido o Recife na Nova Republica, tambem não o olvidaram: — o sr. Lauro Borba perpetuou-lhe o nome em uma bela avenida; o sr. Antonio de Gois, espontaneamente, sem pedido algum, generosamente, concedeu á familia a perpetuidade do chão, onde, no cemiterio de Santo Amaro, repousam, como reliquia para os seus, os restos de seu corpo sacrificado por ideais sublimes.

Inumeros municipios ,a começar por Olinda, tambem não o esqueceram, dando-lhe o nome a ruas e praças.

Por tudo isto, acho dispensavel qualquer distinção ao seu nome, por parte do governo do Estado. De V. S. Amg. e Admirador. (a) Cleto Campelo."

Em tôrno do feriado de hontem

O prefeito da cidade atende a reclamações dos retalhistas

O decreto da Interventoria instituindo feriado o dia de ontem, em homenagem ao Presidente Getulio Vargas em virtude da má interpretação da fiscalisação municipal, provocou serios aborrecimentos no seio da classe dos retalhistas, que se viram intimados a fechar seus estabelecimentos.

As reclamações ao chefe do executivo municipal foram logo encaminhadas pelos prejudicados, tendo s. s. determinado que cessassem tais medidas vexatorias, ficando sem efeito as multas que por aquele motivo tivessem sido aplicadas.

Antes dos noturnos, um hotel

Um observador da vida matuta escreve-nos uma carta interessante. E nela, a proposito da campanha em favor de trens noturnos para Garanhuns, faz considerações oportunas e procedentes.

Reconhece o missivista a legitimidade do anseio dos garanhuenses. Entretanto, lembra que antes dos trens, Garanhuns precisava ter um hotel á altura do seu progresso.

Os que lá existem mal comportam os clientes de todos os dias, não sobrando logar para os hospedes extraordinarios a que a comodidade dos trens noturnos tornariam familiar o ambiente de Garanhuns.

As ponderações são realmente, justas. E é de crêr mereçam da iniciativa particular e do governo municipal o estudo conveniente.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm

Anuncie no "DIARIO"

Um apêlo do municipio de Bonito ao Presidente Getulio Vargas

As figuras mais representativas da sociedade de Bonito, neste Estado, enviaram ontem ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Nesta hora de indisivel contentamento para o Nordeste que recebe de v. excia. a magnanimidade de uma visita, com o fim de conhecer as suas necessidades e auscultar-lhe as possibilidades, na intenção patriotica de atende-las, como reclama a sua premente situação, sentimos como particula laboriosa da população nordestina, ao ve-lo pisar esta parte do torrão nacional, uma comovedora alegria pelo auspicioso acontecimento e ao encontr. de v. excia. tambem vamos sauda-lo para que seja bemvindo a estas plagas setentrionais do Brasil.

Dado o interesse de v. excia. de inteirar-se do que esta região precisa para os seus multiplos problemas, em tal carater pedimos a generosa atenção de uma visita, almejando ve-lo aqui para olhar e contemplar este rincão da terra pernambucana.

Tomamos a liberdade de convida-lo para uma ligeira visita a esta localidade, para v. excia. conhecer uma terra de possibilidades imensuraveis, prodigiosamente uberrima, sem nunca ter merecido o menor beneficio dos poderes publicos, somente vivendo do labor de sua gente, contribuindo sempre com consideraveis somas para os cofres da União e do Estado.

E' Bonito cafeeiro, Bonito açucareiro, creador, agricola e policultor, Bonito ordeiro, trabalhador e produtivo, Bonito historico do movimento republicano de 1817, quem pede a v. excia. em nome de seu progresso fecundo.

Deixando por momentos o espetaculo das vibrantes manifestações das avenidas e o protocolismo oficial, venha v. excia. contentar-nos e olhar a luxuriante natureza bonitense, este recanto serrano premiado pela mão de Deus e isolado da civilisação pelo descaso das administrações publicas, faltando sempre com a conclusão de um ramal ferroviario na distancia de 35 quilometros, prometido há cerca de 50 anos, constantemente pleiteado e sem realisação, o que ocasiona dificuldades na vinda de v. excia. A viagem, porém, poderá ser feita em automovel.

Quizeramos vê-lo aqui para contemplar o panorama de nossa terra, que tem os maiores vales do Norte e formidaveis possibilidades. Venha v. excia. ver este rincão adoravel, particula deste Brasil que todos queremos em suas mãos de ditador magnanimo.

Si não temos belas fachadas de avenidas, palacios e suntuosidades para mostrar, ha na natureza prodiga indiziveis encantos que deixarão v. excia. maravilhado. — (Assinados) Avertano Rocha Filho, promotor publico; Henrique Figueredo, advogado; Olegario Cabral, comerciante; padre Francisco Cavalcanti, vigario da freguezia; Antonio Ferreira Junior, agricultor; Firmin Filho, funcionario publico; José Felix da Silva, comerciante; Bernardo Pontes, comerciante; José Pereira de Lucena, comerciante; João Lidio Bezerra, comerciante; Placido de Sousa, comerciante; Esdras Emiliano de Sousa, agricultor; Francisco Rodrigues de Assis, comerciante; Manuel Queiroz, comerciante; José Honorio Carneiro, Pedro Abreu, José Godoi, José Narciso da Silva Vieira, José Pedro, comerciantes; Abilio de Almeida e Cicero Morais, funcionario publico; Sebastião Bezerra, secretario da Prefeitura; Fraterno Cabral, funcionario publico; Manuel Anacleto de Sousa, Antonio Felix, Luis Eliezer, comerciantes; Otavio Paulino de Melo, agricultor; Nestor Varejão, advogado; Antonio Diomedes da Silva, Tancredo Messias, funcionario publico; Arlindo Góis, Ildefonso Holanda, Alvaro Matos, Antonio Simplicio, Manuel Felix da Silva e João Claudio, agricultores; Alfredo Holanda Cavalcanti, José Brainer, Oscar Cabral de Holanda Cavalcanti, agricultores; Leovigildo Cancio de Melo, Severino de Miranda Lins, presidente da Cooperativa; Manuel Leite, comerciante; Misael Galindo, creador; Francisco Hilario de Pontes, José Vitoriano Pereira, Ubaldino Portela, Sebastião Rangel e José Coelho de Araujo.

(Da nossa edição especial de ontem)

MEMORIAL ENVIADO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E AO MINISTRO DA VIAÇÃO PELO GREMIO POLIMATICO DE BONITO

Esteve ontem em nossa redação uma comissão do Gremio Polimatico de Bonito, constituida dos srs. drs. Bezerra Leite, Nestor e Belmiro Varejão, Pedro de Abreu e Bernardo Pontes, a qual nos fez entrega do seguinte memorial enviado, na mesma data, ao presidente Getulio Vargas e ao dr. José Americo, ministro da Viação:

"Ilmos. e exmos. srs. dr. Getulio Vargas, m. d. chefe do Governo Provisorio, ministro dr. José Americo, ministro general Juares Tavora. — O Gremio Polimatico de Bonito, uma das mais antigas sociedades instrutivas-recreativas do interior pernambucano, por seus membros abaixo assinados, mais uma vez, vem derigir-se aos poderes publicos, representados nas dignas pessôas de v.v. excias. para pedir-lhe a objétivação dum melhoramento, que ha mais de meio seculo foi prometido aos bonitenses.

Agóra, porém, mais do que nunca, está esperançado que o seu pedido não ficará no esquecimento e que o seu apêlo, que é a concretisação do anceio de 60 mil almas, terá éco nos circulos oficiais, já porque á frente do Governo, tem homens que estão patrioticamente empenhados em solucionar os problemas nacionais e a ouvir os anceios dos seus governados, já porque, a revolução outubrina fez desaparecer a mentalidade acanhada das prevenções sulistas, contra as aspirações nortistas.

Tal melhoramento, é a construção de 30 quilometros aproximadamente de estrada de ferro, ligando a vila de Cortês á cidade de Bonito, e, consequentemente, á via ferrea do sul de Pernambuco.

Não é, portanto, um beneficio de dificil e de dispendiosa execução e que venha disfalcar o patrimonio da Nação.

Os estudos a respeito da mesma, já foram aprovados, bem como, já fôram feitos os orçamentos, que não atingem a 3 mil contos de réis.

Melhoramentos de igual natureza, têm recebido diversos Municipios do país, com dispendios de dinheiro, muitas vezes, superiores, no entretanto, Bonito, não teve a suprema felicidade de ver realisada a sua maior e mais antiga aspiração, apesar de ser um Municipio de Pernambuco, de grandes possibilidades, pois, é um grande produtor de açucar, café, cereais, algodão, fumo, frutas, gado etc.

O argumento de que o ramal de Ribeirão a Bonito, não é de penetração ha sido um dos maiores entraves ao anhélo dos bonitenses, no entretanto, varias estradas de ferro têm sido construidas no país, em contraposição ao mesmo.

De modo que, não são sincéros aqueles que o empregam para adiar indefinidamente, a construção dum ramal que foi determinada, antes da proclamação da Republica, ou no ano de 1891.

A idéa dominante entre os governos dos grandes paises, é a de cortarem os seus territorios com estradas de ferro, pois, demonstrado está e já se convenceram que as rodovias, além de não oferecerem meios seguros de transporte, com a incessante e dispendiosa conservação, tornam mais onerosas ao erario publico.

Assim sendo, o que os habitantes de Bonito, pleiteiam de v.v. excias., é muito justo e razoavel. Justo, porque da referida construção, está dependendo a felicidade de milhares de brasileiros. Razoavel, porque Bonito, é uma particula de Pernambuco, ou dum Estado que, segundo os dados estatisticos, depois do Estado de São Paulo, é o maior contribuinte das rendas federais, o qual, no decenio de 1923 a 1932, concorreu para os cofres nacionais, com importancia superior a 506 mil contos de réis, ou com uma media anual superior ao orçamento estadual.

Por conseguinte, o Gremio Polimatico de Bonito, deposita nas mãos de v. excia., a objetivação da fervorosa aspiração de 60 mil pernambucanos, da qual está dependendo a prosperidade dum Municipio que é pobre, estando entre riquezas inexhauriveis, que pouco produz, sendo oberrimo, que é atrasado porque lhe têm negado a alavanca do progresso e que é pequeno em empreendimentos, porque não dispõe de recursos para explorar a sua grandeza.

Bonito, setembro de 1933. — **Dr. Nestor Varejão**, presidente; **Edson Barbosa**, vice-presidente; **João Claudio M. Monteiro**, 1.º secretario; **Veto Americo**, 2.º secretario; **Pedro Góis de Abreu**, tesoureiro; **Ubaldino Portela**, orador."

Fatores amoviveis

O sr. Magalhães Barata falando sobre a visita do sr. Getulio Vargas ao setentrião brasileiro, disse, com aquela franqueza que o vem distinguindo, palavras de grande oportunidade.

A' margem a manifestação de seu ponto de vista sobre a excursão do ditador e á necessidade de pô-lo em contacto com a realidade brasileira, ha nessa fala do interventor paraense uma revelação de attitude digna de realce.

O major Barata declarou ao redator do **Diario** fazer questão de facilitar no momento aos desgostosos do seu governo as reclamações que tivessem apontando ao presidente os seus erros. Para isso porá á disposição de qualquer paraense indistintamente as colunas do O **Estado**, órgão oficial, para que atravez das mesmas dirija as suas queixas ao sr. Getulio Vargas.

Está aí um gesto que não deve passar despercebidamente. Ele está dentro dos principios revolucionarios de antes da vitoria.

Aliás, o chefe do governo do Pará, nessa palestra, dá outras lições que seriam para desejar fossem meditadas e aprendidas.

Fasendo uma ligeira exposição sobre as possibilidades financeiras do Estado, com apoio nas cifras, demonstra que se não deve levar á conta de um fenomeno comum, inevitavel, geral, o decrescimo das arrecadações. Ha outros fatores remediaveis que contribuem para o registo desse alarmante estado de coisas que decorre da crise de tesouraria.

E entre êles avulta, em primeiro plano, a falta de "vocação administrativa."

Para os pernambucanos, que estão cansados de ouvir o refrão de que a miseria que por aí anda é consequente do decrescimo da receita publica por motivos inamoviveis, bem oportuno é o repetir o depoimento do major Barata. Vale pôr o Pará vis á vis a Pernambuco para uma conclusão logica e justa, extreme de qualquer sentido derrotista ou faccioso:

"No meu governo as rendas atingiram em 1932 á importancia de .... 22.424 contos e antes da revolução, isto é, de 1930, atingiu apenas a .... 12.490. No periodo aureo da borracha a maior arrecadação chegou a 20.255 contos.

Portanto está patente que hoje se fiscalisa e se arrecada rigorosamente as rendas do Estado. E' preciso esclarecer que essa elevação não é decorrente da majoração de tributos, pois não tem sido agravada a situação das classes com embaraços tributarios."

E não se venha diser que o Pará está escapo dos motivos gerais da crise que assalta, universalmente a todas as atividades.

Sua maior riqueza, a borracha, anda cotada a preços infimos, talvez em muito peor situação do que a cana de açucar.

A verdade é que não fomos dos mais felizes na improvização do estadista...

ASSUNTOS DO NORDESTE

Extinta a Inspetoria Agricola do Rio Grande do Norte

Os potiguares não receberam com simpatia certos atos recentes do sr. ministro da Agricultura e que valeram um verdadeiro desserviço ao Rio Grande do Norte.

De fato, será dificil a justificação da extinção da Inspetoria Agricola, que não era um departamento decorativo, e, ao contrario, vinha prestando á agricultura assinalados serviços.

Os trabalhos da inspetoria agora extinta ficaram subordinados á Paraiba, o que diminue, evidentemente, a autonomia administrativa dessa assistencia tão util aos interesses do Estado.

Parece que o assunto foi resolvido de afogadilho sem previa auscultação. E daí o desacerto da medida.

Por estes dias o sr. ministro da Agricultura atingirá ás plagas potiguares. E ouvirá, mais diretamente, o justo reclamo dos norte-riograndenses tão ciosos de suas prerrogativas.

—

Veio, venceu, mas não viu

O sr. Getulio Vargas poderá dizer, ao encerrar a sua excursão pelo Norte: vim e venci.

Mas, s. exc. não viu a região martirizada que extremeceu, num fremito de esperança, ao pensar que as suas ansias seriam sentidas, de perto, pela emoção do gaúcho ilustre.

Da Baía até Recife, o chefe do governo tem conhecido, apenas, as capitais e os centros de relativa opulencia.

A hinterlandia queimada pelo sól, onde o homem, valente e generoso, morre lutando contra a conjuração dos elementos, não foi devassada pelo cortejo oficial.

S. exc. conhecerá, como dantes, pelo colorido das cronicas, o cenario onde se repete, ano a ano, a imensa tragedia dos quadros dantescos.

Tudo conspira contra esse Norte desafortunado. Até as aguas do São Francisco opulento haviam de baixar e crear dificuldades á visita do sr. Getulio Vargas á cachoeira de Paulo Afonso.

E s. exc. regressará sem ter contemplado a riqueza que está desafiando a coragem e a tenacidade de um homem.

E' alí, no impeto daquela quéda monumental, que reside a salvação do Nordeste.

E o tesouro continuará engeitado no ambiente selvagem do seu dominio despotico.

E o povo, bem perto, ouvindo-lhe o ruido bravio morre de sêde á margem da caudal condenada á inutilidade pela incuria dos homens.

Nem siquer Paulo Afonso teve a ventura de merecer o olhar de s. exc., ela, a cachoeira soberba, que é a preocupação de todos os turistas que penetram o adusto de nossos sertões abandonados!

Para uma viagem de inquerito a falta dessa inspeção é definitiva e irremediavel.

Ali reside a maior expressão das possibilidades nordestinas.

O seu aproveitamento tecnico resultaria na solução natural do problema regional, com reflexos potentes na economia brasileira.

E' pena que os discursos e os banquetes houvessem determinado a angustia do tempo. Não fôra isso e o sr. Getulio Vargas bem poderia, pelos caminhos pernambucanos, atingir o refugio do gigante que não vive "deitado eternamente em berço esplendido", mas, num tumulto de vida inconciente, se oferece ao homem, á tecnica, á ciencia, para redimir, o rincão e reintegra-lo nos seus destinos de terra da Promissão, sob as benções de Deus!

Um leãosinho morrendo de fome...

O flagrante tem a expressão das suas côres reais. E êle foi bem o ponto branco da verdade na policromia do cenario alegre e vibrante.

Ao saltar do carro de Estado, á porta de palacio, depois da apoteose do desembarque, o sr. Getulio Vargas ouviu a voz sincera de um depoimento.

Quando o sr. interventor, envolto em serpentinas e confetis, acompanhava o ditador, entre alas de povo, um popular de camisa de meia e gorro de cosinheiro na cabeça aventurou-se. E batendo de leve com uma simplicidade enternecedora, no hombro do sr. Lima Cavalcanti, disse sorrindo, preza da emoção da esperança:

— Seu doutô, faça isso direitinho. Lembre-se de que ha um leãosinho morrendo de fome...

Ha nesse episodio traços que não podem escapar ao registo do reporter e ao comentario do jornalista.

No tumulto das festas, pleno espasmo de um arrebatamento muito nortista, a verdade se insinuou, forçou as resistencias de um ambiente refratario. E se manifestou pela bôca simples de um homem rude.

Em verdade, não é, apenas, um leãosinho que padece fome: o proprio leão da nossa alegoria historica que está marchando para êla, melancolicamente...

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CORAÇÃO E AORTA
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO
Dr. Geraldo de Andrade
Docente da Fac. de Medicina
João Pessôa, 378, 2º—João Coimbra, 117

DR. AGENOR BOMFIM
Serviço Clinico-Radiologico das Doenças Internas, especialmente as do aparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Rua da Aurora, 87
Telefonio 2284
Res.: Avenida Rosa e Silva, 322
Fonio 28383

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamentos do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 3 ás 6

LAMPADAS ELECTRICAS
Todas as marcas e typos aos melhores preços CURIONI & WENG—Rua Diario de Pernambuco, 133 — Telephone, 6256.

PROF. ALEX MARKS
Cambridge University Diploma, etc.
ESPECIALISTA EM INGLEZ
Rapidez — Correcção — Elegancia
Aurora, 49 — 1.º

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. —R. do Imperador. 452 — 1º andar. — RECIFE

CAMINHÃO 29
Vende-se um Chevrolet, a preço de occasião, tratar no Pateo Paraiso, 85..

ALUGA-SE
Uma casa á Avenida Rosa e Silva, 1339. A tratar á rua da Hora, 498 — Espinheiro.

CASA EM OLINDA
Aluga-se um bôa vivenda com oitões livres, duas frentes, dois pavimentos, garage todo conforto para familia de tratamento, na ladeira de São Francisco n. 66, vêr e tratar na mesma n. 141.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora. 77 — 14 ás 17 horas.

UM QUARTO PATENTE
Composto de 1 cama de casal, 1 guarda-roupa, 1 penteadeira e 1 sapateira, quase novo e magnificamente conservado. Preço rasoavel.
Informações: Escritorio do "Diario de Pernambuco", de 10 ás 12 e 14 ás 17.

LINGUA INGLEZA
PROF. KINGSTON ALDRIDGE
Methodo Intuitivo Racional
Academia Intrenacional de Linguas
Rua Aurora 87, 1.º.

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarela.

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
Preferida pela excelencia de seus metodos e porque a maquina Remington é a mais usada no comercio.
RUA JOÃO PESSOA, 239, 1.º

DOENÇAS DOS OLHOS
Especialista
DR. OSORIO LIMA
Dos hospitaes do Rio e S. Paulo
Rua da Imperatriz, 17- 1º andar
Teleph. 2495. Diariamente, das 13 ás 18 horas

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

ADVOGADO — DR. JOSE' DOS ANJOS
R. Imperador, 452-1.º and
RECIFE PERNAMBUCO

ALAGÔAS

(Serviço especial da Sucursal do «Diario de Pernambuco», em Maceió)

O GENERAL GOIS MONTEIRO SAUDARA' O BRASIL

MACEIO', 4 — Foi escolhido o general Gois Monteiro para, em nome do Exercito Brasileiro, saudar o general Justo, presidente da Argentina em sua proxima visita ao Brasil.

No regresso da comitiva do ditador, o general Gois Monteiro demorar-se-á em Alagôas, recebendo as justas homenagens que lhe serão prestadas no torrão natal.

A PARTIDA DOS SRS. JOSE' AMERICO E GOIS MONTEIRO PARA O RECIFE

MACEIO', 4 — O sr. José Americo, seus secretarios Rui Carneiro e Epitacio Pessôa Cavalcanti e o general Gois Monteiro, partirão amanhã, de trem especial, ás nove horas, com destino ao Recife. Após a chegada, se dirigirão para o Gabinete Português de Leitura afim de assistir a grande homenagem da colonia alagôana ao general Gois Monteiro, recebendo o mesmo, um bronze significativo.

Em seguida, o sr. José Americo e sua comitiva seguirão para bordo incorporando-se á comitiva do ditador.

MEMBROS DA COMITIVA PRESIDENCIAL PERMANECEM EM MACEIO'

MACEIO', 4 — O general Gois Monteiro, o ministro José Americo, o sr. Rui Carneiro e outras pessôas da comitiva do chefe do governo provisorio que ficaram nesta capital, hospedados no palacio do governo, viajarão amanhã para João Pessôa.

UM JANTAR AO MINISTRO JOSE' AMERICO

MACEIO', 4 — O governo oferecerá hoje, em palacio, um jantar ao sr. José Americo, com a presença das altas autoridades.

UMA "SOIRE'E" AO SR. JOSE' AMERICO

MACEIO', 4 — A Associação Comercial de Maceió oferecerá hoje, uma "soirée" ao ministro José Americo, no rico salão de festas do seu edificio.

MANTEIGA FINA?
somente "GARÇA"
Agente em MACEIO' — J. Carvalho

O RECONHECIMENTO DAS ELEIÇÕES ALAGOANAS

MACEIO', 4 — O serviço oficial informa que o sr. Afonso Pena, relator das eleições de Alagôas apresentou o parecer opinando pelo reconhecimento dos candidatos do Partido Nacional, assim como pela validade das sessões consideradas nulas, por ocasião da apuração do pleito.

O GENERAL GOIS MONTEIRO ASSISTE UMA "MATINE'E" DE CINEMA

MACEIO', 4 — O general Gois Monteiro assistiu ontem á "matinée" do Cinema Capitolio, acompanhado de amigos.

O CONEGO ANTONIO VALENTE FOI REPRESENTAR O ESTADO DE ALAGÔAS NO CONGRESSO EUCARISTICO

MACEIO', 4 — A bordo do Comandante Riper, seguiu para a Baía o conego Antonio Valente, diretor do Liceu Alagôano, afim de representar o Estado no Congresso Eucaristico.

O INTERVENTOR AFONSO DE CARVALHO VAI ATE' A PARAIBA

MACEIO', 4 — O sr. Afonso de Carvalho somente irá a Paraiba, representando, o Estado na inauguração da estatua a João Pessôa, colocando uma corôa de flôres em nome de Alagôas.

UMA DADIVA DO SR. EUTIQUIO DA GAMA AO DITADOR

MACEIO', 4 — O sr. Eutiquio da Gama, membro do conselho consultivo do Petroleo, em virtude da exiguidade de tempo, que impediu o ditador de visitar as minas de petroleo, ofereceu, por intermedio do general Gois Monteiro, varios tubos de oleo bruto extraido do poço de S. João.

REQUEREU CONCORDATA

MACEIO', 4 — Requereu concordata a firma de estivas Silva Menezes & C. poro pagamento de 60 o\o em praso, e ativo de 278 contos.

PARTIDA DE FUTEBOL PARA O PROXIMO DIA 7

MACEIO', 4 — Consta que haverá uma sensacional partida de futebol no proximo dia 7 de setembro, entre o "Centro Esportivo Alagoano e o "Esporte Clube do Recife."

O GENERAL GO'IS MONTEIRO VISITA OS ARREDORES DE MACEIO'

MACEIO', 4 — O general Góis Monteiro acompanhado do seu ajudante de ordens e outras pessôas visitou os arredores de Maceió, sendo alvo de manifestações por parte do povo.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO DO ALCOOL E DO AÇUCAR

MACEIO', 4 — Foi instalado o Instituto do Alcool e do Açucar, sendo nomes cotados para a presidencia daquela sociedade cooperativa os srs. Alfredo de Maia e Manoel Leão.

SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR DE ALAGÔAS AO MINISTRO JOSE' AMERICO

MACEIO', 4 — No discurso que pronunciou no banquete oferecido ao ministro da Viação, o interventor Afonso de Carvalho conferiu-lhe o titulo de "José Americo, o amigo de Alagôas".

Terminando o seu discurso disse; "Como governo afirmo que nenhum auxiliar diréto da nação excede a vossa excia, em solicitude, zêlo, dedicação e interesse por tudo quanto se refere a Alagôas.

Poderia sau'dar v. excia. como intelectual, administrador, patriota e politico. Sau'do-o, acima de tudo, como amigo de Alagôas."

NOVO SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

MACEIO', 4 — Foi nomeado secretario geral de Alagôas, o sr. Oscar Jugurta, em substituição ao sr. Osman Loureiro, confirmando o nosso consta a respeito da volta do sr. Osman Loureiro.

O novo secretario é primeiro escriturario da Alfandega do Rio e exercia a comissão de delegado fiscal aqui, gosando de grande estima. Sua nomeação foi recebida com ampla simpatia em todos os circulos.

Parece que o sr. Osman Loureiro continuará no sul como advogado.

PERCORRENDO VARIOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

MACEIO', 4 — Ontem, os srs. general Góis Monteiro, ministro José Americo e interventor alagoano, percorreram de automovel varios serviços do ministerio da Viação, passearam pela cidade, sempre atingidos pela curiosidade da população.

Em companhia do interventor, o general Góis Monteiro e o sr. José Americo fizeram hoje varias visitas, inclusive ao Instituto Historico e o Orfanato São Domingos.

MANTEIGA SO'
SANTA ELIZA
Representante em Alagôas
JOSE' LUIZ DE OLIVEIRA

"GARÇA"
Manteiga insuperavel
Agente em MACEIO' — J. Carvalho

A' sua antiga freguezia do Estado de Pernambuco e do Nordeste
MAURICIO & Cia.
(Armazem de Fazendas por atacado fundado em 1897)
Communicam o seu novo systema de COMPRAS e VENDAS exclusivamente á DINHEIRO, que é a garantia segura de que os seus preços são os melhores possiveis do mercado, porquanto o seu lucro é limitado apenas ao DESCONTO que obteem pelo pagamento á VISTA de suas compras.
Especialidade: — Artigos fabricados no Estado de Alagôas como MORINS, BRINS, PANAMAS, BRAMANTES, etc. etc.
Grande sortimento de tecidos do Paiz e Extrangeiro
"Preços do Fabricante ao Consumidor"
RUA DO COMMERCIO N. 181
Fonio — 407 — Telegramas — Mauricio
MACEIÓ - ALAGÔAS

A FILIAL DA
Fabrica Lafayette
RECOMMENDA OS CIGARROS
Mistura Fraca 2 | Aviadôres N. 2
Caçadora | Nacionaes
Mistura N. 44 | Comerciaes
CARTAS DE JOGAR -- ARTIGOS PARA FUMANTES
MACEIO' - Moreira & Cia. - Rua Comercio, 341
CHARUTOS!... SO' "SUERDIECK,,
Holandezes-Florinha-Cesarios

HOJE CUSTA POUCO
Amanhã valerá muito
Subscreva uma ação de nosso Petroleo, cujo grandioso empreendimento espera a colaboração patriotica de capitais brasileiros
COMPANHIA DE PETROLEO NACIONAL S/A
Palacete Bela Vista — Sala 2
MACEIO' — ALAGÔAS — BRASIL

Como se desmascaram os "embromadores"
UMA DECLARAÇÃO FORMAL E INCISIVA!
"Declaramos para todos os effeitos, que a firma L. Lages, (Casa Lages-Maceió) é a revendedora exclusiva das camas e demais productos PATENTE, de nossa fabricação, para o Estado de Alagôas, de accordo com o contracto celebrado em 15 de outubro de 193., e assim, não garantimos a legitimidade de camas e productos PATENTE que sejam vendidos no mesmo Estado, por outrem que não seja a firma Lages. As camas PATENTE distinguem-se pela nossa marca com os dizeres — Cama Patente — Liscio, Bruno & Cia. S. Paulo.
S. Paulo, 7 de agosto de 1933.
(Firma reconhecida pelo 5.º tabellião da capital de S. Paulo, dr. J. F. Meyer Villaça, cuja rubrica de authenticidade se encontra aqui no cartorio do tabellião Odilon Protazio de Oliveira).
COM ISTO, TEMOS A SATISFAÇÃO DE AVISAR QUE RECEBEMOS ORDENS PARA NOVAS BAIXAS DE PREÇOS!
CASA LAGES — Commercio, 482 e 483 — (unica revendedora de productos PATENTE) — Maceió

Informações telegraficas da nossa edição especial de ontem

INTERIOR

AS FINANÇAS BRASILEIRAS EM DESFILE

RIO, 3 — O sr. Osvaldo Aranha reuniu em seu gabinete os diretores do Tesouro, expondo o motivo daquele encontro, que passaria a realizar-se, semanalmente.

Nessas reuniões os diretores do Tesouro exporiam a situação dessa repartição. Em seguida afirma-lhes que a reforma daquele importante departamento estava deliberada, com o fim de simplificar o trabalho.

Leu, então, o ministro da Fazenda, conclusões sobre as nossas finanças, mostrando que estabelecidas as operações bancarias ficará o Tesouro dispondo de 440 mil contos. A divida passiva atual da União é de 387 mil contos, papel, 65 mil, ouro, dois milhões de esterlinas, 225 milhões de dolares.

O sr. Rosendo Silva declarou que a divida ativa da União será apurada dentro de des dias.

ASPIRANTES QUE VÃO REVERTER AO EXERCITO

RIO, 3 — O ministro da Guerra mandou reincluir nas fileiras do Exercito, sem direito a vencimentos atrasados, mediante a renovação do compromisso, os aspirantes a oficial Nestor Cecilliano, Heitor Dulce Lira, Inagé Pais Brasil, Clovis Magalhães Gomes, Crescencio Monteiro da Silva, Benedito Cunha, Candido da Silva, Silvio Melo, Luis Cardoso da Vila e Conrado da Cunha Bastos.

DEFEITOS QUE SÃO VIRTUDES...

RIO, 3 — Um vespertino diz, comentando o caso da presidencia da Constituinte, que a candidatura do sr. Antonio Carlos bem pode ser considerada vencedora.

O sr. Getulio Vargas teria convencido aos seus opositores que citavam os defeitos do velho politico mineiro, dizendo que, no caso, os defeitos são qualidades para o encargo de dirigir a importante assembléa.

A ação harmonizadora dos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha teria vencido os ultimos elementos que combatiam o ilustre Andrada.

O CASO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 3 — O sr. Osvaldo Aranha, falando á imprensa sobre o caso do Lloyd Brasileiro, declarou que, na reunião havida ha oito mêses, foi franco e claro no modo de externar o seu pensamento sobre o assunto, informando que o Lloyd tem gasto mais de meio milhão de contos, deve muito e tem um ativo de 40.000 contos apenas.

Acrescentou que, naquela época, opinou pela falencia e, depois de colocar-se tudo em seus eixos, ser iniciada vida nova.

Declara que ha oito dias passados foi chamado novamente para uma importante reunião, na qual, sob a presença do chefe do governo, seria estudada a proposta de arrendamento da empresa feita pelo sr. Otavio Guinle.

Termina dizendo que o caso está em estudos, devendo ser em breve, solucionado.

—

RIO, 3 (Da Sucursal) — O sr. Firmino dos Santos, que está agindo em defesa do Lloyd, declarou que nem tudo estava perdido, existindo, ainda, tres recursos não divulgados.

Sobre o boato de sua demissão declarou não ter fundamento.

O SR. ANTUNES MACIEL DECLARA QUE A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE NÃO ESTA' NA ORDEM DO DIA

RIO, 3 — O ministro Antunes Maciel, falando á imprensa sobre a presidencia da Constituinte, cujas versões são as mais desencontradas, declarou que para os altos circulos politicos esse assunto presentemente não está na ordem do dia.

Atualmente ha outros assuntos mais importantes no cartaz da casa.

Enquanto isso, os apreciadores temporais da politica vão ventilando na imprensa aspectos dum problema que, a meu ver, não é capaz de provocar dores de cabeça.

A seu tempo esse problema encontrará a boa solução que têm tido todos os anteriores casos.

Não ha de faltar, para isso, o remedio da boa vontade.

MAIS AVIÕES PARA AS CLASSES ARMADAS DO BRASIL

RIO, 3 — Os oficiais aviadores chegados hoje dos Estados Unidos, a bordo do Southern Cross, major Paulino Oliveira e capitães Antonio Cabral, Francisco de Melo e Americo Reis, trouxeram nove aviões Waco, ultima encomenda feita pelo Brasil no ano passado aos fabricantes daqueles aparelhos nos Estados Unidos.

AVIAÇÃO MILITAR

RIO, 3 — O ministro da Guerra, atendendo á imediata necessidade da organização do quinto regimento da aviação, determinou seja feita a arregimentação inicial aqui, permanecendo os elementos indispensaveis ao seu funcionamento, os quais se recolherão á séde definitiva assim cessem os motivos da medida.

SÃO PAULO

APURANDO IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

S. PAULO, 3 — (Da Sucursal) — Com atenção ao que lhe foi proposto pela comissão de sindicancias para apurar as irregularidades do Departamento Estadual do Trabalho, o secretario da Agricultura suspendeu as funções do seu cargo até que se ultimem as diligencias afim de apurar as responsabilidades do mesmo departamento.

REGULAMENTAÇÃO DA PENITENCIARIA ESTADUAL

S. PAULO, 3 — Foi nomeada uma comissão para estudar e organizar o projeto do novo regulamento da penitenciaria do Estado.

PORTADORA DE UMA MENSAGEM AO BISPO DE BOTUCATU'

S. PAULO, 3 — Seguiu, para Botucatú, a comissão da Ação Nacional do P. R. P. que vai entregar ao bispo d. Carlos, a mensagem daquela agremiação, por ocasião da homenagem áquele prelado, promovida pelo povo.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL ELEITORAL

S. PAULO, 3 — Na sessão de terça-feira do Tribunal Eleitoral, será julgado o réu de crime de falsificação de documentos com o fim eleitoral. O procurador regional pediu condenação em gráu médio.

CONFLITO ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO

S. PAULO, 3 — Hoje á tarde, num bar á esquina da rua da Vitoria, verificou-se um conflito entre varias praças do Exercito, resultando uma morte. O criminoso foi preso.

EXILADOS POLITICOS URUGUAIOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

S. PAULO, 3 — De Santos:

A bordo do Afonso Pena, chegaram hoje, ao porto, os srs. Luis Batley Barree, Cesar Batley Pacheco e Henrique Sobregal, exilados politicos uruguaios que pretendiam aqui desembarcar no que foram obstados pela policia. Seguirão para o Rio onde esperam desembarcar.

O GENERAL DALTRO FILHO, EM VISITA AO INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 3 — Em visita ao interventor do Estado, esteve, hoje, em palacio, palestrando durante duas horas, o general Daltro Filho.

PARAIBA

UM COMICIO AO PE' DO MONUMENTO A' JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 3 — O Partido Libertador fará um comicio ao pé do monumento a João Pessôa.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' PARAIBA

JOÃO PESSOA, 3 — (Da Sucursal) — O sr. Getulio Vargas é esperado aqui ás 9 horas do dia 6.

O governo do Estado está empenhado em que as festas tenham o maior brilho.

Inumeras associações de classes da capital e do interior têm comunicado ao interventor Gratuliano Brito a solidariedade ás homenagens a serem prestadas ao chefe do governo provisorio.

Uma comissão de operarios já iniciou a ornamentação das ruas por onde tem de passar o sr. Getulio Vargas e sua comitiva.

O MINISTRO JOSE' AMERICO SERA' ORADOR OFICIAL NA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A' JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 3 — (Da Sucursal) — O ministro José Americo será o orador oficial na inauguração do monumento a João Pessôa.

Em nome da mulher paraibana, saudará o sr. Getulio Vargas, d. Juanita Machado.

CONVITE PARA HOMENAGEAR O DITADOR

JOÃO PESSOA, 3 — (Da Sucursal) — O Sindicato dos Auxiliares do Comercio publica na A União um manifesto convidando a classe para homenagear o ditador.

VISITA A' FABRICA DE TECIDOS DE RIO TINTO

JOÃO PESSOA, 3 — (Da Sucursal) — O sr. Getulio Vargas visitará a fabrica de tecidos em Rio Tinto, de propriedade dos irmãos Lundgren.

NOVAMENTE EM FO'CO O "CORREIO DA MANHÃ"

JOÃO PESSOA, 3 — O Correio da Manhã publica, hoje, um artigo em termos injuriosos a reputados comerciantes locais, a proposito do arrendamento do Paraiba-Hotel.

O negociante João Teodosio de Souza, julgando-se ofendido, teve um encontro com o conego Matias Freire, diretor daquele diario, resultando forte atrito, saindo aquele sacerdote contundido.

A policia tomou conhecimento do fato, tendo sido afiançado o sr. João Teodosio.

ESPERADO NA PARAIBA O SR. PLINIO LEMOS

JOÃO PESSOA, 3 — E' esperado hoje, nesta capital, o sr. Plinio Lemos, da comitiva presidencial que viaja de automovel.

BAIA

CHEGA A S. SALVADOR O CARDEAL D. LEME

S. SALVADOR, 3 — O Pedro I que conduz o cardeal d. Sebastião Leme, atracou ás 16 e 30 de ontem, saltando sua eminencia ás 18 e 40.

O automovel que o conduziu foi acompanhado de um esquadrão de lanceiros, seguido de um côrso com mais de 300 automoveis.

As ruas ficaram repletas.

Não ha mais comodos nos hoteis e pensões.

Realizou-se á noite, a procissão eucaristica.

A cidade até altas horas da noite esteve em grande movimentação.

ALAGOAS

E'COS DA VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A' TERRA DAS ALAGOAS

MACEIO', 4 — (Da Sucursal) — No banquete oferecido ao sr. Getulio Vargas pela Associação Comercial, estiveram presentes as figuras mais representativas da capital.

Grande massa popular perto do edificio saudava o chefe do Governo provisorio.

O interventor Afonso de Carvalho no discurso que pronunciou fez largo retrospecto da situação de Alagoas antes da revolução, fixando varios escandalos administrativos da Republica Velha, naquele Estado, dentre os quais os emprestimos externos, as construções de estradas de rodagem.

Aludiu á ação construtora da revolução, prestando conta de tudo que tem feito á frente da interventoria.

Referindo-se á politica, o sr. interventor falou sobre a escolha do futuro presidente da Republica.

O sr. Afonso de Carvalho foi discreto, dizendo que os representantes de Alagoas á Constituinte seriam o éco da vontade do povo do Estado que tão vibramente aclamou o sr. Getulio Vargas.

A resposta do ditador foi rapida. Foi mais uma exaltação ao povo do norte do país.

LAMPIAO NOS ARREDORES DE PROPRIA'

MACEIO', 4 — Lampião e quarenta e cinco cabras foram vistos nos arredores de Propriá, esta semana, adeantando as informações, que, se a comitiva do sr. Getulio Vargas fosse a Paulo Afonso, passariam a três leguas distantes do local onde o temivel bandoleiro estivera na vespera.

O GENERAL VALDOMIRO LIMA VAI FAZER UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO EM S. PAULO

RIO, 3 — Seguiu esta manhã com destino a São Paulo, o general Valdomiro Lima.

Consta que o ex-interventor paulista vai fazer uma estação de repouso no interior paulista.

INAUGURADO UM NOVO CAMPO DE AVIAÇÃO NO MATO GROSSO

RIO, 3 — Foi inaugurado ontem o novo campo de aviação construido no Mato Grosso.

PROPOSTA PARA ARRENDAMENTO DO LLOYD

RIO, 2 — O sr. Otavio Guinle propoz arrendar o Lloyd Brasileiro.

PELO SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL

Agravos denegados

RIO, 2 — O Supremo Tribunal Federal negou provimento, unanimemente, aos agravos do Maranhão, sendo agravante a firma Chaves & Cia. e a Fazenda Nacional do Maranhão e agravados, respectivamente a União federal e a Companhia Costeira.

EXTERIOR

CAMPANHA ARMAMENTISTA NA INGLATERRA

LONDRES, 2 — A imprensa conservadora inglêsa, prosseguindo sua campanha armamentista, péde a construção de novos navios de guerra. O Daily Telegraph publica hoje um artigo argumentando o caso.

O PARTIDO TRABALHISTA CONTRAPÕE-SE AO MOVIMENTO FASCISTA

LONDRES, 2 — Em virtude do rapido desenvolvimento do fascismo na Inglaterra, o Partido Trabalhista decidiu agir e contrapôr-se de qualquer modo, ao movimento fascista sempre maior.

—

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

LISBOA, 2 — Faleceram em Lisbôa: José Miranda, Joaquim Antunes, Joaquim Santos, Ciriaco Machado, Julia, Gaspar, Rodrigues Ludgero de Almeida, Sofia Freitas Teixeira, Antonio Carvalho dos Santos, Rafael Garanzo, Angelica Augusta dos Santos; em Alemquer: José Lourenço Junior; em Vila Nova da Gaia: Antonio Moreira da Cruz; em Leca Palmeira; José Ferreira da Silva; em Salva Terra: Ana Lopes Magro; em Bougado: Joaquim Faria Carneiro, Zeferino Dias da Cruz; em Guidá: Manuel Moreira Campos; em Casainhos de Alentejo: Maria Isabel e Delfina Campos; em Pampilhosa: Manuel Mendes.

—

O REI BORIS DA BULGARIA, NA FRANÇA

PARIS, 2 — O rei Boris teve demorada conferencia com o presidente do Conselho e o ministro do Exterior da França.

A "LECTURES POUR TOURS" E O SR. MUSSOLINI

PARIS, 2 —A revista Lectures pour tours publica um amplo estudo sobre a personalidade do Duce iluminando os aspectos da sua complexa figura de homem de Estado de decisão e dominador por excelencia.

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA FERREA ENTRE FIRENZE E SIENA

—

FIRENZE, 2 — Inaugurou-se a linha ferrea de Firenze a Siena, com material rodante de primeira qualidade, podendo cobrir o percurso em 1 hora e 27 minutos.

—

MOVIMENTO AUTONOMISTA NA TCHECO-SLOVAQUIA

VIENA, 2 — O movimento autonomista slovaco, contra o qual as autoridades tchecoslovacas iniciaram forte repressão, vai, segundo diz o Lidove Noviny, crescendo cada vez mais.

—

A TRAGEDIA DO VAPOR "COLWATER"

NOVA YORK, 2 — Um radio captado nesta cidade, anuncia que o vapor "Colwater", presa de chamas, sossobrou, devido á colisão com o transatlantico "Presidente Wilson", no ponto situado cêrca de 255 milhas do cabo "Fear", em Carolina do Norte. A mensagem não precisa o numero de pessôas que se achavam a bordo nem se houve vitimas.

—

CONVENIO ADUANEIRO COM A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 2 — Prosseguem as diligencias para a assinatura do convenio aduaneiro com a Gran-Bretanha. Ambas as delegações acham-se empenhadas em resolver com maxima urgencia as negociações para termina-las dentro do possivel brevidade.

O SEPULTAMENTO DO MINISTRO DA INSTRUÇÃO PUBLICA

BUENOS AIRES, 2 — Constituiu manifestação de pesar, o sepultamento dos restos mortais do ex-ministro da Instrução publica, dr. Salinas.

CHEGA A BUENOS AIRES O NOVO EMBAIXADOR INGLÊS

BUENOS AIRES, 2 — Procedente do Chile chegou o novo embaixador da Gran-Bretanha, sir Henry Getty Chilton.

A visita do presidente Getulio Vargas á Pernambuco

(Conclusão da 2ª pagina)

NOTAS

Após o almoço em Dois Irmãos, o sr. Getulio Vargas foi solicitado pelo sr. João Cleófas a plantar uma cesalpina (páu brasil).

Quando s. exa. pegou da enxada e se encurvou no sentido de arrastar a terra para o buraco, o major Juarez, fazendo espirito, disse ao ouvido de um companheiro:

— Aqui está o tipo do trabalhador almofadinha...

*

Durante a recepção da noite, apareceu no Palacio um casal de crianças. Desejavam falar ao Ditador.

Pediram-lhes que expressasse o que desejavam.

— Não posso, disse a menina. E' negocio reservado com ele.

Levaram o fato ao conhecimento do sr. Getulio Vargas que, como Cristo, mandou que as crianças se aproximassem.

Havia curiosidade geral.

Com todo o desembaraço, a pequena, sem identificar-se, perguntou:

— O sr. é mesmo o dr. Getulio Vargas?

Este lhe passou a mão carinhosamente pela cabeça e respondeu:

— Sim. Que deseja?

A pequena meteu a mão no interior do casaquinho, retirou uma sobrecarta e entregou-a:

— Esta representação que papai mandou, mas disse que só entregasse ao dr. Getulio Vargas.

*

Cerca de meia noite, quando já se havia retirado a maior parte das pessôas que compareceram á recepção, o sr. Lima Cavalcanti, disse para o sr. Getulio Vargas:

— Quando quizer recolher-se, não faça cerimonia, que amanhã teremos de acordar cêdo.

O sr. Getulio respondeu:

— O luar está tão bonito! Vamos dar um passeio pela cidade?

E o sr. Lima Cavalcanti, que andava tresmalhado com dois dias de sono, não querendo dar o braço a torcer:

— Pois não! Vamos.

E desceram as escadas e partiram au clair de la lune. .

*

Um grupo de jornalistas desejoso de conhecer logares historicos, desviou-se do programa oficial e, rumando pela estrada da "Volta do Mundo", foi até as ruinas do solar de João Fernandes Vieira; visitou a igreja em que se encontra sepultado o indio Camarão; esteve no arraial novo do Bom Jesus — base do exercito libertador na 2ª fase da guerra holandêsa; conheceu a igreja de N. S. das Fronteiras, fundada pelo negro Henrique Dias; viu a antiga "Panela do Cupim", onde os abolicionistas escondiam os escravos fugidos, afim de embarca-los furtivamente para o Ceará; subiu ao Alto do Céu, — bêrço da nacionalidade brasileira — onde Matias de Albuquerque fundou o chamado Arraial Velho, que resistiu ao sitio de cinco anos dos holandêses; visitou o local em que foi espingardeado Frei Caneca; deteve-se na porta sul da cidade Mauricia, onde se deu a restauração portuguêsa em 1654; apreciou as ruinas do palacio nassauriano da Bôa Vista; visitou o Instituto arqueologico e, por fim, apreciou o "sereno" da novena da Penha.

*

Acompanhando a comitiva presidencial vem a bordo do Almirante Jaceguai, o sr. Pardal Cavalcanti, delegado da Ordem Social, na capital do país.

*

Sabemos que o ministro José Americo viajará incognito no "Ara" esperado amanhã, partindo logo após, em automovel, para João Pessôa, onde aguardará a chegada do presidente Vargas.

Não suporto isto!
uma parede borrada, outras que não suportam o habito mal educado de um individuo que cospe no chão. Ficam logo revoltadas! Quando regressam ao lar, sentem-se com os nervos esgotados de indignação contra tantos atentados cometidos, a todo instante, pelos incivilizados. Contra esses não ha recurso possivel, contra a irritação dos nervos, existe facil remedio. Consiste em tonifica-lo por meio do Tonofosfan. Quem usar este medicamento, assistirá, com a maxima fleugma, todos os atentados á civilidade e aos principios elementares de educação, sem se irritar. O Tonofosfan é um medicamento excelente contra nervosismos, desordens causadas por excesso de trabalho para debilidades, em geral, de crianças e de adultos.

SABONETE DE EUCALIPTO BEIJA-FLOR

Todo o mundo conhece as qualidades medicinais do eucalypto. Usar, pois, um sabonete feito com pura essencia dessa arvore é ser previdente.
Use sabonete de EUCALYPTO BEIJA-FLOR, o legitimo

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas: Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação: 6630

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000

EXTERIOR

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)

Ano . . . 72$000 Semestre . . . 40$000

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)

Ano. . . 132$000 Semestre. . . 72$000

AGENTES EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 16

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º; Fone: 49462
Caixa Postal: 2635

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1º and.
Sala 3 — Fone 400
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do dr. Paulo Viveiros
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE
A cargo do sr. Luiz Gomes

Cousas Diversas

Eduardo de Moraes

Muito de industria deixamos de apurar a possibilidade, o exito da operação de credito que reputavamos imprescindivel para desafogo de nossa situação financeira, e que incumbia ao sr. Interventor Federal realizar.

Nunca admitimos o fracasso de semelhante tentativa, se bem tivessemos que reconhecer só seria viavel nas condições em que foi alcançado, isto é, por intermedio do Banco do Brasil com o apoio da União.

Em condições normais, mesmo que fosse aquele Banco incumbido de lançar um emprestimo, não acudiriam de certo, subscritores, impondo-se, portanto, aquela solução. A operação tornou-se ainda mais realisavel dada a feição politica de que se reveste, pois, a nosso vêr, assumia uma feição eleitoral com antecipação de promessas.

Seja como fôr não regateamos os nossos parabens ao sr. Interventor Federal, pois dispõe de recursos para melhorar a situação angustiosa em que estamos.

Dir-se-ia que seria conveniente apresentar as condições do emprestimo, isto é, o tipo da emissão de apolices, e o volume das mesmas, se servem de base ao emprestimo, qual o juro, qual o prazo de resgate e quais as garantias. Disto, porem, não podemos cogitar por falta absoluta de informações oficiais, tendo, apenas coligido que o Estado afetaria 10 % de sua receita para aquele efeito, e como disso não temos certeza não faremos comentarios sobre o caso.

Apenas sabe-se por informação telegrafica que o emprestimo monta a 35.000 contos sendo sua aplicação em linhas gerais: regularização da situação entre o Banco Agricola do Estado e o Banco do Brasil, regularisação da divida flutuante; conclusão do saneamento do Recife e abastecimento dagua a quatro das principais cidades do interior, que já possuem os respectivos projetos estudados; construção de armazens portuarios, com aparelhamento apropriado para açucar no cais do porto; desenvolvimento da fruticultura e organisação da pesca, creação do Instituto Biologico com secções de microbiologia, imunologia, anatomia patologica, entomologia, fito patologia, destinando-se o novo Instituto a investigar no Estado as origens dos males e doenças infecciosas, parasitarias e epifitias, que atacam a população, os rebanhos e culturas ou que entravam o seu desenvolvimento.

O que se deva entender pela regularisação quer da situação então o Banco Agricola e o Banco do Brasil, e regularisação da divida flutuante não sabemos, e melhor seria se nos explicasse, e quais os encargos.

No Banco do Brasil estão depositadas 15.000 apolices de um conto de reis para garantia de um emprestimo realizado a "Carteira Agricola" e mais 12.800 apolices de um conto de reis cada uma para garantia do debito do Banco Agricola e Comercial ao Banco do Brasil de três promissorias de 3.000 contos cada uma, mas as condições estão regularisadas como decorre dos Atos, que autorisaram aquelas transações.

Colhemos que dos 35.000 contos 3.000 serão entregues ao Banco Agricola dos quais 3.000 contos reverterão ao Banco do Brasil e os demais 2.000 contos serão destinados para movimentar o Banco Agricola onde já estão milhares de contos do Estado quer como acionista quer como depositario.

A regularisação da divida flutuante, si não implica um modus-vivendi, bom seria se nos explicasse o que significa, e quais os credores nela contemplados.

Si se trata de credores de fornecimentos de serviços publicos, ou de juros de apolices afigura-se-nos que está tudo estipulado de modo categorico.

Por hoje aqui ficamos.

O ministro da Viação inspeciona pessoalmente os trabalhos da linha ferrea de penetração em Alagôas

A pessima impressão colhida por s. excia.

MACEIÓ, 4 (Da Sucursal) — O ministro José Americo inspecionou a rodovia de penetração, de Atalaia a Palmeira dos Indios, colhendo pessima impressão. Encontrou em serviço apenas um desenhista. Foi informado de que o engenheiro chefe da comissão dr. Francisco Sabola, nunca visitára os serviços, quando o proprio ministro das três vezes que estivera no norte, inspecionára os trabalhos. Consta que a comissão será substituida por outra mais operosa.

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

O SUICIDIO DA VIUVA DO COMANDANTE JAIR ALBUQUERQUE E DO SEU FILHO HELIO

RIO, 4 — Os jornais publicam telegramas de Nilopolis narrando o suicidio da viuva do comandante Jair Albuquerque e do seu filho Helio.

O comandante Jair Albuquerque foi morto em Recife, por um marinheiro que após o crime suicidou-se.

A VIAGEM DO SR. MELO VIANA AO RIO NÃO TEM CARATER POLITICO

RIO, 4 — Pelo noturno de Minas, chegou o sr. Melo Viana.

Procurado pela reportagem declarou que não veio ao Rio em carater politico.

O SORTEIO MILITAR NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4 — Teve grande imponencia a instalação do serviço de sorteio militar, nesta capital, no "Teatro João Caetano".

Abertos os trabalhos procedeu-se a eleição para as classes de 1904 a 1912, tendo sido atingidos 31.343 cidadãos.

UM EDITORIAL DA "A VANGUARDA" SOBRE AS LICENÇAS-PREMIOS DO FUNCIONALISMO PUBLICO

RIO, 4 — A Vanguarda publica hoje o seguinte editorial:

"No Brasil costuma-se dizer, "ou tudo, ou nada".

Aí está o caso das licenças-premios dos funcionarios publicos, as quais existiam até 1930 quando veio a revolução e cassou esse direito dos servidores do Estado. Agitou-se o caso ultimamente e o ministro da Fazenda manifestou-se contra o seu restabelecimento geral, não dando entretanto a razão do seu "veto". Outros ministros manifestaram-se a favor. O sr. Osvaldo Aranha, porém, justificou, sabado ultimo, perante os diretores do Tesouro o seu ponto de vista:

"Havia sido contrario a concessão das licenças não por economia para o Tesouro, mas por envolver injustiças. Assim, o funcionario que por motivo de molestia houvesse requerido uma licença para seu tratamento perdia o direito ao gôso de tais licenças-premios. Como se sabe a licença-premio só se concedia ao funcionario que durante dez anos não tivesse gosado qualquer licença.

Folgamos em ver explicado o caso pelo sr. Osvaldo Aranha. S. excia. foi contra a medida por deseja-la mais justa, porque, uma licença por molestia não depende da vontade do funcionario e sim é motivada por força maior, maximé quando nessa licença houver perda de parte dos vencimentos. O funcionalismo publico está pois de parabens com a opinião do sr. Osvaldo Aranha que certamente empregará o seu prestigio para a reparação dessa injustiça. S. excia. no sabado estava nos seus bons dias para com os servidores publicos, tanto assim que se manifestou favoravel á redução do tempo do serviço para aposentadoria. Acha justo que o funcionario se aposente porque depois de tantos anos de serviços o servidor do Estado está inutilizado.

A ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS ADUANEIROS DO PARA' E O ANIVERSARIO DO SEU PATRONO

BELEM, 4 — A Associação dos Oficiais Aduaneiros, comemorou ontem o aniversario do seu patrono, dr. Dunshe de Abranches, conhecido causidico, no Rio de Janeiro.

PARAIBA

MENSAGEM DOS JORNALISTAS PARAIBANOS AOS SEUS COLEGAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

JOÃO PESSOA, 4 — Os jornalistas paraibanos transmitiram aos jornalistas da comitiva presidencial o seguinte telegrama:

"Aos cintilantes e valorosos colegas que acompanham o presidente Getulio Vargas na sua triunfal excursão ao norte do Brasil, os jornalistas da terra pequenina e gloriosa de João Pessôa e José Americo enviam um fraternal abraço de bôas vindas.

Aguardam ainda o ensejo para manifestar aos irmãos da imprensa meridional, todos os seus propositos de unidos trabalharem pelo congraçamento nacional para que o Brasil continue a ser a mesma patria amantissima de nortistas e sulistas, marchando serenamente para os seus grandes destinos. Abraços. (aa) Samuel Duarte, Aderbal Piragibe, Vidal Filho, José Leal, Durval Albuquerque Abdias de Almeida, Raul de Gois, Alves de Melo e Anquizes Gomes.

ESPERADOS EM JOÃO PESSÔA HOJE A' NOITE, O MINISTRO DA VIAÇÃO E O GENERAL GOIS MONTEIRO

JOÃO PESSÔA, 4 — O ministro José Americo e o general Gois Monteiro são esperados aqui amanhã, á noite, vindos diretamente de Maceió.

A CIDADE DE JOÃO PESSÔA, A' ESPERA DO DITADOR

JOÃO PESSÔA, 4 — A cidade apresenta um aspecto festivo.

Tem chegado grande numero de pessôas do interior para as festas do sr. Getulio Vargas.

A ornamentação das ruas está quasi concluida, feita gratuitamente pelos operarios sob a direção dos engenheiros Hermenegildo Dilascio e Giovani Gioia.

O SR. GETULIO VARGAS SERÁ' RECEBIDO EM CABEDELO, SEM DISCURSOS

JOÃO PESSÔA, 4 — A comissão promotora das festas em homenagem ao sr. Getulio Vargas resolveu hoje que não haverá discursos em Cabedelo.

CHEGAM A JOÃO PESSÔA TRES JORNALISTAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

JOÃO PESSÔA, 4 — Acompanhados pelo sr. Plinio Lemos chegaram ontem de automovel, a esta capital os jornalistas Osiris Barbosa Da Costa e Silva Filho e Pandiá Pires, que fazem parte da comitiva presidencial.

UM ALMOÇO OFERECIDO PELOS JORNALISTAS PARAIBANOS AOS CONFRADES CARIOCAS

JOÃO PESSÔA, 4 — Os jornalistas paraibanos oferecerão quarta-feira, na praia de Tambaú' um almoço aos seus colegas cariocas. Constará de uma peixada cosida com pirão, e servida debaixo dos coqueiros.

Não haverá discursos.

Os jornalistas serão hospedados nos palacetes Camilo de Holanda e Manoel da Cunha.

UM JORNALISTA PARAIBANO CONVIDADO A INCORPORAR-SE A' COMITIVA PRESIDENCIAL

JOÃO PESSOA, 4 — O jornalista Aderbal Piragibe, redator d'"A União" acaba de ser convidado pelo sr. José Americo a se incorporar á comitiva presidencial.

EDIÇÃO ESPECIAL DA "A UNIÃO"

JOÃO PESSOA, 4 — "A União" no proximo dia 2, circulará em edição especial.

O CONEGO MATIAS FREIRE PEDE EXONERAÇÃO DA DIRETORIA DA ESCOLA NORMAL

JOÃO PESSOA, 4 — O conego Matias Freire pediu demissão da diretoria da Escola Normal Oficial.

Hoje esteve em palacio numerosa comissão de alunos daquêle estabelecimento pedindo ao interventor Gratuliano Brito que não conceda exoneração áquele socerdote.

SAUDARA' O SR. GETULIO VARGAS

JOÃO PESSOA, 4 — Saudará o sr. Getulio Vargas, o sr. Argemiro Figueirêdo, secretario do Interior.

ESTATISTICA DA DIVIDA ATIVA DA UNIÃO, PARA COBRANÇA AMIGAVEL

RIO, 4 — A divida ativa da União para cobrança amigavel atingia em 31 de agosto, á cifra de 21.382:400$172, proveniente do exercicio de 1931, assim descriminado:

Pena dagua, 569:303$080; hidrometro, 545:923$333; industrias, 9.872:745$383 e saneamento 370:484$344.

No exercicio de 1932: Pena dagua, 1.755:942$845; hidrometro, 554:123$062; industrias, 6.637:340$969 e saneamento, 673:730$796.

Não foram computadas nesse exercicio as multas aduaneiras, na importancia de 353:038$000 e as multas de responsabilidades no valor de 130:769$460.

O REPRESENTANTE DO MINISTRO DA GUERRA NA COMISSÃO ELABORADORA DO PROGRAMA DE RECEPÇÃO AO PRESIDENTE JUSTO

RIO, 4 — O ministro da Guerra designou hoje o coronel Gil Castelo Branco, atualmente servindo no Estado Maior do Exercito para representa-lo na comissão elaboradora do programa de recepção ao presidente Justo.

PARA'

A ADESÃO DO PARA' AO 1º CONGRESSO EUCARISTICO BRASILEIRO

BELEM, 4 — Estão sendo organisados aqui, varios festejos de carater religioso, de adesão do Pará ás cerimonias do 1º Congresso Eucaristico Brasileiro, reunido na Baía.

Fôro e Judicatura

UMA TESTEMMUNHA NESCIENTE PODE SER SUBSTITUIDA

Uma "enquete" do Diario

Publicamos linhas abaixo a resposta que á pergunta — Uma testemunha nesciente pode ser substituida? se dignou responder, o sr. desembargador Cunha Barreto, um dos mais inteligentes e distintos membros da nossa alta corte de Justiça do Estado.

O trabalho do digno juiz está consebido nos seguintes termos:

"O nosso Cod. Proc. Crim., tratando da instrução preparatoria, estabelece no art. 136 o minimo de cinco e o maximo de doze testemunhas para o sumario, e no art. 433 n. 6, considera termo essencial do processo o seu numero legal. Omisso, como é, o nosso Cod. Proc. Crim., vezes varias surgem duvidas na aplicação de casos ocorrentes. Uma dessas é a que deu logar á "enquete" do "Diario de Pernambuco", a qual visa esclarecer, com as opiniões dos entendidos na materia, se uma testemunha "nesciente" pode ser computada no minimo legal ou se deve ser substituida.

A testemunha, segundo os praxistas, é uma pessôa fidedigna chamada a depor sobre fatos controvertidos — Testes sund personae fidedigna, huno in finen productae, ut de eo, quod probandum est fidem faciunt. Presume-se que a testemunha arrolada na queixa ou denuncia conhece o fato sobre o qual é chamada a depor. A presunção cede á realidade. Uma testemunha que declara nada saber., não pode ser como tal considerada. Ja no velho direito romano desvalioso era o depoimento de quem apenas sabia o fato de auditionibus, tanto assim que Quintiliano — Ins. Orat. L 5 c. 7 — dizia que se não devia dar o nome de testemunha a uma pessôa nestas condições — non enim ipsos esse testes, sed injuratorum adferre voces.

Se testemunha não é o que depõe vagamente, quanto mais o que nada depõe. Uma pessôa que ignora tudo em relação ao fato sobre que deve depor, deve ser substituida em obediencia ao art. 136 do Cod. Proc.? A jurisprudencia é falha. Preciso é recorrer á exegese do texto legal para obter-se uma solução á consulta. E' regra universal em direito processual que duas testemunhas contestes fazem prova plena, entretanto, o legislador, instituindo um minimo de testemunhas superior a duas, não nega o principio. Indispensavel afigura-se elucidar um ponto de observação interessante, qual seja a circumstancia de no direito processual civil os codigos, na sua grande maioria, limitarem apenas o maximo de testemunhas para a cada articulado, não limitando o minimo, ao passo que os de processo criminal limitarem tanto um como o outro, portanto, ha nisto uma razão, que bem pode esclarecer a consulta. Haverá uma outra razão para se estabelecer o minimo de testemunhas em materia crime, alem das de economia e ordem processual, como sejam a possibilidade de, por sua extrema limitação, dar logar a constantes substituições e a necessidade de uma previdencia de economia de tempo e da prevenção contra protelamentos, pelo abuso de arrolamentos ilimitados?

Se não ressalta com tanta evidencia, esse motivo, como nas razões aludidas, é inegavel que o legislador, estabelecendo o minimo de testemunhas nos processos crimes, pretende colocar o juiz em face de um determinado numero de testemunhos, que se lhe afigurou necessario a uma mais segura convicção, talvez, no pressuposto de, estando em jogo a liberdade individual e ser a instrução criminal de ordem publica, dever a prova abranger um campo mais largo de observações. E' verdade que houve quem dissesse, aliás, e, até certo ponto, com razão, que o juiz deve pesar e não contar o numero de testemunhas. Mas, é incontestavel que se o fim do processo criminal é apurar a verdade, esta não deve ficar á mercê de um pequeno contingente probatorio, embora não se possa negar que esta finalidade pode ser atingida, muitas vezes, com um numero insignificante. Em materia criminal não é de despresar a questão do numero de testemunhas, pois, ainda agora, como ja era no antigo direito romano, em casos excepcionais, o valor isolado de um depoimento é irrecusavel. Ja em tempos remotos dizia o jurisconsulto Arcadio (L. 21 paragrafo 3. De leg.) — nen ad multitudem testium respici oportet sed ad sincoram testimoniorum fidem, et testimonia quibus potius lux veritatis adsistir.

Parece que o nosso legislador quando instituiu o numero minimo de testemunhas para o sumario, visou não só que o procedimento judicial ingressasse com ele, como tambem creou para o juiz a situação de decidir em face de igual numero de testemunhas, evitando, assim, que podesse ficar muito restrito o seu campo de observação e de convicção, para decidir com acerto. Esse raciocinio, de si logico, comporta duas razões que o amparam: uma de ordem formal e a outra de ordem substancial, para resguardar a liberdade individual contra o arbitrio e a suprema. Neves de Castro, na sua obra "Tratado das Provas", parece ter opinião contraria quando diz:

"O numero de testemunhas não deve ser nunca, nem o foi para os jurisconsultos romanos, senão um dos elementos de investigação da existencia dos fatos. Não pode ser a causa determinativa do julgamento. Era esta a doutrina do direito romano, onde se estabelecia, que o depoimento de duas testemunhas podia bastar para constituir prova, para fundamentar o julgamento — etiam duo sufficient — não que elas determinassem inevitavelmente — Alias numerum testium, alias dignitas et autiritas, alias velut consentiens fama confirmat rei, de qua quaeritur fidem."

Mas, esse insigne escritor escreve sobre materia de provas civis, o que não é a mesma cousa em materia criminal. Valiosos são os seus argumentos quanto ao valor de duas testemunhas contestes, defrontadas com maior numero, sem esta qualidade. Entretanto, o dizer-se, como afirmo, que a lei visou colocar o juiz em face de um numero minimo de testemunhas, para assegurar mais completa a sua convicção, não implica em desvirtuar os principios cardeais que servem de crivos á apreciação do valor probatorio das testemunhas, os quais continuam integrais, apezar disto, regendo a tecnica judiciaria. Ao delimitar o minimo de testemunhas, de certo afigurou-se ao legislador, claro me parece a mim, a necessidade de um cenario mais amplo, constituido de varios testemunhos, para nele ser auscultada a procedencia ou improcedencia da acusação ao indigitado autor do crime, não querendo isto significar que seja condição sine qua non, cinco testemunhas concordes, para radicar a convicção do julgador. A medida, a meu ver, tanto foi instituida para a acusação, como para a defesa, em beneficio da ordem juridica; tanto ampara o acusador, como o acusado, evitando que aquele, pela faculdade que, por acaso, tivesse de reduzir o numero de testemunhas, privasse o indigitado criminoso de certas vantagens decorrentes de um numero maior delas, com as quais poderá infirmar os pontos de ataque, o que não sucederia, se prevalecesse o arbitrio. O maior campo de ação do juiz, proporciona ocasião dele melhor aquilatar do valor probatorio das testemunhas e a possibilidade de um choque de provas, tanto no sentido de esclarecer a justeza da acusação, como no de favorecer indiretamente a defesa do réo, uma vez que o confronto de maior numero de provas facilita o escopo da justiça, que é punir quando estiver provado o fato delituoso ou absolver, quando infundada for a acusação. A testemunha "nesciente" não é a que depõe insuficientemente, nem a ignora alguns dos detalhes do fato a esclarecer no pretorio. Com essas idéas, que considero judiciosas á luz da exegése, penso, salvo melhor juizo, que num processo em que for arrolado o numero minimo legal de testemunhas, não pode ser computado neste a "nesciente", porque evidente, se tal ocorrer, será a inobservancia de formalidade substancial do processo. (a) Cunha Barreto.

POLITICA MINEIRA

Mais uma agremiação politica fundada em Belo Horisonte

BELO HORISONTE, 4 — Foi fundado aqui o "Centro Democratico Melo Viana, gremio politico organizado por varios correligionarios do sr. Melo Viana.

Ele e seus amigos dão todo apoio ao sr. Olegario Maciel pessoalmente, mas sem compromissos partidarios. Declarou aquele politico não ser do "PP" nem do "PRM", acrescentando que a corrente melovianista derrotou em maio ultimo inimigos rancorosos nas eleições da capital. Finalisando, disse que o sr. Olgario Maciel ainda não precisou da sua atividade.

O PACTO ITALO-SOVIETICO

Comentarios da imprensa londrina

LONDRES, 4 — Os jornais comentam muito favoravelmente a conclusão do acordo italo-sovietico, salientando o fato e dizendo ser ele uma consequencia logica do pacto das quatro nações.

A assinatura do pacto de não agressão, entre a Russia e a Italia e os jornais alemães

BERLIM, 4 — Os jornais desta capital, especialmente o "Berlinner Tageblatt" e o "Deutsche Allgemeine Zeitung" publicam longos telegramas de seus correspondentes em Moscow, traduzindo a grande satisfação produzida na capital sovietica pela assinatura do pacto de não agressão, entre a Italia e a Russia, fato este, que causou ainda maior destaque com a coincidencia de encontrar-se presentemente em Moscow, o sr. Harriot.

Este ato diplomatico é considerado nos centros governamentais sovieticos como um esclarecimento da atmosfera politica de impressão e inquietude ali creada quando se cogitava da assinatura do referido tratado.

SUMARIO DA IMPRENSA

"MODERNA" — Em luxuosa edição de aniversario circulou a brilhante revista Moderna, dirigida pelo nosso confrade Altamiro Cunha.

Moderna insére copiosa e escolhida colaboração literaria onde figuram os nomes de Luiz Delgado, Matêus de Lima, Anibal Fernandes, Willy Lewin, Carlos Duarte, Luiz da Camara Cascudo, Ido Uchôa, Murilo Mendes, Palmiro Vanderlei, Altamiro Cunha, Aloisio Branco, Alvaro Lins, Manuel Bandeira e muitos outros.

Ha um excelente trabalho ilustrativo, onde se admiram desenhos modernos de Manuel Bandeira (o desenhista) Nestôr Silva, Luis Jardim e Danilo Ramires.

O presente numero é imprésso grande parte em papel "couché", sendo o trabalho grafico um elogiavel esforço da "The Propagandist".

A capa, a côres, é um sugestivo desenho de Nestôr.

Moderna acha-se á venda nos pontos de jornáis e revistas.

A situação politica da Irlanda

DUBLIM, 4 — Chegaram a um acordo quanto a respectiva fusão, os partidos da oposição e o do sr. De Valera. O novo partido é dirigido por O. Duffly, fundador dos "camisas azues", e está organisado sobre as bases fascistas e com um programa politico fato sta e cooperativo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

FORD CONTRA ROOSEVELT

Novas informações, procedentes de Nova-York, dão-nos detalhes interessantes sobre as divergencias que ali se veem verificando entre certos industriáis e o presidente Roosevelt.

Um comunicado da United adeanta-nos que a atitude de Ford está sendo acompanhada com o maior interesse pela opinião americana, acreditando-se em alguns meios que Ford anunciará, brevemente, o estabelecimento de condições de trabalho, em suas fabricas, ainda mais liberais do que as que propõe o "Recovery Act" no seu codigo para a industria automobilistica; enquanto noutros circulos se afirmou que, de maneira nenhuma Ford assinará o Codigo da R. A. dizendo mesmo que o considera uma "competencia desleal" e acrescentando que não teme o boicote popular para seus automoveis, no caso de negar arregimentar-se, com outros fabricantes competidores.

Espera-se que Ford dê á publicidade a sua solução final, depois de convocar o Conselho Executivo de sua firma. No caso de negar-se, definitivamente, a aderir ás medidas governamentáis, terá que arrostar com uma multa de 500 dolares ou seis mêses de prisão por cada dia que, sem licença continuar trabalhando.

No dia 1.º, terminou o prazo para a apresentação, devidamente assinada, por todos os industriáis do país, dos codigos voluntarios, preparados pela administração para o restabelecimento da industria nacional, relativos ás novas condições em que deverá se realizar o trabalho, em todas as suas manifestações, e cujas caracteristicas são a redução das horas de trabalho semanal e o aumento dos salarios.

Esses codigos, segundo nos informam telegramas da United, estão assinados por 80 % da industria americana, porém em 20 % restante Henry Ford se ergue em desafio ao "Recovery Act".

Ele pode assinar, até hoje, dia em que começa a efetividade de todos os codigos industriáis, a carta preparada para a industria automobilistica, incorrendo, si não o fizer, nas penalidades legáis.

Informa o comunicado da United que o "Recovery Act", que até agora esteve em uma fáse de transição, entrou plenamente no periodo administrativo, depois de varias semanas de agitadas negociações na redação dos multiplos codigos que elaborou.

Entra a instituição nesse novo periodo, com varios grandes problemas a resolver: o deferendum Ford; a agitação operaria, que a Junta Nacional de Arbitragem, presidida pelo senador Robert Wagner, trata de vencer e finalmente a redação do codigo para a industria do carvão bituminoso e o relativo aos pequenos negociantes.

A agitação operaria está concentrada, principalmente na atitude de 40 mil textis do Este, e a que prevalece entre os operarios de 8 industrias secundarias. Estes ultimos queixam-se de que os patrões começam a transgredir as disposições dos codigos, e os primeiros reclamam um salario mais elevado e menores horas de trabalho do que as estipuladas.

Além disso, segundo o mesmo comunicado, o "Recovery Act" passa por varias dificuldades internas, circulando a noticia de que o general Jonhson tem o proposito de reorganizar a Junta do Governo, afim de que novas autoridades mais energicas e capazes resolvam imediatamente os problemas em fóco e logrem os fins para que foi creado o Instituto.

Como se vê, a experiencia de Roosevelt está estimulando nos Estados Unidos a luta de classes. Na gréve de Filadelfia já morreram dois grevistas, sendo feridos 10 e varios soldados.

O protesto ali é dos operarios das fabricas de sêdas, que reclamam a semana de 30 horas de trabalho e um salario minimo de 18 dolares, enquanto os patrões pleiteiam a semana de 40 horas e o salario minimo de 13 dolares.

A velha aspiração do municipio de Bonito

Estiveram ontem, nesta redação, os srs. dr. Henrique de Figueirêdo, dr. Nestôr Varejão, coronel Joaquim Roberto, Severino Mirandolino de Melo, Pedro de Abrêu, Bernardo Vasconcelos Pontes. Modesto Coriolano e José Coelho de Araujo, habitantes de Bonito que nos comunicaram ir hoje á Paraiba, em companhia do dr. Alexandrino da Rocha, prefeito do mêsmo municipio, a fim de se entenderem com o sr. José Americo, ministro da Viação, pedindo-lhe seus bons auspicios para o prolongamento da Great Western, no trêcho de Cortes até Bonito.

Uma estrada de ferro para Bonito, além de justa aspiração dos habitantes dêsse rico municipio, que não tem por onde escoar os seus produtos é solução que se impõe ao problema economico de Pernambuco, motivo por que contamos que o sr. José Americo tudo envidará para prestar mais êste serviço á nossa terra.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRASILEIRAS

PARIS, 4 — A embaixada brasileira recebeu do Rio de Janeiro longas instruções relativas as negociações franco-brasileiras. Observa-se grande reserva sobre o teor dessas instruções. Nos meios autorisados se prevê, todavia, o reinicio das conversações entre o governo francês e o embaixador Sousa Dantas.

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O QUE VAI PELO MUNDO

ALEMANHA

VAI DISSOLVER-SE O PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DO DANTZIG

BERLIM, 4 — O Partido Nacionalista do Dantzig, acordou expontaneamente em dissolver-se. O partido católico mantém no momento a decisão tomada de continuar mantendo a sua organisação apesar das novas circunstancias politicas.

FRANÇA

O MINISTRO PAUL BONCOUR ELOGIA A ITALIA

PARIS, 4 — O ministro do Exterior sr. Paul Boncour, pronunciou um discurso politico pondo em evidencia o valor do pacto das quatro nações, dizendo que nenhum destes ultimos acordos teriam sido possiveis na Europa sem a Italia.

ESTADOS UNIDOS

A CARAVANA DO "TOURING CLUBE DO BRASIL" QUE FOI AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA-YORK, 4 — A caravana brasileira que veio aos Estados Unidos por iniciativa do "Touring Clube do Brasil" partiu para Philadelfia, donde irá a Chicago.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal im a no MAIOR reclamo

AZEITES PORTUGUEZES RECOMMENDAVEIS:
CASTELLO DO DOURO
DOS MELHORES QUE EXISTEM NO MERCADO
EIXO — O MAIS FINO E O MELHOR DE TODOS
A VENDA EM TODOS OS BONS ARMAZENS
Exportação de M. Saldanha & Cia Ltda.
CASA FUNDADA EM 1893 — LISBOA
Representante: Ulpio Cabral, Avenida Rio Branco, 50 - 1. andar

CARTA AEREA

RIO, 29 — (Correspondencia da Agencia Meridional).

A Constituinte e a sua presidencia

Telegrama procedente de Porto Alegre, hoje á tarde publicado nesta capital, assegura que o interventor sul-riograndense dissera que, realmente o sr. Getulio Vargas, ao regressar da sua excursão do norte, oferecerá a presidencia da Assembléa Constituinte á representação mineira na elaboração da futura Constituição. Aliás, conforme informamos na nossa correspondencia anterior, o sr. Gustavo Capanema, em entrevista concedida a um jornal de Belo Horisonte, dava esse assunto, com a mesma versão, como definitivamente resolvido. Mas, o curioso da noticia provinda da capital gaúcha, é que aquela presidencia teria sido oferecida ao sr. Flóres da Cunha pela propria politica mineira, sem que o governador dos pampas tivesse aceitado a importante investidura.

Deve ter havido engano nessa ultima informação. O sr. Flóres da Cunha não é deputado e, por isso, não poderia exercer a presidencia da Constituinte a não ser que o governo provisorio, por um novo decreto, alterasse a organização da mesma corporação. E' certo que ficaria profundamente extravagante uma assembléa de tal natureza presidida por um elemento inteiramente estranho, com ingresso na mesma por um processo inteiramente diferente do que serviu para a escolha dos demais membros. O fato, além do mais, importaria em uma diminuição para os deputados que irão constituir o importante corpo legislativo, por isso que daria direito a pensar-se que nenhum deles reuniria as condições necessarias para o posto de diretor dos respectivos trabalhos.

Não acreditamos, pois, que se cogite de por em pratica tal idéa, e muito menos que caiba a Minas a iniciativa ou mesmo simples responsabilidade em tamanho disparate.

O imposto unico

O interventor do Distrito Federal, por decreto assinado hoje, revogou a instituição do imposto unico nesta capital.

Esse tributo, ao ser creado, provocou logo enorme celeuma em toda a cidade, por isso que, apesar de todas as vantagens com que foi anunciado pela municipalidade apareceu muito mais agressivo aos interesses dos proprietarios do que os diversos outros tributos que então existiam.

O defeito, assim, não foi da natureza do imposto, mas da forma como ele fôra lançado.

O logico, o pratico, o racional, seria proceder-se a um novo estudo do assunto, de forma a efetiva-lo sem prejuizo para os interesses alheios.

A imprensa, quasi que unanimemente, debateu a tése, mas a Prefeitura, na ansia de aumentar as suas rendas, concluiu que desde que estas não aumentassem, a inovação tornava-se desinteressante. Daí o decreto de hoje.

Mas, embora revogando o novo imposto, nem por isso o municipio deixou de tirar dele o partido que poude. Assim é que apesar de ter a Prefeitura uma diretoria do cadastro, com numerosos funcionarios, obrigou, a pretexto de regularizar a cobrança da nova taxa, todos os proprietarios a apresentar uma planta especial dos seus imoveis, sob pena de elevada multa.

Agora, depois de satisfeita nessa exigencia, veio a revogação. O imposto unico não será cobrado, mas a Prefeitura organizou o cadastro da cidade á custa dos proprietarios.

E é assim que se administra nesta terra...

Associações

INSTITUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Em face do convenio estabelecido entre comerciantes e o Instituto dos Funcionarios Publicos de Pernambuco, os socios dessa associação de classe poderão fazer as suas compras com o abatimento de 10 o/o, do preço corrente na praça, nas casas constantes da relação infra, mediante a apresentação de carteira de identidade e quitação da mensalidade do mês anterior:

São as seguintes as casas referidas:

ARMAZEM DE FERRAGENS — Rua Duque de Caxias, 276|280 — Placido Faria & Cia. — Artigos de ferragens.

ALFAIATARIA HERCULES — Rua da Matriz 136 — Boa Vista — Benedito Paz — Alfaiataria civil e militar.

ALFAIATARIA CONCEIÇÃO — Rua Joaquim Tavora 93 — A. L. Vasconcelos — Completo sortimento de casimiras, brins, palm-beachs, etc.

CARVOARIA UNIÃO — Rua da União 130 — L. Cavalcanti — Carvão, galinhas, ovos, côcos, etc.

CASA ESPELHO — Rua João Pessoa 234 — Pereira Branco & Cia. — perfumaria, camisaria, meias e artigos para homem.

CAMISARIA NACIONAL — Rua Joaquim Tavora 79 — Orlando Silva — Manufatura de roupas brancas, artigos para homens e perfumaria.

DROGARIA E FARMACIA CONCEIÇÃO — Avenida Marquez de Olinda, 302 — Dalvino Sobral & Cia. — Produtos farmaceuticos.

DROGARIA CENTRAL — Largo do Mercado 30 — Costa Monteiro & Cia. — Produtos farmaceuticos.

TIPOGRAFIA PORVIR — Rua Velha 1201 — Averbuch & Cia.

ESTABELECIMENTO GRAFICO — Rua do Bom Jesus, 179 a 187 — Drechsler & Cia. — Tipografia, litografia e encadernação.

FARMACIA CENTRAL HOMEOPATICA DR. V. SABINO — Rua do Imperador 474. — Dr. V. Sabino & Cia. Ltd. — Produtos homeopaticos.

IMPRENSA COMERCIAL — Rua Visconde de Itaparica 196 — Cisneiro & Irmão — Papelaria, tipografia e encadernação.

JOALHERIA BASBAUM — Rua João Pessoa 370 — Basbaum & Cia. — Joias, cristais, artigos para presentes e oficinas de concerto de joias, relogios, etc.

LIVRARIA E PAPELARIA IMPERATRIZ — Rua da Imperatriz 17 — Berenstein Irmão — Livros, artigos escolares e para escritorios.

MOVELARIA UNIÃO — Rua da Imperatriz 101. — Adolfo Diniz.

LIVRARIA MODERNA — Rua Duque de Caxias 223 — Granja & Filhos — Papelarias, tipografia, encadernação, discos, vitor, maquinas de escrever, artigos escolares figurinos, carimbos, etc.

SAPATARIA LONDRES — Rua Duque de Caxias 191 — Lino de Oliveira & Cia. — Calçados e chapéos para homem, senhoras e creanças.

SAPATARIA TUPÍ — Rua Duque de Caxias 304 — Lino Oliveira & Cia. — Variado sortimento de calçados.

ESPORTE

AS CORRIDAS DE DOMINGO NA PISTA DO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO — A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO DA SERIE BRANCA

HIPISMO

Realizou-se, domingo, no prado da Madalena, mais uma reunião esportiva promovida pelo **Jockey Clube de Pernambuco.**

Todos os pareos foram disputados com muito entusiasmo e animação.

Venceu a principal prova do programa o superior puro-sangue pernambucano **Aracatí**, que produziu excelente carreira.

Na casa das apostas o jogo esteve animado, atingindo cêrca de 9 contos de réis.

As cinco provas da reunião deram o seguinte resultado:

Primeiro pareo — Intermediario — Distancia: 900 metros — CHARADA esteve na ponta do vencedor, quando FREIRA, investe e vence o pareo; foi 2.º CHARADA, 3.º RIO DOCE e ultimo BERLIM; tempo 64 segundos. Jockey vencedor: Moacir Santos. Poules simples 30$000 e duplas 35$000.

Segundo pareo — Premio ODALISCA—Distancia: 1.050 metros — ZEELANDIA correu á frente da turma até os 1.400 metros, quando FANTOCHE, em chegada, veio ganhar o pareo. Foi 2.º IOIÓ; 3.º ZEELANDIA e ultimo ODALISCA; tempo: 75 segundos. Jockey vencedor: Corte Real. Poules simples 18$000 e duplas 92$000.

Terceiro pareo — Premio TRINCHEIRA — Distancia 1.150 metros. AVIADOR saiu de ponta, sendo perseguido de perto por TRINCHEIRA, que, nos 1.400 metros, consegue desponta; entretanto, HUMAITÁ, em forte chegada, consegue empatar a carreira; foi 2.º PAGÃO e ultimo AVIADOR; tempo: 8 segundos. Jockeys vencedores: Vito Salgado e Severino Ferreira. Poules simples 17$500 e 22$ e duplas 48$000.

Quarto pareo — Premio SORRISO — Distancia 1.400 metros. Ao baixar a bandeira, SORRISO dirigiu a carreira, sendo logo dominado por ARACATÍ, que conservou a primeira posição até o final; foi 2.º SORRISO e ultimo VOGA; tempo 92 e 1/2 segundos. Jockey vencedor: Malaquias. Poules simples 21$000 e duplas 21$000.

Quinto pareo — Premio ITAQUI — Distancia 1.200 metros; Dada a partida PESCADA assume a vanguarda, conservando esta posição até o entrar da réta, quando ITAQUI investe e vence o pareo; foi 2.º PESCADA e ultimo ALICE TERRI; tempo 82 segundos. Jockey vencedor José Columbia. Poules simples 20$000 e duplas 15$000.

NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Porque o cavalo "Bambú" perdeu o grande premio

RIO, 4 (Da Sucursal) — A vitória de "Bambú" no "Grande Premio Jockey Clube, de cincoenta contos, em 3200 metros, estava assegurada. "Bambú", ganhando a dianteira, á saida, conservou-a facilmente até os 2.800 metros e quando estava assegurada a sua vitória, eletrisando a assistencia do hipodromo, mancou, perdendo a corrida.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Vitoriando sobre o "Ateniense," o "Varzeano" firma-se na liderança da serie branca

O prélio que se realizou domingo entre o **Varzeano** e o **Ateniense** não correspondeu á espectativa do publico, pela pobreza de técnica e com o abuso do condenavel jogo pesado.

Os alvi-negros desenvolveram melhor as investidas, mas não se sentiu bafejado pela sorte.

A turma do **Varzeano** agiu com mais impeto, assinalando dois pontos, na segunda fáse, por intermedio de Zequinha e Quincas, contra um unico goal feito pela **Ateniense**, marcado por Isaias.

E no final a taboleta manteve o seguinte resultado:

Varzeano — 2.
Ateniense — 1.

Com esse resultado, o **Varzeano** firma-se com vantagem na liderança da serie branca.

Os quadros principáis tiveram a seguinte organização:

Varzeano — Arara; Quida e Perdido; Messias, Gato e Zequinha; Edgar, Zezé, Quincas, Valfrido e Bubú.

Ateniense — Garapão; Lopita e Siduda; Uiiro, Gomes e Marréca; Isaias, Desconhecido, Bute, Rafael e Arinhas.

O "Israelita" empata brilhantemente com o "Tuiuti"

O **Israelita** fez domingo uma brilhante exibição, no prélio contra o **Tuiuti**, chegando a vencê-lo por 2x1, quando, ao finalisar, foi empatada a partida.

E convem frisar que a turma da camisa alvi-celeste atuou apenas com oito pebolista, que se portaram como otimos desportistas.

CICLISMO

Entre as festas que deverão ser realizadas no proximo dia 7, consta uma corrida de bicicleta organizada por um grupo de "sportmen" desta capital.

O ponto de partida será na rua José Bonifacio, na Torre, seguindo pela praça João Alfredo, Avenida Caxangá, voltando pela estrada de Dois Irmãos, terminando no ponto de partida.

Os interessados nesta prova e que quizerem á mesma concorrer, deverão se inscrever até o dia 6, á rua José Bonifacio n. 43.

Ao vencedor do 1.º logar será oferecido 1 medalha de ouro, e aos dos 2.º e 3.º logares uma medalha de prata.

ROWING

QUAL O REMADOR MAIS COMPLETO DO RECIFE?

Nome: — .. ..

.. ..

Clube: — .. ..

.. ..

Votante: — .. ..

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alzira Simões Protetor, esposa do sr. Miguel da Rocha Protetor; Antonia Cardoso, esposa do sr. Estanisláu Cardoso; Rosa Amelia da Mota, esposa do sr. Otavio Mota, do nosso comercio; Rinaura Mendonça, esposa do sr. Eliseu Mendonça.

As senhorinhas: Dione Caldas, filha do sr. Mario Caldas, comerciante nesta praça; Alaide de Carvalho, filha do sr. José Cupertino de Carvalho, comerciante nesta cidade; Rute Maranhão, filha do sr. Eugenio Pedrosa Maranhão, auxiliar do comercio.

Os senhores: Serafim Pessôa de Melo; Antonio Alves Casado, alto funcionario da firma Fonsêca Irmãos.

As meninas: Regina Helena Campos, filha do sr. Antonio Ribeiro Campos, representante da firma Martins Pinheiro do Rio; Anita, filha do sr. Paulo da Silva Gomes; Zilda, filha do sr. João Pachêco de Lira sua esposa d. Maria Prazeres de Lira.

FESTAS

Festa da Primavera — Pela grande ansiedade que reina no meio social recifense, é de prever-se magnifica a grande **Festa da Primavera** que o simpatisado Clube Nautico Capibaribe vai realizar no dia 23 de Setembro.

O parque da séde, nos Aflitos, será um grande jardim cheio de flores e fontes luminósas.

O traje roseo para as senhoras, emprestará, de certo, maior graça e encanto á festa que deverá ter um cunho altamente elegante e distinto.

Para os cavalheiros será exigido "smocking".

A "Jazz Band" academica, com o seu repertorio esplendido, concorrerá grandemente para o brilhantismo da **Festa da Primavéra.**

VIAJANTES

Juvenal Lamartine — A bordo do paquête Itaquicé transitou, ontem, pelo porto do Recife, o sr. Juvenal Lamartine, figura destacada na politica norte-riograndense.

VIDA RELIGIOSA

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Por falta de numero deixou de realizar-se ante-ontem a reunião, anteriormente convocada, da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na qual se faria a eleição da nova mesa regedôra.

Ficou adiada a sessão para domingo próximo, 10, ultima convocação, devendo por isso ser eleita a mesa com qualquer numero de irmãos presentes.

Efetuando-se a 14 do corrente a festa do padroeiro e estando o corpo administrativo da irmandade empenhado em que ela se revista de todo brilho, foram organizadas comissões para angariar esportulas.

Compõe-se a comissão central dos irmãos coroneis José Diogenes de Souza e Marcelino Fontes, Rafael Palermo e Rafael Magalhães.

Movimento Aereo e Maritimo

"ITAQUICE" — Em nosso porto, deu entrada, ontem, o paquete nacional **Itaquicé**, que procedeu de Porto Alegre e escalas.

Para esta cidade trouxe 446 toneladas de varios generos e 36 passageiros.

Comanda-o o capitão Arlindo Maia.

"IRATI" — Este cargueiro procedeu de Macáu, dando entrada neste porto pela manhã.

Trouxe para o comercio desta praça 350 toneladas de sal.

"TIBAGI" — Ontem, pela manhã, baixou nesta capital, o avião da Condor **Tibagí**, que procedeu da Baía, trazendo para esta cidade 8 malas postáis.

O prestigioso ex-presidente daquele Estado que viaja em companhia de suas filhas Elsa e Noemia, foi muito cumprimentado a bordo pelos seus amigos e correligionarios.

O ilustre viajante procedeu da Baía.

Passageiros chegados ontem, do sul do país, pelo paquête **Itaquicé**:

De Santos — Khaskel Kossadoy.

Do Rio de Janeiro — Antonio Mendes de Medeiros, Alberto Bembassat, Francisco José Jaime Galvão, Lauro de Toledo, Elsa R. Toledo, Julia Weber Egueperse, Aluizio Cardoso de Moura Virgilio A. de Negreiros.

Da Baía — John Erikissen, Heleno Jorge de Mendonça e familia, Eduardo Antonio, Maria José da Silva, Elsa e Noemia.

VISITAS

Luis del Vale — Deu-nos ontem o prazer de sua visita o nosso confrade imprensa carioca, sr. Luis del Vale, adido á comitiva presidencial.

O distinto confrade em sua visita teve ocasião de ofertar-nos um exemplar do jornal U. T. L. J. (União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal), orgão de defesa dos interesses da classe.

Luis del Vale é presidente da U. T. L. J. e um incansavel batalhador em prol dessa bela iniciativa que é o Retiro dos Trabalhadores do Livro e do Jornal em construção em Vassouras, Estado do Rio.

Durante a sua visita o distinto confrade entreteve conosco amistosa e agradavel palestra.

Batista França — Esteve ontem em visita ao "Diario de Pernambuco", o nosso ilustre confrade Batista França, do "Diario da Noite", do Rio.

Vem acompanhando a comitiva presidencial ao Norte, representando aquele brilhante vespertino carioca.

Batista França tem estado sempre em nossa redação, mantendo conosco excelente camaradagem.

DIVERSAS

José Gomes P. Pinto — Acaba de ser nomeado interinamente para o cargo de chefe dos agentes da Companhia de Seguros Italo-Brasileira, neste Estado, o sr. José Gomes P. Pinto, que, por muitos anos prestou os seus serviços da Companhia São Paulo.

O nomeado gosa de merecido conceito em nossos circulos.

ENFERMO

Prof. João de Souza — Em sua residencia á rua de São José n.º 124 guarda o leito ha dias, o sr. João de Souza, conhecido professor de francês, em varios educandarios desta capital.

O seu estado inspira cuidados.

E' seu medico assistente, o distinto clinico dr. Flavio Fraga.

SOLICITADAS

?

Doenças Secretas

Muitos homens sem querer confessal-o, vivem com a obsessão d'uma doença secreta: corrimentos rebeldes, gotta matutina, sem falar em outras complicações cuja origem desconhecem.

Uma energica antisepsia urinaria se impõe em todos esses casos. Lembre-se que o

PAGÉOL

é o mais poderoso antiseptico urinario, supprimindo radicalmente a dôr, atacando o mal pela raiz.

Peçam uma amostra gratis:
CAIXA POSTAL, 624 — RIO

Aos meus amigos e ao publico

Comunico que os motivos de minha prisão durante o dia de ontem, na Secção de Ordem Social, foi devido a um excesso de zelo ou arbitrariedade do funcionario que dirigia a mesma no momento, pois não se compreende que se detenha ninguem pelo fato de ter ido ás portas da prisão levar alimentos a um outro preso.

Olinda, 4 de Setembro de 1933.

Bernardino de Souza e Silva.

BODAS DE PRATA

Fleurange, Maria Almira e Ivete dos Santos Saraiva, regosijadas com as bôdas de prata, de seus queridos paes Jaime Gomes Saraiva e Maria Luiza dos Santos Saraiva, mandam celebrar uma missa em acção de graças, na Igreja do Divino Espirito Santo, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, e para assistil-a convidam ás pessôas de suas relações de amisade.

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

HOJE MATINE'E A'S 2 1|2 HORAS SOIRE'E A'S 7 e 9 HORAS HOJE

A MELHOR SUPER-PRODUÇÃO JAMAIS LANÇADA!
O ROMANCE MAIS EMOCIONANTE...
O FILM MAIS COMMOVEDOR...

O MAIS PUGENTE DE TODOS OS DRAMAS...
A MAIS DEDICADA FIGURA DE MULHER...
... DESAPPARECEM, NADA SÃO, NADA SIGNIFICAM, DEANTE DE

A ESQUINA DO PECCADO

O FILM QUE TODA GENTE VÊ COM LAGRIMAS
O ROMANCE QUE TODOS SENTEM IMMENSAMENTE
O DRAMA QUE COMMOVE OS HOMENS E FALLA AO CORAÇÃO DAS MULHERES!

UMA HISTORIA DE PAIXÃO ARDENTE E ABNEGAÇÃO!

UM FILM QUE VOS MOSTRARA' QUANTO PODE O VERDADEIRO AMOR!

IRENE DUNNE

JOHN BOLES

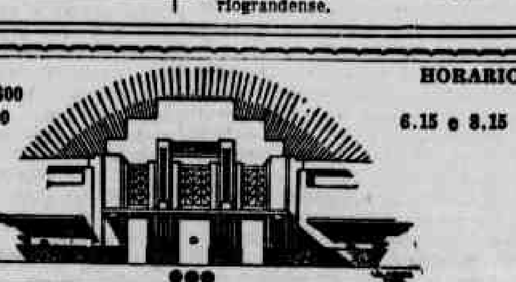
ESTUPENDA PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Ainda:
FOX-NEWS com as ultimas noticias do mundo.
"A VOZ DO BRASIL" jornal-movietone com reportagens nacionaes, destacando-se a partida do Presidente Getulio Vargas para o Norte, seu discurso na inauguração de uma casa militar no Rio, o Jazz Academico Pernambucano e etc. etc.

SEXTA-FEIRA
CASAR E' ASSIM

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — TERÇA-FEIRA — HOJE

A PARAMOUNT apresenta EDMUND LOWE e ADRIENNE AMES
— em —
QUEM FOI QUE MATOU?
(Guilty as Hell)

Um mysterio impenetravel para todos, menos para o espectador que se delicia com a abtusidade alheia

Complementos: — Desenho animado NÃO GOSTO DE MADRUGAR. Jornal sonoro PARAMOUNT

A SEGUIR: — O SIGNAL DA CRUZ — O HOMEM DE PESO — INJUSTIÇA — Mlle. NITOUCHE

PARQUE
O SOM NESTE CINEMA E' WESTERN ELECTRIC

AMPLO LUXUOSO E CONFORTAVEL

MATINEE AOS SABBADOS E DOMINGOS

HOJE — SOIRE'E ás 19 e 21 horas

NA TERRA ONDE O AMOR E' PROIBIDO...

KONGO

com LUPE VELEZ, CONRAD NAGEL, WALTER HUSTON e VIRGINIA BRUCE

Um filme eletrizante, sensacional

Super-produção METRO-GOLDWYN-MAYER
PROIBIDO PARA AS CREANÇAS E IMPROPRIO PARA AS SENHORINHAS

Complemento: — METROTONE NEWS — 167

Ele era o orgulho de um paiz, mas os beijos falsos e de uma mulher o lançaram á lama do oprobio

LIONEL **BARRYMORE**

em sua maior "perfomance"

O HOMEM PODEROSO
(Washington Masquerade)

com KAREN MORLEY e NILS ASTHER
Super METRO-GOLDWYN-MAYER
Grande Espetaculo Em Homenagem a Data da INDEPENDENCIA DO BRASIL
QUINTA-FEIRA — 7 de Setembro!

ROYAL

Matinée ás 12 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — PELA ULTIMA VEZ — HOJE

PRESTIGIO
(Prestige)

— com —

ANN HARDING e ADOLPHE MENJOU

Pela posse do seu amor ela lutaria até o ultimo alento! Filme RKO-Pathé. Dist. PARAMOUNT

O infeliz aviador debatia-se na noite da cegueira... Mas o amor transformou as trevas em alvorada!

BARBARA STANWYCK
— em —
MULHER MIRACULOSA

com DAVID MANNERS. Producção de FRANK CAPRA — o homem que fez "Dirigivel"
Um filme da "Columbia Pictures", distribuida pela UNITED ARTISTS

— QUARTA e QUINTA-FEIRA —

Sexta-feira — O maior filme de HAROLD LLOYD para a PARAMOUNT
CINEMANIACO

Aguardem — O CORSARIO com Chester Morris

Como a "Folha Universitaria" responde aos seus gratuitos inimigos

Quem quer que tenha lido o **Diario da Manhã** de domingo ultimo, viu, com certeza, que mais de uma pagina desse matutino era dedicada á "vida academica" de nossa terra. Da simples leitura do que ali se escreveu, infere-se, sem esforço a quanto desceu o nivel moral e intelectual de alguns bacharelandos que, para vergonha nossa, estudam na Faculdade de Direito do Recife.

A ninguem hoje em dia é licito ignorar a contribuição da luminosa escola juridica de Pernambuco na formação das nossas elites culturais. Frequentada que tem sido pelos maiores genios que enriquecem a literatura brasileira, ela entrega ás novas gerações, que se vão sucedendo, a defesa de suas tradições, e de suas glorias. Cabe portanto aos que se impregnaram do espirito dessas tradições, um posto bem dificil mas, nem por isso menos honroso. E nas horas inquietantes, de conturbação geral, êles emergem do confusionismo da epoca, para falar aos que lhes querem ouvir a palavra ardente e sincera que o coração e a inteligencia podem dar.

Surgiu assim a **Folha Universitaria** pelas mãos de um grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Recife, ajudados por colegas da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia. O seu aparecimento refletiu evidentemente aspirações e tendencias que, de ha muito, vinham agitando o nosso meio universitario. Não se diga, pois, ter sido cousa artificialmente preparada e imposta á classe, sem que se consultassem os seus desejos e necessidades. Foi, pelo contrario, uma resultante da passagem para a zona clara da consciencia coletiva universitaria, de um mal estar generalizado, com matriz no subconciente. Traduz assim, a eclosão natural de sentimentos que correspondem a uma realidade vivida.

Mas, o despeito — que não dorme — tem tambem a sua força creadora e, logo, irrompeu de certas camadas subterraneas para tecer a intriga perversa. E' que a **Folha Universitaria** não podia escapar á furiosa investida dos algozes da inteligencia. E se viu, a contragosto, atirada a uma luta ingratissima de que nenhum beneficio real pode resultar para a classe que ela quer servir ou para a coletividade social que ela não esquece.

Registando a viagem de uma embaixada de academicos para o sul do país, a **Folha Universitaria** fê-lo com a maior sinceridade. E somente por não dizer que ali estavam os sete sabios da Grecia reunidos, ficou logo exposta á ira fatal e demolidora de alguns dos ilustres viajores. A volupia dos adjetivos cantantes tem o seu logar marcado no espirito das organizações mediocres....

Teve então esse orgão de imprensa, que enfrentar os improperios e baldões que lhe foram assacados pelos descontentes que a inveja escravisa com despotismo impiedoso. Não era, porem, do feitio de quem se achava na direção da **Folha** bem como dos seus companheiros de redação, silenciar ante o prurido insultuoso dos despeitados. A resposta foi dada com elevação e desassombro. Os numeros II e III desse quinzenario academico discutem a questão em editoriais irrespondiveis. E como aos detratores não fosse possivel destruir os argumentos da **Folha Universitaria** que exibia com firmeza a verdade nu'a, lançaram mão de um expediente de todo em todo incompativel com o sentimento dos que vivem do estudo e para o estudo: tentaram agredir fisicamente o diretor desse quinzenario que não bate palmas a todo mundo.

Jornais desta capital, no dia 24 de agosto, publicaram o seguinte sobre o atentado:

"A' CLASSE ACADEMICA DE PERNAMBUCO — A Faculdade de Direito do Recife assistiu, com espanto geral, ao espetaculo deponente em que ia sofrendo covardissima agressão por parte de um grupo de irrefletidos que nada têm que perder, o nosso presado companheiro academico Mario Torres, digno diretor da **Folha Universitaria**. Como redatores e representantes que somos desse orgão da imprensa academica brasileira, jornal que se tem distinguido por uma conduta incontestavelmente sobranceira e que vem promovendo um movimento amplo de alevantamento do nosso nivel intelectual, só desconhecido pelos que não têm nenhum contacto conôsco ou não possuem olhos para enxergar nem consciencia para fazer justiça, estamos na estacada para assumir com o nosso diretor as responsabilidades decorrentes de todos os conceitos emitidos no editorial do ultimo numero da **Folha**, subordinado ao titulo REVOLVENDO UM "SACO DE GATOS." E' vêzo muito antigo este, de os incapazes recorrerem á força quando, em desespero de causa, querem calar a voz da inteligencia que eles nunca souberam perdoar. Fiquem certos, porém, de que hoje, mais que nunca, estamos de pé e muito bem dispostos para prosseguir em nossa marcha, sejam quais forem os obstaculos que se nos contraponham. Suas escaramuças não nos entibiam e nosso animo ha de levar-nos até onde pretendemos chegar. Cumpre-nos salientar aqui a maneira louvavel com que se houve o diretor da **Folha Universitaria** que, quasi sosinho, no momento da revoltante agressão, soube rir do grupo possesso e, diante dêle, conservar-se á altura das graves responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros desconcertando os seus inimigos e conseguindo desarmalos por completo dos seus intentos criminosos.

Faculdade de Direito do Recife, 21 de agosto de 1933.

(ass.) — **Arnobio Graça, José Inojosa, Emilio dos Anjos, Aluizio Afonso Campos, João Roma, Manoel Vilaça, José Barata, Ramires Azevêdo, Teófilo de Barros Filho, Lauro Luiz de Oliveira, Evaldo Barata, Luiz Costa, José Norberto, Sergio Magalhães, Edgar dos Anjos.**"

E' longo demais e por isso enfadonha, a enumeração das proezas desse grupinho ridiculo que tem fugido vergonhosamente do assunto sobre o qual deveria incidir a polemica que êle mesmo provocou. Exigindo que fosse narrada a historia do novo Centro Academico de Direito, teve imediatamente seu desejo satisfeito. Não foi dito tudo, é certo. Mas, do que se disse, podem se tirar conclusões apreciaveis.

Para responder á **Folha Universitaria**, os adversarios deste periodico mobilizaram os seus exemplares mais bem dotados, que em artigos assinados vieram ocupar mais de uma pagina do **Diario da Manhã**, no domingo ultimo. Situada entre os artigos assinados, lá estava uma nota oficial do novo Centro Academico, que apenas veio denunciar o deploravel estado de uma agremiação que parece ter perdido inteiramente a compostura. Sem se defender de cousa alguma, limitou-se aquela sociedade a dizer uma serie lamentavel de asneiras, que é bem um eloquente atestado de sua falencia moral e da pobreza mental dos responsaveis pela nota aludida.

Veja-se o que ela argue contra o diretor da **Folha Universitaria**: que o seu "maiór defeito consiste na terrivel mania de querer salvar o Brasil"; que é filho do "sertão bruto"; que é de estado civil "muito perigoso: solteiro"; que tem os "dentes de Javali vadio"; tem as "mãos de simio" e as "orelhas de cata-vento"; que "não sendo um dolico — louro tem porem pretensões a elegancia"; que é "portador de idéa fixa, sem a grandeza de Cavour ou Bismark"; etc...

Não é preciso comentar.

***

Passemos agora a dar resposta aos artigos assinados, que, por esse ou aquêle motivo, não tenham merecido de todo o nosso despreso. Cabe dizer que todos visam pessoalmente o diretor da **Folha Universitaria**. Um dêles assinado pelo chefe do bando, por tão ôco e tão ridiculo, não nos inspira o menor comentario. E' aquêle que termina assim: — **Pae perdoae-os porque não sabem o que fazem.**

Aqui viemos para nos defender. Razão pela qual não desejamos nos refugiar na tranquilidade das plagas catendenses e noutros dominios expugnados "militarmente" pelo "poeta" em apreço.

***

O primeiro da serie vem subordinado á seguinte epigrafe: **As diversas funções do homem na sociedade.** Quando o leitor incauto, dominado por tão sugestivo titulo, supõe achar-se diante de um estudo que lhe possa instruir de algum modo, qual não é a sua decepção ao verificar que defronta apenas uma bem nutrida estirada de descomposturas?! Os poucos que conhecem o minusculo detrator do colega que dirige a **Folha Universitaria**, não se surpreenderam com aquele aborto intempestivo.

Já sabiamos que "daquela mata não sai coêlho"...

Não vamos levar a serio a irritação com que surgiu na imprensa, em seu trabalho de estréa, esse bacharelando que afinal de contas arranjou um pretexto para aparecer. Era preciso que alguem se apercebesse de sua existencia. Raramente, porem, um sujeito vem ao mundo assim com tão má estrela. Tudo fez para denegrir o diretor da **Folha Universitaria** que ainda ignora a fonte de tanta ira incontida. Devassando o arquivo de sua vida, o que de "grave" lhe poude atirar foi que, tempos atraz, pleiteara empregar-se numa repartição do Estado. Vejamos a maneira odienta e mentirosa com que narra este fato:

"Useiro e veseiro no desempenho de atitudes deselegantes como aquela de dirigir um pedido ao sr. chefe de policia solicitando o cargo de comissario, escrevendo para isto uma carta extravagante, de alegações ridiculas, onde o heroe seria visto de armas em punho defendendo o ideal sagrado da revolução na memoravel arrancada de outubro. Nós outros que o conhecemos bem, sabemos perfeitamente que o jovem academico vermelho realmente lutara denodamente dentro de sua casa com uma "parabellum" fornecida por um ilustre oficial revolucionario que combatia na Soledade. De posse da arma patriotica o "D. QUIXOTE DE LA REVOLUCION" cheio de coragem e santo amor á causa patria, encastelou-se na sua pensão e por em polvorosa todos os moradores da rua da Palma e circumvisinhança. O heroe-soldado foi preso pelo destacamento das Cinco-Pontas, dentro da propria residencia, combatendo as "paredes perrepistas." Sendo considerado inofensivo por ser apenas um combatente domestico, sem raio de atividade revolucionaria maior que o calxão da sua casa de moradia, o ilustre outubrino foi posto logo em liberdade porém desarmado para evitar inquietações no setor de S. José perto da aludida pensão. Como, porém, não conseguisse o Comissariado de Policia decretou aos quatro ventos, solenemente, a falencia da Revolução Brasileira, quando o que realmente falira, fora o seu almejado emprego. Passou-se, então, para a phalange do **Diario de Pernambuco** onde serve com abnegação e carinho, empregando o melhor de sua atividade, até uma oportunidade melhor. Dada a acolhida fidalga do chefe de policia mendigaria logo, importunamente, um Comissariado. Talvez fosse mais feliz na sua pretensão e, neste caso, oh! céus! a folha perderia o seu dirigente e o **Diario de Pernambuco** tão conspicuo e leal servidor. Seria uma perda irreparavel para o nosso querido Estado." Foi o que êle diz ter encontrado no que chama o "campo das atitudes morais."

Quanto á sua situação no movimento armado de 1930, o diretor da **Folha Universitaria** não precisa fazer estardalhaço como certos pseudo-revolucionarios que conhecemos, inclusive aquêle coitado que silenciava ao tempo do dominio perrepista e que, hoje, vive açoitado por um jacobinismo irritante.

Não. O diretor da **Folha Universitaria**, não precisa dizer cousa alguma aos seus amigos, sobre a sua contribuição para o advento do regime atual. Trabalhou como um soldado anonimo. Não estampou a sua cara nos jornais. E não andou arrotando serviços prestados á revolução. Não tem a menor vaidade com isso, acredite na narrativa desse falseador quem achar consentaneo o que êle afirma. O diretor da Folha Universitaria não perde a tranquilidade porque a primeira vez que vê publicada uma parte de sua modesta atuação revolucionaria, o seja de maneira tão injuriosa. A convicção de que sofreu por amor á sua patria, felizmente, fala mais alto, no silencio em que a mantem, do que todas as picuinhas desses adversarios que carecem de idoneidade para acusa-lo. Confortou-o a solidariedade de dois ilustres oficiais da Brigada Militar do Estado, cap. Alipio Pereira e cap. Braz Calmon, que, diga-se de passagem, tiveram papel de incontestavel valor no levante de Outubro de 1930, os quais se ofereceram espontaneamente para virem, de publico, com a responsabilidade dos seus nomes, desmentir aquelas tendenciosas afirmações; não o fazendo por lhes agradecer essa expressiva demonstração, o proprio diretor da **Folha Universitaria**.

Tambem não sente o menor remorso por haver pedido um emprego, quando ainda estudava no Ginasio Pernambucano. Pediu-o, efetivamente. E disso não se envergonha. Talvez o não tivesse feito, si não fosse convidado, como o foi, por amigos que lhe conseguiram vencer ingenuos escrupulos de revolucionario. Era, então, Delegado Geral da Policia, o dr. Carlos Romero, tecnico carioca, que veio para Pernambuco, a convite do sr. Interventor Federal, Fasendo circular que pretendia recrutar os seus auxiliares de confiança imediata no seio da mocidade estudiosa, para a reorganisação da Policia Civil, que tencionava levar a cabo, diversos foram os estudantes, que se apresentaram. Assim, um daquêles era o autor destas linhas. Vamos exibir a carta a que alude o topicosinho transcrito linhas acima. Exigida por aquela ilustre autoridade, a mesma representar como que uma prova de habilitação do candidato que não devia, deste modo, ficar restrito a meia duzia de palavras. Compare o leitor o que se contem nela com o que sustenta ter escrito o diretor da **Folha Universitaria** o seu inescrupuloso caluniador. Leve-se em conta ainda, tratar-se de um documento redigido quando o seu autor mal havia concluido o 4º ano ginasial. Tenha isto em conta o leitor, para o seu juizo imparcial.

"CERTIFICO, em virtude do despacho retro, que revendo o arquivo de prontuarios desta Secção de Ordem Politica e Social, em o prontuario numero duzentos e vinte e dois, encontrei uma carta firmada por MARIO TORRES DE CARVALHO BARBOSA, cujo teôr é o seguinte: "Recife, 25 de Fevereiro de 1931. — Exmo. Snr. — O motivo de endereçar-lhe estas linhas, compreenderá v. exc., á proporção que fôr absorvendo os periodos da presente carta. Tendo informações seguras acerca dos nobres propositos que presidem á orientação de v. exc. na reorganisação da nossa policia civil e, sabendo ainda que, para o preenchimento dos cargos de mais responsabilidade, merecem preferencia, moços de reconhecida idoneidade moral e indiscutivel capacidade intelectual, venho, despretenciosamente, premido pelas dificuldades que nos ultimos tempos tão profundamente torturam a vida humana, candidatar-me a um dos lugares que, se me fôsse permitido especificar, desejaria a nomeação de **comissario**. Sou filho do longinquo sertão pernambucano donde me transportei para Recife, já vai pr'a oito anos. Meus pais com a louvavel idéa de educar toda a numerosa familia de nove filhos, dos quais, o autor destas linhas é o primogenito; de educar-nos, custasse o que custasse, até mesmo o fruto honradissimo de um labôr sem treguas de decenios, que é para mim um espelho edificante e a herança mais preciosa; certos de que seria impossivel conseguir a realisação de tão alevantados designios com os parcos recursos do sertão, vieram para esta cidade, enfrentando o supremo sacrificio de abandonar o torrão nativo. Aqui, todos os seus filhos estudam, com exceção apenas de dois que, ainda em tenra idade, aguardam a sua vez: quatro no Ginasio Pernambucano, dos quais, duas mocinhas que estudam tambem na Escola Normal Pinto Junior; um, interno, no Colegio Carneiro Leão; e dois, dos menores, ainda estão no curso primario. Sabe muito bem v. exc. — e ai está um dos motivos pôr que sou impelido a solicitar-lhe esse emprego — quanto custa a um chefe de familia a educação de seus filhos em nossa estremecida patria. Tenho vinte e um anos de idade, sou forte e a luta pela existencia me seduz; e já sinto pesar-me a consciencia na obrigação moral de trabalhar, afim de em sinal de gratidão, prestar auxilio a quem tanto se tem esforçado pôr garantir-me um futuro auspicioso e povoar de alegria a minha vida. Quanto á minha competencia, confesso francamente: nunca fui empregado. Entretanto, se não obsta o fáto de jamais têr exercido função publica ou outro qualquer emprego, peço permissão a v. exc. para apontar-nos algumas fontes reveladoras do meu pequeno cultivo. Do meu preparo, são provas inconcussas, alguns trabalhos literarios que publiquei no jornal "O Ginasio", orgão do Centro Ginasial Pernambucano. E nesses escritos, vai uma parte de mim mesmo, de meu carater, de minha alma. Dil-o-á, tambem, o tempo que passei no Seminario, de onde sai, espontaneamente, pôr sentir que falecia em mim, vocação para a carreira eclesiastica. Não fôra têr sido eu — pôr sugestões que, não raro, assaltam o cerebro infantil, sempre vacilante, sem nunca se definir precisamente — atraido pelo vetusto casarão de Olinda, e, certamente, estaria hoje, como estarei daqui a mais tempo, se Deus quizer, no terceiro ou quarto ano de qualquer das nossas escolas superiores. Infelizmente, para estas, não tem valôr o estudo que se tenha feito em um **seminario**, pôr mais adiantado que seja o mesmo estudo. Assim é que, pela fôrça de vontade que sempre me animou e, creio, jámais me fará desfalecer da luta, sai do seminario e, logo, matriculei-me no Ginasio Pernambucano, onde espero concluir o curso secundario este ano. Atestam, ainda, as minhas aptidões, os dez preparatorios que já tenho feitos. Quanto á minha conduta, dil-o-ão todos os professores do Ginasio; dil-o-á o reitor do Seminario de Olinda ao tempo em que lá estive; dil-o-á o meu diretor espiritual conego Jonas Taurino. Não possuo um unico inimigo. Dentre os meus colegas fui escolhido para presidente do "Centro Ginasial Pernambucano", lugar este que é, ainda, ocupado pelo humilde essirante desta carta. Se não bastam as afirmações que trago aqui, para sêr julgado, exija, v. exc., de mim, os documentos que achar indispensaveis. Sem mais, certo de que tomará em consideração este meu pedido, antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos e firmo-me respeitoso criado.—(a) **Mario Torres de Carvalho Barbosa.**" Era o que se continha em a referida carta, aqui fielmente transcrita, **verbo ad verbum**, do proprio original a que me reporto e dou fé. Eu, **EDSON MOURY FERNANDES**, servindo de escrivão ad-hoc, o datilografei, conferi e assino.

Secção de Ordem Politica e Social da Secretaria Segurança Publica, em 31 de Agosto de 1933.

Edson Moury Fernandes.

Está conforme:

Antonio Romano,
Chefe da Secção."

Onde se encontra ali a menor referencia á revolução? O infeliz detrator do diretor da **Folha Universitaria** veio apenas denunciar-se. Si tivesse prestado algum serviço ao movimento de Outubro e quisesse arranjar algum emprego, não teria, certamente, a nobreza de calar certas credenciais, como o fez, sem o menor constrangimento, aquele de quem se faz hoje algoz tão mesquinho. Mesmo aquela referencia ligeira ao **Diario de Pernambuco**, não encobre uma barretadasinha á situação dominante... Pobres promotorias! Como são ambiciosas!... Antes de terminar, devemos esta declaração: o ginasiano daquele tempo, que hoje dirige a **Folha Universitaria** era um dos candidatos que o dr. Carlos Romero prometera aproveitar. De momento, sem que se esperasse, demitiu-se o Delegado Geral de Policia. De então até hoje, nem uma só vez o diretor desse periodico universitario tratou mais do assunto. Nunca mais se interessou pelo caso. Tomaria essa atitude de quem estivesse a "mendigar emprego"? Niguem de bom senso o afirmará. Entretanto, alguns dos seus colegas, que persistiram, foram colocados e se conservam inda hoje nos lugares para os quais se candidataram, sem que, por isso, de modo algum, se sintam diminuidos.

***

Era esta a resposta que nos cabia dar a um sujeito mentiroso que, citando Socrates pela primeira vez na vida, vem dizer que o respeitavel filosofo grego a quem chama de "mais sabio e mais virtuoso dos homens, gostava de bailar como fazem atualmente as pastoras." Isso para justificar a fundação de um jornal de nome **Gandaia** que circulou sob a direção de membros de uma embaixada academica de que fazia parte...

Fiquemos por aqui. E deixemos á margem aquela evocação do **Homo Economicus** de Marx por quem, no fim do seu artigo, se declara angelicamente possuidor da "piedade cristã." Tartufo não lhe podia, talvez, ganhar em espertesa. Marxista e cristão...!

Era quanto bastava para ficar desmascarado um caluniador.

Academico Mario Torres.
Director da "Folha Universitaria".

Um pouco de etnografia brasileira

Da chusma de artiguêtes que o **Diario da Manhã** publicou domingo transato contra o diretor da **Folha Universitaria**, merece especial atenção aquêle que o autor um bacharelando, diz representar um "estudo" sobre o mulato. Trata-se de um trabalhosinho muito mal escrito, vasado em estilo "topeda", em que não parece ter atuado o espirito que se presume cultivado, de um estudante de escola superior, em vesperas de deixar a Academia. Não interessa, porém, que a forma não tenha beleza. O que importa considerar é o que pensa o referido bacharelando acerca desse mestiço que resulta do cruzamento do branco com o africano. São pois das idéas emitidas pelo articulista do **Diario da Manhã** que nos vamos ocupar aqui. Isso não impede que lhe censuremos a deselegancia com que aborda o assunto e lhe venhamos a dar alguns conselhos que lhe poderão ser uteis mais adiante. Quanto ao azedume, á irritação histerica que denuncia um desespero de causa incontido, ninguem acha que deva ser levado em conta. E si alguma preocupação desperta o que escreveu, isso, deve-se, unicamente, ao fato de ter ferido uma questão que, noutros tempos, deu logar ás mais apaixonadas discussões, qual a questão da superioridade racial" hoje, inteiramente abandonada como velharia do seculo XIX.

O primeiro erro que comete o bacharelando recem-chegado á seara da etnologia, consiste em considerar mulato a um filho do alto sertão pernambucano como o é realmente o diretor da **Folha Universitaria**. Situando o mestiço afro-arico naquêles confins do nosso "hinterland", o acanhado articulista do **Diario da Manhã** mostra não conhecer mesmo o que a este respeito nos diz a propria história da formação etnica brasileira. Ali — dizem-no todos os nossos históriadores e os que se têm preocupado especialmente com os estudos da "raça" — o que se vê é o **mameluco**, tipo indo-arico cheio de serviços inestimaveis prestados á causa da nacionalidade. E enquanto o mestiço promanado do indio com o branco propondera nas regiões do sertão, o que descende do africano estende-se por quasi toda a região da orla maritima. Cumpre salientar que "na forte coloração morena dos nossos sertanejos setentrionais não se deve ver apenas a larga colaboração do sangue cabôclo, mas tambem a inegavel ação cromatizante dos climas equatoriais". (1) Alem disso ,a clarificação do mulato é mais rapida do que a clarificação do mameluco, dada a resistencia do sangue indigena á ação seletiva do sangue ariano que domina mais facilmente o sangue negro, ensina-nos Oliveira Viana. (2)

Foi porem esse homem, marcado com o bronzeado da pigmentação, que deu ao Brasil a grandeza que lhe reconhecemos hoje. Eram mamelucos em sua quasi totalidade os bandeirantes de São Paulo, que expandiram, quanto puderam os nossos dominios territoriais. Tambem o eram os que, com bravura sem par, repeliram o estrangeiro invasor em colaboração com o negro, o mulato e o branco colonizador. "Na cadencia irresoluta da vida nacional Camarão e Henrique Dias não se afeiçoaram apenas como simbolos de um lirismo racial. Ha qualquer cousa de mais forte, de mais exuberante, de mais pujante nesses dois tipos, pois que significam, com uma vivacidade maravilhosa, essa tragédia pungente de raças capituladas e, ao mesmo tempo, vencedoras, "diz-nos Candido Mota Filho. (3)

Si não ha razão para que nos envergonhemos de ver a nossa origem no mameluco brasileiro, pois que "para a luta da independencia, mestiços e brancos se mascaravam mesmo de indios, tomando ao tupi-guarani os seus cognomes e apelidos de familia", (4) por que nos sentirmos insultados quando nos taxem de mulatos, por isso ou por aquilo? Entretanto, para certos pobres diabos que devemos perdoar por ignorantes que são, ser mulato não significa apenas não ter a pele alva, mas qualquer cousa de monstruoso, inominavel, indigno... Vejamos o apreço em que o tem, o bacharelando negrofobo. Bem se vê que o macaco não olha para o rabo... Dai, estar êle de joelhos dobrados, em extase diante do "dolico-louro", enamorado dessa abstração feita só para enganar os parvos. Como si não houvesse nascido no Brasil e numa região onde não ha brancos extremes de mescla.

Depois de dizer que a eugenia o autorisa a "afirmar que as más qualidades, os defeitos psiquicos e morais dos antepassados dominam quasi sempre as bôas qualidades", conclue que o mulato "é por força das atrações atavicas um produto máu, um individuo semi-desclassificado, para não dizer com Oliveira Viana — um desclassificado permanente". Esse "desclassificado permanente" no sentido que lhe empresta o negrofobo da "vida academica", não nos parece ter provindo daquela fonte, dizemo-lo com lealdade. Mas, isso não é nada. Seria, quando muito, uma simples desonestidade, na ordem intelectual. O mais grave, gravissimo é ter um bacharelando a semcerimonia de vir para a imprensa discutir um problema que, por sua complexidade, exige certo lastro de conhecimentos aos quais se mostrou inteiramente alheio.

Vejamos em que podem ter consistido as bobagens de que o acusamos. Na defesa da tese antipatica que se propos defender sustenta que o "mulato, salvo exceções que se podem explicar perfeitamente no terreno da ciencia etnologica, é um rude, é um curto de inteligencia, é um bronco, é um destituido de moralidade", etc. Alberto Torres, essa grande figura de sociologo que é hoje da mais viva atualidade, depõe contra os partidarios da desigualdade das raças. Admitem estes "que por entre as raças tidas por inferiores se encontrem individuos das mais altas qualidades, mas tão somente por exceção, que não denota capacidade geral da raça". "Este argumento final é liminarmente falso, porquanto essas tais exceções só podem ser explicadas em favor da capacidade geral do seu grupo etnico". (5) Por outro lado, em seu "Retrato do Brasil" o sr. Paulo Prado, que não nutre a menor simpatia pelos habitos e costumes, que, na época da colonização, alicerçaram a nossa nacionalidade, é sincero em confessar que "o mestiço brasileiro tem fornecido indubitavelmente á comunidade exemplares notaveis de inteligencia, de cultura, de valor moral". (6)

Na sua fobia desenfreiada o nosso academico desencadeia uma tempestade de improperios contra o mulato que diz ter herdado "a falta de moralidade", "do português sensual que não recúa diante de uma "mina", "cabinda", "haussá", "yebú", etc. Até o português, como se vê, pagou o seu tributo a essa furiosa descarga de baldões.

No que escreveu ha um topicosinho curioso que merece ser destacado. Diz êle: — "o mulato tem nas veias o sangue dos africanos e, por isso a nossa superioridade, por isso a nossa inteligencia mais clara, por isso a nossa visão mais aguda, por isso a nossa supremacia intelectual". Ha, aqui, um patente conflito entre o mal arranjado da frase e o sentido de grandeza contido no pensamento que ela envolve: entre a forma e a substancia. Gobineau e Lapouge que foram exagerados partidarios da superioridade da raça branca, jamais se expressariam daquele modo. E saber-se que não foi um "dolico-louro" quem se pronunciou com tanta enfase... Pobre inteligencia mais clara! Pobre visão mais aguda! Pauperrima supremacia intelectual!

E' êle mesmo quem se refuta citando a opinião de Abel Havelaque, sem ter a honestidade de confessar tê-la extraido do livro de Nina Rodrigues, "As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil" á pag. 120: "Os negros africanos são o que são; nem melhores nem peiores que os brancos; simplesmente êles pertencem a uma outra fase do desenvolvimento intelectual e moral". E emite o que escreveu o dr. Anselmo da Fonsêca citado ainda por Nina Rodrigues: "A raça africana tem um defeito e um crime. O defeito é estar ainda atrazada no desenvolvimento da civilização e em um periodo em que já esteve a raça branca, que foi outrora canibal, como ainda hoje o são muitas tribus africanas e americanas, e que tambem já ignorou todas as artes, viveu sem leis e suportou o cativeiro".

Ao terminar o seu infeliz "estudo", o fogoso academico tem estes conselhos a dar ao tipo humano que êle antipatisa: a) "não estudar para poder viver obscuramente, isto é, sem ser conhecido"; b) "si o fizer não criticar brancos pois são seus superiores"; c) "no caso de saber ler comprar as obras do grande Nina Rodrigues"; d) "conformar-se com sua origem", etc... Ai está uma prova concludente de que o poeta não se conforma com sua origem. Quem o conhece, porem, de perto, sabe perfeitamente que não é um "ariano-puro". E a guiar-mo-nos pelo que diz é dominado por "aquelas taras terriveis" que lhe pautam a conduta: "amaldiçôa em vão os que lhe dão origem; cerca-se de amigos brancos; faz tudo que possivel para se libertar do fantasma tremendo que o estigmatisa". E' o horror de si mesmo, em suas manifestações, alucinantes, que o cega e o faz escrever tais cousas. Pobre diabo! Não sabe conter o seu desespero. Si estudasse um pouquinho mais, saberia "conformar-se com sua origem".

Leia pois, o que diz Vicente Licinio Cardoso acerca de sua admiração por Tobias Barreto: "O que assombra em Tobias Barreto, não é a originalidade aliás escassa de seu pensamento, é a robustez espiritual do mestiço de ascendencia humilde repensando e criticando as idéas e os sistemas europeus". (7) "Mestiço de negros, escreve mais adiante, esse outro que assimilou toda a cultura musical italiana de seu tempo e que parece ter sido, tambem, até agora, o maior compositor americano — Carlos Gomes". Não é preciso multiplicar as citações. Benjamin Constant, Farias Brito (esse "moleque do norte, mestiço de indios"), Pedro Americo "o maior pintor das Americas", Euclides da Cunha, Nilo Peçanha, Juliano Moreira, Cruz e Souza, o poeta negro que foi o principal e legitimo representante do "simbolismo" no Brasil, foram todos vultos de notavel projeção na filosofia, nas artes, na politica, na ciencia na prosa, na poesia, todos êles "brasileiros" como ninguem o poude ser mais. Nenhum dêles tinha os olhos azues.

Quanto a José do Patrocinio, o "tigre da abolição" é excusado dizer que foi um negro: "Si Deus me deu a côr de Otelo foi para ter ciumes da minha patria!" Conta-se que numa de suas conferencias abolicionistas, foi aparteado por um escravocrata que legitimara o trafico, escudado em autor saxonio. A resposta não podia deixar de ser flamejante: "Nós latinos, temos outra mentalidade; a criatura humana não é uma mercadoria". A' saida do teatro, em companhia de Guimarães Passos e Olavo Bilac, estes "puseram-no á bulha com o carinho aspero com que costumavam esconder o seu perene deslumbramento".

— "Então seu "Negro", nós latinos... hein?" — "Latinos pela cultura", desculpou-se atrapalhado o grande orador".

Batista Pereira, narrando o episodio, vai ao encontro de sua resposta: "Não, José. Não tinhas razão na restrição. Latinos sim, por tudo, até pelo sangue. O sangue africano que te corria nas veias era menos dissimulado do que nas dos europeus. Faltavam-te á epiderme tres, quatro, ou mesmo si quizerem, vinte gerações de cruzamento". (8)

Conquanto ainda tenhamos muito que dizer, achamos desnecessario prosseguir na serie interminavel de enumerações que se contrapõem eloquentemente á negrofobia exagerada desse academico que precisa enxergar-se, quanto antes, sabendo "o que vale moral, etnica e intelectualmente". Estoicamente, vale o que vale o mulato, tipo genuinamente brasileiro. Moral e intelectualmente, julguem-no os que tiveram oportunidade de ler as sandices que escreveu.

Mario Torres
Diretor da "Folha Universitaria"

(1) — **Oliveira Viana**, "Evolução do Povo Brasileiro", pag. 170.
(2) — **O. Viana**, obr. cit. pag. 180.
(3) — **Candido Mota Filho**, "Alberto Torres e o Tema de Nossa Geração", pag. 81.
(4) — **Nina Rodrigues**, "Os africanos no Brasil", pag. 11.
(5) — **Alcides Gentil**, "As Idéas de Alberto Torres, pags. 197 - 198.
(6) — **Paulo Prado**, "Retrato do Brasil", pag. 192.
(7) — **Vicente Licinio Cardoso**, "A' Margem da Historia do Brasil", pag. 244.
(8) — **Batista Pereira**, "O Brasil e a Raça", pags. 89 - 90.

Associação Commercial de Pernambuco

CONVITE

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco tem a honra de convidar as classes conservadoras deste Estado, o commercio em geral e as associações de classes para comparecerem, em sua séde, hoje, ás 17 horas, por occasião da visita do Exmo. Snr. Dr. Getulio Vargas, dignissimo Chefe do Governo Provisorio da Republica.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital autorisado e subscripto	**£ 2.000.000**
Capital realisado	**£ 1.000.000**
Reserva	**£ 1.000.000**

CASA MATRIZ:

117, OLD BROAD STREET, LONDON E. C. 2

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Porto Alegre
Representado pelas filiaes e affiliações na America do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, Perú e Venezuela. America Central: Guatemala, Mexico, Nicaragua e Salvador. Europa: Belgica, França, Hespanha e os Estados Unidos da America do Norte
AGENTES EM TODAS AS CIDADES PRINCIPAES DO MUNDO

Balancete da Filial de Pernambuco em 31 de Agosto de 1933

ACTIVO

Lettras descontadas		5.788:213$030
Lettras e effeitos a receber:		
Lettras do Exterior	2.352:300$000	
Lettras do Interior	3.852:218$100	6.204:518$100
Emprestimos em contas correntes		26.470:476$970
Valores caucionados		89.619:038$680
Valores depositados		14.975:102$000
Agencias e filiaes do Interior		405:521$220
Correspondentes no Interior		220:314$750
Titulos e fundos pertencentes ao banco		138:200$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	4.194:379$170	
Em outras especies	100$500	
Depositado no Banco do Brasil	540:239$020	
Depositado em outros Bancos	112:158$670	4.846:866$360
Diversas contas		746:699$390
Total do Activo		149.416:970$500

PASSIVO

Capital para o Brasil	20.000:000$000	
Capital das outras filiaes	19.000:000$000	
Capital desta Filial		1.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros		4.840:485$450
" em conta corrente sem juros		366:277$530
" em conta corrente limitada		447:021$360
" em conta corrente particular		3.579:466$200
" A prazo fixo		16.496:686$220
" em cobrança no Exterior		20:112$000
Titulos em caução e em deposito		110.798:658$780
Casa matriz e correspondentes no Exterior		599:958$770
Agencias e filiaes do Interior		8.255:523$400
Correspondentes no Interior		101$000
Letras a pagar		444$300
Diversas contas		3.012:235$500
Total do Passivo		149.416:970$500

Pernambuco, 2 de Setembro de 1933.
Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.
A. Mortimer — Gerente.
A. F. Fearnley — Contador Interino.

AVISOS FUNEBRES

ELISA WILD

SETIMO DIA

Frederico Timm, Viuva Umbelino Alvares, seus filhos e netos, Eduardo de Oliveira Wild e familia (ausentes), Carlos de Oliveira Wild e familia (ausentes), Mario Machado Portella e familia (ausentes), sinceramente cumpungidos com o falecimento de sua muito querida irmã, cunhada e tia ELISA WILD, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas de terça-feira proxima, 5 do corrente.

Desde já confessam-se sumamente gratos.

DIVERSOS

Collocação

NU'MA CASA DE CALÇADOS

Precisa-se de um rapaz para ocupar lugar de destaque. E' necessario ter pratica firmada do artigo, bôa presença, maneiras attenciosas para tratar com a freguezia e competencia para apresentar bôas vendas. E' preciso conhecer tambem de exposições para corresponder ao ordenado que será compensador. Cartas com referencias e endereço para "MARINHEIRO" posta restante do Diario de Pernambuco.

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

Paquete "HIGHLAND CHIEFTAIN"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para os Armazens ns. 2, A e Frigorifico das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga, pelo mesmo, que só aceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do praso de tres (3) dias, a contar desta data.

Recife, 2 de Setembro de 1933.

M. Naughton Rumbo

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

PONTO COMMERCIAL

NA
RUA JOÃO PESSÔA

Traspassa-se o contracto de uma loja com venda de uma vitrina e balcão caixa, no ponto mais central da rua João Pessôa.

Optima opportunidade para quem precisar melhorar qualquer ramo de negocio em condições vantajosas. Trata-se na mesma rua, casa **CLARK**.

AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA

VENDE-SE

UM QUARTO PATENTE

Composto de 1 cama de casal, 1 guarda-roupa, 1 penteadeira, 1 sapateira, um cabide de coluna, 1 mêsa de cabeceira e 1 cadeira de quarto. Informações: Escritorio do "Diario de Pernambuco" de 10 ás 12 e 14 ás 17.

PAYSANDU'

Lingua de Novilho (Ox tongue)
Rabada de Novilho (Ox tails)
productos de fabricação esmerada
de

Mc, CALL & Cia. Ltd.

Bagé — Rio Grande do Sul
encontra-se á venda nas casas de primeira ordem

ESSENFELDER

triumphou!

O PIANO EMPREGADO NA AUDICÇÃO DO CONSERVATORIO, EM HONRA DO

EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO PALACIO DO GOVERNO, NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1933

Elogiado pela alta sociedade de Pernambuco

ENTREGA IMMEDIATA. LONGO PRASO!

O MAIOR RECLAME DA FABRICA BEIJA FLÔR

DURANTE ESTE MEZ

um **Yô-Yô**, no valor de 2$000 e meio kilo de café **Yô-Yô**, tudo pelo preço de

1$500

A' VENDA EM TODA PARTE E NA

FABRICA BEIJA FLÔR

DE Renda, Priori & Irmão

N. B. — O café **Yô-Yô** é superior e de primeirissima qualidade

De cozimento rapido

Procure o nome QUAKER OATS e a FIGURA do QUAKER que se encontram no producto legitimo.

Nada se pode comparar á qualidade, sabor e propriedades salutares do Quaker Oats. E, agora, que este afamado alimento se pode cozer em 2½ minutos, por que não servil-o todos os dias?

Quaker Oats

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3589

FRAQUEZA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 29-7-1937.

QUER CONHECER A ACTUAÇÃO DAS TROPAS NORTISTAS NO MOVIMENTO PAULISTA?

Leia

"S. PAULO VENCEU!"

— DE —

ARNON DE MELLO

Já em quinta edição!

O maior successo de livraria destes ultimos tempos! Um livro que impressiona e faz pensar. Nelle se encontram, além de revelações sensacionaes, declarações inconvenientissimas do general Góes Monteiro sobre as forças que lutaram, de Julho a Setembro, a favor e contra o Governo Provisorio!

PREFACIO DE JOÃO NEVES

Pedidos aos editores: FLORES & MANO, á rua do Ouvidor, 145 — RIO

PREÇO 6$000

Djalma

NA AGENCIA

AMANHÃ — 6 de Setembro — QUARTA-FEIRA

A's 2 horas da tarde

LEILÃO

Ao correr do martello!

NA AGENCIA

"A Liquidadora"

RUA JOÃO PESSÔA, 290

MOBILIARIOS E MAIS OBJECTOS REMOVIDOS DA CAPUNGA

Optimo piano allemão do reputado fabricante "Carl Shell" com cêpo de metal — vitrola — modernos mobiliarios de sucupira para dormitorio de casal e de solteiro, mobiliarios diversos para sala de jantar, louças, cristaes, talheres, Luxuoso grupo de imbuia com 12 peças — terno estofado, estante para livros — cadeiras de junco — geladeira — camas de imbuia para casal — cadeiras de peroba — Uma serafina (pianola) propria para collegio e igrejas — Uma machina de cinema Pathé Baby com films — secretaria americana — cadeira para secretaria — relogio e outros muitos objectos que constam da descripção detalhada que será publicada amanhã dia deste leilão.

Ao correr do martello!
NA AGENCIA
RUA JOÃO PESSÔA, 290

AMANHÃ — 6 de Setembro — QUARTA-FEIRA

Eusebio Simões — Djalma Simões
Leiloeiros

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA:
RUA JOÃO PESSÔA, 290
Phone 6568

EXMAS. SENHORAS E SENHORITAS

Si lhes interessa conhecer um modo pratico de atenuar a crise que ora nos avassala, visitem, incontinente, a **Escola Normal de Luc (filial)** onde centenas de jovens se habilitaram a occupar um lugar ativo na sociedade colaborando juntamente com o homem. Incentivando-lhe nessa obra meritoria a gerencia da **Escola Normal de Corte Luc (filial)** faz saber ás interessadas, que desde 30 d'este mês até 15 de Setembro proximo receberá alunas mantendo só por esta vez o preço de 150$000 rs. todo o curso, incluido o diploma de capacidade.

Leia e medite sobre o conteudo deste e apreciará devidamente a nossa oferta, por necessidade, si é pobre, por previsão, si é rica, ou ainda, por mera preocupação de elegancia.

NOTA — As interessadas serão atendidas diariamente das 14 ás 16 horas á

R. DA IMPERATRIZ, 35 — 1.º and.
Recife Pernambuco

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas de Monte de Socorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Dr. Armando Maia e Silva

MEDICO VETERINARIO

RUA VISCONDE DE GOIANA 333

Consultas das 17 ás 19 horas

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGA-SE a esplendida casa de construção moderna, á avenida Norte n. 2089 (Encruzilhada) com dois saneamentos e optimas accommodações para familia de tratamento — Chaves na rua João Teixeira n. 99 (Principe).

ALUGA-SE por 160$000 excelente primeiro andar e sotão sito á Travessa do Forte 18, proximo á Estação de Cinco Pontas, quatro quartos, duas salas, copa, cosinha etc., instalação eletrica e sanitaria.
A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468 primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE pequena casa de residencia, proxima á Encruzilhada, recuada com gradil e portão de ferro, quintal murado, instalação eletrica e sanitaria — duas salas, dois quartos, cosinha e gabinete sanitario. — Chaves Rua 24 de Junho 338 — Aluguel 90$000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Goyanna n.º 139, com armação e bons commodos para familia, por 200$000 mensais.
A tratar em Fernandes Vieira, avenida Montevidéo, ultima casa, lado direito.

ALUGA-SE — o predio n. 1274, á rua do Conde da Bôa Vista, recentemente caiada e pintada, com dois pavimentos, oitão livre comodos para familia numerosa e grande quintal arborisado, Trata-se na mesma rua n. 1224.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, em Parnamerim, rua desembargador Góes Cavalcanti n. 324, com excelentes comodos para familia, luz eletrica, agua encanada e sitio com fruteiras novas e de qualidade. A tratar com a senhorinha Noemi de Góes no Grupo Escolar João Barbalho, de 8 ás 12 do dia.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, recentemente construida com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, copa, cosinha e saneamento internos, Garage, 2 quartos e saneamento externos. Tem bom quintal e oitões livres, sita á Avenida Visconde Suassuna (antiga Archimedes de Oliveira), n. 879. A tratar no Banco do Povo.

ALUGA-SE — a confortavel chacara situada á rua Conselheiro Portella n. 671, no Espinheiro. A tratar com João Velho, á rua do Imperador n. 460 — Phone. 6263.

ALUGA-SE a casa n. 1274, á rua Conde da Bôa Vista, recentemente caiada e pintada, com dois pavimentos, oitão livre, comodos para familia numerosa, quartos para criados e grande quintal arborisado. Aluguel 450$000. Trata-se na mesma rua n. 1224.

ALUGA-SE — por preço modico, a casa n. 435, sita á rua Padre Lemos, em Casa Amarela, com bôas acomodações para regular familia, sitio com fruteiras e jardim na frente. — Trata-se na rua do Bom Jesus n. 163-1º andar.

ALUGA-SE por 160$000 mensais uma casa em acabamento, de construção moderna e recuada, com terraço, vestibulo, 2 quartos, sala, cosinha e W. C. á travessa do Tavares, 98 (Rua Imperial).

ALUGA-SE — a casa do pateo do Carmo n. 108 de 200$000 por 160$000, estando caiada, pintada de novo; e o predio da rua do Fôgo n. 110 — caiado e pintado de novo; sendo o 1º andar por . . 130$000 e o armazem por 80$000. A tratar na rua Francisco Jacintho n. 94.

ALUGAM-SE as boas casas ás ruas Visconde de Goyanna, 273, Carvalho de Mendonça, 488 e Gervasio Pires, 343. A tratar á rua Bemfica, 412, Magdalena.

ALUGAM-SE ou VENDEM-SE por preços modicos os armazens 193|201 (juntos), á rua da Detenção, proximos á Praça Joaquim Nabuco. Em caso de venda o pagamento poderá ser feito: parte á vista, parte em prestações garantidas, apolio ou Lettras Hypothecarias do Banco de C. Real — Chaves: Rua da Detenção 211 — A tratar: Rua d'Aurora n.º 1313.

ALUGA-SE optimo ponto para negocio oitão do predio n.º 17 da rua da Imperatriz com frente para o mercado de flores.

ALUGA-SE — em Bôa Viagem duas casas recentemente construidas, á rua dos Navegantes s|n. A tratar com D. Neves, na Agencia da Cia. Costeira.

ARMAZENS — Alugam-se dois grandes armazens para deposito de assucar ou outro ramo de negocio, á rua Barão de Triumpho, Recife, ns. 85 e 93, tendo fundos para o Caes do Apollo.
Aluga-se tambem o 1.º andar do predio 93 servindo para escriptorio ou residencia.
Informações no mesmo com o cel. João Cardoso Ayres Filho.

A LUGA-SE — uma casa á Av. 17 de Agosto, 1640, Casa Forte, com optimos commodos, 2 saneamentos e garage. As chaves estão defronte, ou na rua do Apollo n. 213.

CASAS NO SANCHO — Aluga-se as casas ns. 45 e 49, sitas a Avenida Dias Martins e a Av. Aprigio Guimarães, com quatro quartos, 3 salas, dois banheiros e dois sanitarios, por preços commodos. A tratar em Ao Anel de Ouro, na rua Sigismundo Gonçalves n. 113, chaves nas proprias casas.

ENGENHO A' VENDA — Por preço conveniente, vende-se um engenho bem instalado, com 60 casas de moradores, agua fina e corrente, á dois kilometros da cidade e cinco minutos da estrada de rodagem á automovel, situado no municipio de Pau d'Alho. Para informações na rua Joaquim Tavora, 93, 1º.

PHARMACIA NO INTERIOR — Vende-se uma bem montada, com predio proprio, bôa armação e sortimento, tudo por 15:000$000. Facilita-se o pagamento. A tratar a rua da Imperatriz n. 218, com B. Bezerra.

GRANDE PROPRIEDADE A VENDA — Pessôa que retira-se do Estado vende a 70 kilometros do Recife uma propriedade apropriada para qualquer cultura tendo 15 mil pés de coqueiros selecionados e parte já frutificando, diversos cercados, estabulo armazem para côcos e cereaes tendo matas e agua encanada com pocilga para criação de suinos, porto para embarcações estrada de rodagem até dentro da mesma, estando num valor de 135 contos achando-se livre e desembaraçada de qualquer onus. Acceita-se offerta com parte a vista e o restante a praso longo os quaes poderão ser liquidados com as proprias rendas. A tratar na praça Artur Oscar 211 com E. F. de Pontes & Cia., — Recife.

TERRENOS — Situados á rua do Paysandu' n. 540, vendem-se 3 magnificos lotes, a tratar á rua da Imperatriz n. 218.

Triumpho completo sobre a Syphilis!

Como um exemplo e conselho aos que soffrem de molestias de origem syphilitica, declaro, da melhor vontade, que — padecendo de um modo horrivel, mais de 2 annos, de ulceras rebeldes numa perna, curtindo dôres atrozes na cabeça, no corpo, principalmente nas juntas já desilludida de tratamentos medicos, cançada de depurativos, comecei a usar o afamado GALENOGAL, e com grande admiração minha e dos que me conheciam meu estado deploravel, fiquei radicalmente bôa, com treze vidros, como poderá verificar pelas photographias que lhe mando. Só me resta dizer-lhe que não encontro palavras para demonstrar-lhe a minha gratidão, pedindo-lhe, a bem da humanidade, para publicar esta.

Pelotas, Rio Grande do Sul.
Maria Rosa Tavares. (Firma reconhecida)

O MAIOR DESTRUIDOR DA SYPHILIS E RHEUMATISMO

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA, distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

N/18 Ap. Apr. D. S. P — N. 211.

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Professor da Faculdade de Medicina
Consultas de 10 ás 12 e 16 ás 18 horas
Consultorio: Rua Aurora, 119—1.º andar

Dr. Octavio Cavalcanti

Do Hospital do Centenario

Especialidade — Clinica das Doenças Internas

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 118, 1.º

Das 16 ás 18 horas

Residencia — Rua D. Victal, 287

PHONE 2577

Clinica medico-cirurgica do Dr. Baptista Pinto

(Ex-interno do Serviço de Pronto Socorro e do Serviço de Epidemiologia do D.S.P.)

DOENÇAS DAS SENHORAS — PARTOS — PERTURBAÇOES DA GRAVIDEZ

455 — Rua da União — 455

MANDE FAZER SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

(Continua na 12.ª pagina)

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CANHOTINHO — Vende-se a Fazenda "Cotovêlo", excelente propriedade situada naquele municipio, distando 12 quilometros da cidade e que está ligada por estrada de rodagem, com duas casas de vivenda uma das quais construida recentemente, 9 casas para moradores, 2 grandes armazens, 2 fabricas de farinha bem instaladas, fabrica de despolpar café, 4 secadores, 80 mil cafeeiros safrejantes com a produção minima de 1.200 arrobas, cafeeiros novos bem situados, 4 mil bananeiras, 500 mangueiras, varias outras fruteiras, 20 quadros de terra desocupados e com capoeirões, solta para criação cercada a arame farpado e outras muitas bemfeitorias, inclusive agua bôa e permanente.
O motivo da venda é precisar o proprietario transferir sua residencia por questão de saude. Entendimentos com Samuel Soares, naquela cidade.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO novo e decente para consultorio ou escriptorio aluguel 100$000. 1º andar da Chapelaria Colombo, rua Sigismundo Gonçalves n. 118.

ALUGA-SE — um espaçoso quarto com janella, em casa de familia, na P. Maciel Pinheiro, 399, casa de esquina, com bom saneamento e luz.

ALUGAM-SE — A' rua Conde da Bôa Vista, 428, confortaveis apartamentos para rapazes, com excelente alimentação, por preços reduzidos. Tratar naquela chacara.

ALUGA-SE um excelente sobrado, de construção moderna, caiado e pintado agora, cinco quartos internos, dois saneamentos, jardim, oitão livre, muito arejado, piso de tacos de madeira, forrado, perto da rua do Hospicio, á avenida Visconde Suassuna, ex-Arquimedes de Oliveira, 440. Preço 300$000. Chaves no Caes Martins de Barros, 441-1.º.

A LUGA-SE — um bem arejado sotão com todo conforto, com agua, luz, fogão e janela para o lado em predio moderno, á rua João Pessôa, 197, 4º andar.

ALUGA-SE — Otimo 3º andar com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver e tratar na Rua da Imperatriz 211, Casa Roma. Preço muito commodo.

ALUGA-SE bons quartos, bem arejados, bem mobiliados, com bôa pensão, a casaes sem filhos e a senhores de tratamento ou do commercio, em casa de familia estrangeira. Rua da Aurora, 197-2º andar.

ESTAÇAO DE BANHOS EM OLINDA — No Carmo em casa de familia respeitavel alugam-se quartos a rapazes solteiros. Informações na praça do Carmo n. 100 ou em Recife na rua do Livramento n. 71-1º andar com o sr. Delfim.

PENSAO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade, instalada em confortavel palacete, dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, higiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes. Telefone, 2516. Rua D. João Perdigão, 280.

QUARTOS MOBILIADOS COM REFEIÇOES — Aluga-se um bom quarto com janella, a cavalheiro de tratamento. Optima cosinha, Rua Fernandes Vieira, 697.

EMPREGOS

PRECISA-SE de uma senhora que saiba cosinha e tomar conta de casa com poucas pessoas em Engenho. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. A tratar na rua Dr. Barros Sobrinho, 239.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 para pequenos serviços em casa de familia á rua 1.º de Março, 90-2.º.

EMPREGO PARA MOÇA — No Salão Crystal, Rua Joaquim Tavora n. 80, precisa-se de uma, de bôa aparencia e activa.

PROFESSORES

LIÇOES particulares de francez teorico e pratico, por uma senhora franceza, habilitada. Preparação aos exames — Preços razoaveis. — 167, Praça do Mercado, 1º andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos.— Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Vende-se um novo fabricante allemão, a tratar á rua Desembargador Martins Pereira n. 277.

PIANO — Vende-se um em otimo estado de conservação, meia cauda, "Pleyel" por preço modico, a tratar com José de Barros, na estação de Cinco Pontas - Carga.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

ACCUMULADORES — Novos e reformados, pelos menores preços, na casa VIEIRA DA CUNHA — Pateo do Paraiso ,n. 85.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER", pianos, cofres etc., compramos, vendemos, concertamos e trocamos — RUA DIREITA n. 178.

MOVEIS NOVOS E MODERNOS — Familia que se retira para fora do Estado, vende por preços de ocasião os seguintes moveis: Sala de jantar, quarto para casal, grupo estufado, electrola, relogio bateria de cosinha e muitos outros objectos. Aberto a qualquer hora para visita. Optima opportunidade. Rua do Progresso n. 171.

MACHINAS SINGER — de costura, bordar, point-ajour, cairel, de sapateiro todo tipo e de mão, velos avulsos e motor eletrico, ferro para engomar, ventiladores e cofres, compra-se, vende-se, concerta-se e restaura-se na A Restauradora, sita á rua Diario de Pernambuco, 91, antiga das Cruzes.

VENDE-SE — um optimo destorcedor para canna, puxado a força humana, porém, com pulia adaptavel á electricidade. Rua Urbano Sabino n. 4 (ant. do China) Torre.

DIVERSOS

ATENÇAO — Vende-se um bureau com 7 gavetas, para escritorio e um album com vistas de Pernambuco, ver e tratar na Av. Caxangá, 486, com Hilderico Matos.

AUTOMOVEL — Vende-se uma Sedan WILLYS KNIGHT em perfeito estado de conservação e funcionamento. Pintura e rodagem quasi novas. A tratar á rua do Apollo. 59.

QUERES TER CONFORTO? — Procura commodo na rua da União 439, é familiar e tem optimo quintal, garage, etc.

BOA OPORTUNIDADE: — Para não perder tempo, admite-se um socio com um pequeno capital, afim de ajudar a desenvolver um negocio de lucros compensadores. Para informações minuciosas, entender-se com J. Inaldo, na Pensão "União" com a brevidade possivel.

ENCADERNAÇAO — Concerta-se e encaderna-se livros, preços minimos. Rua de Hortas, 41.

CARIMBOS DE BORRACHA — e numeros para todos os preços, em duas horas.
Rua de Hortas, 41.

BOA OCCASIAO: — Vendem-se diversos porcos de pura raça Poland-China, inclusive reproductores. Vêr e tratar á rua Visconde de Goyanna n.º 437, de 11 1|2 ás 13 1|2 horas, com Paolo Guida.

CAMINHAO CHEVROLET — Vende-se um quase novo, typo 29, ou permuta-se por um carro de passeio Ford ou Chevrolet typo 30 ou 31. Ver e tratar a Avenida Rosa e Silva n. 708 — Afflictos.

LIVROS USADOS — Compra e vende a Agencia Internacional de Publicações. Rua da Imperatriz, 63.

MOSAICOS — Só os das "Prensas Hydraulicas", os melhores fabricados no Brasil. Demonstração cabal ao alcance de toda inteligencia. Rua da Detenção, 95.

MADAME MORAES — Com pratica de corte e costura ha longos annos e formada por uma das melhores Academias de corte do Paiz, ensina CORTE E COSTURA por preços modicos. Acceitam-se tambem enxovaes de noivas, de baptisados, etc. etc. Rua Larga do Rosario, 252, 1º andar.

OURO VELHO, joias e prataria antiga, compra-se pagando-se os melhores preços da praça, concerta-se joias e relogios com toda a garantia na casa Ouro de Lei. Rua Larga do Rosario n. 248.

OURO — quebrado, pratas antigas, joias de qualquer valor compra-se á pessôas de responsabilidade na officina Zito. Concerto de relogios, dourado e prateado garantidos pelo menor preço. Zito— Paulino Camara, 132.

SEMENTES HORTALIÇAS E FLORES — Garantidas, novissimas, chegadas hoje. BAZAR ALLEMAO.

VENDE-SE dois lances de armação ingleza em madeira de optima qualidade, tendo cada um 8 metros de comprimento por 3 de altura e 0,80 cms. de largura, prestando-se para tecidos em grosso. A tratar na Rua Larga do Rosario, n. 252.

900$000 — Lindo dormitorio com 8 peças. — Serraria "Santo Amaro". — Ave. da Saudade n. 205.

1:000$000 — Sala de jantar com 9 peças. — Serraria "Santo Amaro". — Ave. da Saudade n. 205.

LOJAS REUNIDAS BOA-VISTA

(antiga Movelaria Boa-Vista)

J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

Rua da Imperatriz, 77 - Teleg. "SCHEFMAN" - Phone: 2245

MOVEIS
CAMAS "ARTISTICAS"
COM LASTRO INEGUALAVEL
FABRICADAS EM S. PAULO
TAPEÇARIAS
GOBELINS e DAMASCOS
COLCHOARIA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAES
FAQUEIROS
TALHERES
ALLUMINIOS

Facilita-se o pagamento

Vendas a varejo e em grosso

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O Banco do Brasil durante o dia de ontem ofereceu para a cobrança as seguintes taxas, a 90 dias e á vista:

	90 dias	á vista
Libra	56$418	56$936
Dolar	—	12$180
Franco	—	$705
Franco Belga	—	2$511
Franco Suisso	—	3$533
Florim	—	7$2 0
Lira	—	$060
Escudo	—	$540
Peseta	—	1$500
Reich-mar	—	4$390
Peso uruguaio	—	7$000
Peso argentino	—	4$500

COMPRA

Londres	55$530	55$930
New York	11$810	11$910
Paris	$675	$681

Os vales ouro estiveram a 6$765 por 1$000.

BASES

Londres s/New York, 4,56
Londres s/Paris, 87,02
New York s/Londres, 4,50

AÇUCAR

Não houve, ontem, movimento na bolsa.

ENTRADAS DE AÇUCAR

ENTRADAS GERAIS DE ONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	—	—
Central	—	—
Brum	—	—
Cabotagem	—	—
Caminhão	—	—
Do dia 1 do corrente até ontem	—	—
	7.867	1.514
Total	7.863	1.514
De Setembro até o fim do mês p.p. ks.		35.785.510

STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de ontem, existiam em deposito 30.000 saccos de açucar.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado deste produto continua sem interesse.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Mata	30$000	24$000
Sertão	34$000	38$000

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado até ontem, . 182.017 ks.
Dos outros Est. até ontem 145.602 ks.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais — 128$000 a 139$000.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas ontem, pela Junta dos Corretores)

FEIJÃO — Genero bom do Estado 32$000 a 39$000, genero preto bom do Estado 34$000 e 28$000.

FARINHA — Genero do Estado .... 11$000 a 12$000, conforme a procedencia.

MILHO — 11$000 a 11$500, conforme a procedencia.

MAMONA — 4$800 a 5$000, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 42.º — Não houve cotação. Desnaturado 42.º — Não houve cotação.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$400 a 1$500.

MERCADO DE ESTIVAS

ARROZ japonês brilhante, 52$000 e sem brilho 50$000.

ALHO português, molho $500.

AZEITE, português, 6$500, italiano, ... 7$000, francês, 5$500, lata.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa, .. 200$000.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

BANHA, Rio Grande, 2$500 quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 73$000, 2.ª 55$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000 caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 46$000 quilo.

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennessy, 340$000, caixa.

FARINHA de trigo, Recife, 33$000, Olinda 35$000, Olinda especial 36$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de madeira, Olho ...... 190$000, Granada 185$000, cêra 185$000 madeira pequena 175$000.

MANTEIGA para pão, 6$300, idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbay", "Gilbey" 150$000 Booth 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000, quilo.

COMINHO, 4$000, quilo.

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª 135$000.

SABÃO marmorisado, 55$000, caixa idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 178$500; Brasileira 558$000; Guarani 448$000; Lubeca pequena 158$500 e grande 438$000, caixa

VERMOUTH italiano, 160$000, francês 200$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de ontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas 5 o|o — compradores 870$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 o|o — compradores 870$000.

Apolices Federais — Ao Portador 5 o|o — compradores 850$000.

Apolices Estaduais Nominativas 7 o|o — vendedores 580$000.

Apolices Estaduais — Ao Portador (Portuarias) 7 o|o, vendedores 580$000

Apolices Estaduais — Ao Portador — Emissão — 1927 7 o|o, vendedores .... 580$000.

Apolices Estaduais — Ao Portador Emissão 1930 7 o|o — vendedores .... 580$000.

Apolices Municipais — Consolidadas 5 o|o — vendedores 500$000.

Ações do Banco Aux. do Comercio v|n 400$000, compradores 72$000.

Ações do Banco do Povo v|r 300$000, compradores 63$000.

Ações do Banco Central de Pernambuco v|n 100$000, compradores 100$000.

Ações da Companhia F. e T. de Pernambuco v|n 300$000 — compradores ... 200$000.

Ações da Comp. Fabrica de Estopa v|n 300$000, compradores 150$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|n 100$0000 — compradores .... 60$000.

NEGOCIOS REALIZADOS:

1 Bonus do Tesouro Estadual do v|n 200$ a 150$000.

2 Bonus do Tesouro Estadual do v|n 500$ a 360$000.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gazolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 a 51.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguezias: 5 por cento sobre honorarios e gratificações (todas as freguezias).

Imposto predial: Todas as freguezias.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Dôces, $040; Ervilhas sêcas $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $050; Laranjas e limas, $010; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $008; Nózes, $015; Ovos, $015; Oleo e sêbo, $025; Palo, $030; Passas, $030; Peixes frescos de qualquer qualidade, ... $040; Peixes sêcos ou salgados, $030; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, .. $040; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Gêlo (quilo) $080.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuadas as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos, a armazenagem gosará do abatimento de 10 o|o;

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 o|o.

PAUTA DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 4 a 9 de setembro de 1933.

Aguardente de cachaça, litro $050; Alcool, litro $310; Algodão em pluma ou em rama, quilo 2$360; Açucar refinado, 1.ª quilo $800; Açucar refinado 2.ª quilo $750; Açucar cristal, quilo $620; Açucar usina, quilo $660; Açucar demerara, quilo $560; Açucar branco, quilo $450; Açucar somenos, quilo $380; Açucar 3.º jato, quilo $290; Açucar mascavado, quilo $290; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $340; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200 Cacau, quilo $870; Café em caroço, quilo $830; Caroço de algodão, quilo $100; Couros sêcos espichados, quilo 2$100; Couros sêcos salgados, quilo 1$700; Couros verdes, quilo 1$200; Farinha de mandioca, quilo $230; Fecula de mandioca, quilo $220; Feijão, quilo $500; Milho, quilo $210; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Pêles de cabra, quilo 8$400; Pêles de carneiro, quilo 7$930.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 2 do corrente, entraram nos armazens da "Great Western" as seguintes mercadorias:

Mercadorias	Brum	Central	C. Pontas	Total Volumes
Algodão deste Estado	—	385	—	385:Fardos
Café em grão	—	7	—	7:Sacos
Carvão vegetal	—	8.040	—	8.040:Sacos
Doce do Estado	—	409	—	409:Caixas
Feijão	—	265	—	265:Sacos
Farinha de mandioca	4	532	—	532:Sacos
Milho	—	185	—	185:Sacos
Madeiras	—	1	—	1:Carro
Peles	—	19	—	19:Fardos
Sementes de mamona	—	415	—	415:Sacos

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. — Avenida Marquez de Olinda, 122 — (TERREO) - Phones 9343 e 9262 — Agentes

NORTE

LINHA MANAUS — BUENOS-AIRES

"AFFONSO PENNA"

(7.461 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

Proxima sahida: CAMPOS SALLES a [illegible].

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas ás Quartas-feiras)

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 7 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"SANTAREM"

(.075 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA ANTONINA — MANAOS

"UBÁ"

(CARGUEIRO)

De ANTONINA e escalas, é esperado a 11, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

No porto, atracado no Armazem 8, sahirá hoje, á noite, para os PORTOS DO NORTE.

"SANTOS"

(11.083 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13, sahirá, no mesmo dia, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos sabbados)

"POCONÉ"

(13.070 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

Proxima sahida: RODRIGUES ALVES a 16/9.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"BOCAINA"

(CARGUEIRO — VIAGEM RAPIDA)

No porto, atracado entre os Armazens 6 e 7, sahirá no dia 6, ao meio-dia, para: MACEIO', ILHEOS, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 6, ás 7 horas da manhã, sahirá no mesmo dia, á tarde, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA:

BAGE' .... a 20— 9—33
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5—10—33

"RUY BARBOZA"

(16.079 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia, para: BAHIA, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"PARNAHYBA"

(CARGUEIRO)

De MOBILE, directo, é esperado a 1[illegible] sahirá no mesmo dia, directo a RIO e SANTOS.

LINHA RIO GRANDE — MANAOS

"CAXAMBÚ"

(CARGUEIRO)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13, sahirá no dia 15, á tarde, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e RIO GRANDE.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes

"ITALIA,,-"COSULICH,,

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

SAHIDAS DO RIO PARA EUROPA
(Barcelona — Villefranche — Genova)

DUILIO, 9 de Setembro
C. BIANCAMANO, 30 de Set.
DUILIO, 21 de Outubro
Pssa. Maria, 25 de Outubro
C. BIANCAMANO, 11 de Nov.
Pss. Giovanna, 27 de Novembro
DUILIO, 2 de Dezembro
C. BIANCAMANO, 23 d. Dez.

SAHIDAS DE RECIFE
PARA EUROPA
Gibraltar — Algers — Napolis Trieste

NEPTUNIA 30 de Setembro
OCEANIA 21 de Outubro
NEPTUNIA 18 de Novembro

PARA O SUL
Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

NEPTUNIA 11 de Setembro
OCEANIA 2 de Outubro
NEPTUNIA 30 de Outubro

NEPTUNIA

Sahirá em 11 de Setembro para:

BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.
Av. MARQUEZ DE OLINDA 159 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIAUHY

Sahirá na segunda-feira á tarde, para os portos de Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará.

IRATY

Sahirá no dia 5 do corrente, á tarde, direto ao porto de Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

CAMARAGIBE

Esperado dos portos do Sul, cerca do dia 12 do corrente, sahirá depois de curta demora para os portos de Macau e Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
C. REUNIS
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete GROIX — Esperado em 7 de Setembro, sairá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Optimas accommodações p/passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e esc. 7/11/33.

PARA A EUROPA

EUBÉE — Esperado em 17 de Setembro, destina-se a Dakar, Lisbôa, Bordeaux e Havre. Dispõ. de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

KERGUELEN — p/Havre e esc. 16/10/1933.

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA

O paquete MENDOSA — Esperado em 12 de Setembro, sairá depois de terminadas as suas operações p/Dakar, Gibralbar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Accommodações em 1.ª e 2.ª Cls. Dispõe de praça p/embarques.

ALSINA p/Mars. e esc. .... 12 de Outubro

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9145

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE "FLANDRIA"

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE "ORANIA"

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 23 do corrente, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne-Sur-Mer e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE "ZEELANDIA"

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 12 de Outubro, sahindo no mesmo dia, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Aires.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE "FLANDRIA"

Esperado de Buenos Aires e escala no dia 14 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-Sur-Mer e Amsterdam.

Proximas sahidas para o Sul: — Orania, 2 de Novembro; Flandria, 23 de Novembro; Zeelandia, 14 de Dezembro.

Para a Europa: — Zeelandia, 4 de Novembro; Orania, 25 de Novembro.

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇOES,

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

LLOYD NACIONAL S|A

....
....

CAPITÃO NAPOLEÃO A. GUIMARAES

"CAMPINAS"

Esperado do Sul na quarta-feira pela manhã, sairá na quinta-feira á tarde, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"VICTORIA"

Esperado do Norte, hoje, sairá para: Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado do Sul, hoje, sairá para: Cabedello, Natal, Ceará, S. Luiz e Belem.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
Viagens rapidas de Recife a Porto Alegre em 10 dias
VAPORES PARA O SUL

ITANAGE'

Esperado do Norte, no dia 5, terça-feira, sahirá na quarta-feira 6, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA

Esperado de João Pessôa, no dia 5, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA

Esperado do Sul, no dia 16, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 —— TELEPHONES:
SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
HIGHLAND PRINCESS

Esperado neste porto no dia 15 de Setembro, sairá para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

VAPORES ESPERADOS:
"Arlanza" — 21-9-33
"Almanzora" — 19-10-33
"Arlanza" — 16-11-33
"Almanzora" — 14-12-33

PARA A EUROPA
ALMANZORA

Esperado aqui no dia 14 de Setembro, sairá para: S. VICENTE, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

VAPORES ESPERADOS:
"Arlanza" — 13-10-33
"Almanzora" — 9-11-33
"Arlanza" — 7-12-33
"Almanzora" — 4-1-34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND BRIGADE, em 29 de Setembro
HIGHLAND PATRIOT, em 13 de Outubro
HIGHLAND MONARCH, em 27 de Outubro
HIGHLAND CHIEFTAIN, em 10 de Novembro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

AGENTES:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — TELEPHONE 91[illegible]
ROYAL MAIL LINE

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-AMERIKA LINIE

....
....

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPF-SCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O VAPOR (CARGUEIRO)

"PERNAMBUCO"

Esperado neste porto cerca do dia 16 de Setembro do corrente anno, sairá depois da demora necessaria para: Bahia, Paranaguá, São Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Para todas as informações referentes e passagens, fretes, etc. trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 5
RECIFE — Telephone: 3-0-1-8 — PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1933

AS HOMENAGENS PRESTADAS, DURANTE O DIA DE ONTEM, AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

bargador Felisberto Pereira lhe foram feitas as apresentações dos membros do Tribunal, dos juizes de direito, municipais e dos promotores da capital, e outros funcionarios da Justiça.

Em seguida percorreu o presidente Getulio Vargas todas as dependencias do Palacio, inclusive a sala do juri.

No andar superior admirou s. exc. o mobiliario que é antigo e custoso, vendo tambem a galeria dos presidentes, sobre os quais o ditador fas perguntas.

Por fim esteve na sala onde se reune o Instituto dos Advogados.

O presidente, ao retirar-se foi levado até a porta pelos magistrados.

NA FACULDADE DE DIREITO

A visita ao Forum revestiu-se da maior simplicidade.

O dr. Getulio Vargas foi recebido na porta pelos desembargadores, em companhia dos quais percorreu o edificio, retirando-se momentos depois, devido a ter de comparecer á Faculdade de Direito, onde o aguardavam, já passada a hora do programa.

O dr. Getulio Vargas foi recebido no saguão da Faculdade de Direito pelas congregações das tres principais Escolas Superiores do Estado — a de Direito, a de Medicina e a de Engenharia.

O salão nobre estava transbordante. provisorio foi levado a visitar o edifi-

Primeiramente, o chefe do governo cio da Faculdade, depois do que o guiaram ao salão nobre, onde se sentou na cadeira de honra.

Pedindo a palavra, o dr. Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito, tratou da honra da visita do chefe da nação; fez uma analise do decreto creador das Universidades com a maior independencia didatica e administrativa, prova do empenho do governo pelos problemas da cultura nacional; falou do desejo de Pernambuco, desde os tempos coloniais, de possuir uma Universidade; do papel importante, na formação do espirito que exerceu na mentalidade, a Universidade, hoje Seminario, fundada em Olinda, pelo bispo Azerêdo Coutinho, no começo do seculo passado, e terminou pedindo ao sr. Getulio Vargas, em nome das tres congregações ali presentes, das principais escolas superiores do Recife, com todos os requisitos para se congregarem em Universidade, que s. excia. quebrando embora o protocolo, désse uma esperança ao povo pernambucano, quando á grande aspiração.

Em nome do corpo discente, falou o talentoso academico Otacilio Alecrim, abordando o mesmo assunto, através duma analise sobre o que se passa no mundo. Lembrou que o Visconde de S. Leopoldo dizia que o maior ato de sua vida fôra a creação dos cursos juridicos do Brasil e pediu ao presidente que creasse a Universidade de Pernambuco.

O sr. Getulio Vargas disse que fôra surpreendido com a solicitação para falar e ia fazê-lo de improviso, numa das mais afamadas Escolas do Brasil e diante de uma das mais vivas expressões de cultura, como era o prof. Andrade Bezerra.

Começava por uma confissão:

Teve, na sua mocidade, o sonho de visitar Pernambuco. No seu tempo de estudante, desejou mesmo ultimar aqui o seu curso. Vivia fascinado pelos grandes espiritos que formaram a Escola do Recife, dentre os quais destacava Tobias, Silvio Romero e Martins Junior.

Arrebatado pelas lutas politicas, só agora pôde realizar esse sonho.

O interesse do governo provisorio pelas questões do ensino já foi demonstrado com o decreto a que se referiu o dr. Andrade Bezerra. O ensino superior no Brasil já atingiu a tal grau de desenvolvimento que é preciso computa-lo.

O governo deve de olhar tambem para o ensino profissional, com o fim de preparar o homem para a vida pratica, mas sem descurar-se do superior.

Voltamos agora á reorganização do país. A ditadura não é nem podia ser forma normal de governo, no Brasil. E' incompativel com o espirito do nosso povo.

O que devemos é maisinar o espirito de desorganização do país que fez da ditadura uma medida salvadora.

Agradece a homenagem e termina com estas palavras textuais:

Pelo chefe do governo provisorio não podem deixar de ser acolhidas com a maior simpatia, todas as aspirações da inteligencia pernambucana.

Cessadas as palmas, o dr. Getulio Vargas deixou o edificio da Faculdade, acompanhado de todos os membros das congregações das tres Escolas, até a porta principal do edificio.

Todos os discursos foram irradiados, com feliz resultado, pelo Radio Clube de Pernambuco que se desincumbiu da tarefa com um sucesso verdadeiramente digno de nota.

Tanto quando pudemos evidenciar, a irradiação foi clara, tendo sido ouvida em todos os quadrantes da cidade com igual intensidade e com absoluta nitidez.

A ESTRADA DE FERRO DE LIMOEIRO A BOM JARDIM

O presidente Getulio Vargas quando viajava, ontem, no trem, de regresso de sua excursão á Pacas, em conversa com o engenheiro Cornelio Fonseca, inspetor federal de Estradas, teve oportunidade de indagar a respeito dos trabalhos de construção da linha ferrea Limoeiro-Bom Jardim.

Ouvindo a resposta daquele engenheiro, s. exc. interrogou com ares de grande interessado:

— "O que falta para concluir?...

Parece que as explicações foram dadas a seu contento.

O "DIARIO DA MANHÃ" E O "DIARIO DA TARDE" OFERECERAM UM JANTAR AOS JORNALISTAS DO SUL

A' noite, realizou-se no Hotel Central o jantar que o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde" ofereceram aos jornalistas que acompanham a comitiva do presidente Getulio Vargas.

O jantar teve logar, ás 20 1|2 horas na sala de refeições daquele hotel, situada no 7.º andar, onde foi disposta uma mêsa em forma U. ....

Terminado o agape que decorreu na maior cordialidade, o jornalista José de Sá, diretor do "Diario da Manhã", levantou-se e disse que todos os seus companheiros ali presentes deveriam, naquele momento, tomar, de pé, uma taça de champanha pela união e pela fraternidade do Brasil.

Igual gesto teve o jornalista Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil", que em nome de seus colegas do sul, acrescentou que de pé bebia tambem com os demais pela felicidade de Pernambuco e união do Brasil.

Após, o sr. José de Sá leu o telegrama que devia ser dirigido pelos jornalistas conterraneos ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O teor do telegrama é o seguinte:

"Presidente Associação Brasileira Imprensa — Rio — Jornalistas pernambucanos reunidos Hotel Central jantar oferecido ilustres colegas brasileiros tomaram parte comitiva Getulio Vargas, congratula-se V. S. grata oportunidade essa visita nosso Estado vem estabelecer laços fraternidade grande familia intelectual brasileira cujo maior objetivo trabalhar prol prosperidade patria. (aa) José de Sá e José de Alencar "Diario da Manhã, Eugenio Coimbra e Mario Libanio "Diario da Tarde", Jessé Inojosa "Diario de Pernambuco", Renato Vieira de Melo "Estado", Aimbiré Kanimurs "Jornal Pequeno" e Reinaldo Lins "Esquerda".

Em seguida os jornalistas subiram á "terrasse" do hotel, onde foi batida uma chapa fotografica.

Os jornais desta capital, convidados, fizeram-se representar no jantar.

NOTAS

Na viagem de trem, da Vitória para a Usina São João, o sr. Mário Melo abordou o major Juares Távora sôbre o problema do serviço dos Indios.

O ministro da Agricultura disse que isso estava afeto ao ministerio do Trabalho mas, no seu parecêr, só havia duas soluções para o mêsmo: ou entregar o serviço ao exército ou a uma ordem religiosa, subvencionando-a, particularmente aos salesianos que já tem dado bôa prova.

O sr. Mário Melo tratou do caso dos indios das Aguas Belas.

Generalizou-se a conversa.

O sr. Carlos de Lima disse, pilheriando, que indios nas Aguas Belas eram invenção do sr. Mário Melo...

O sr Getulio Vargas tomou parte na conversação:

— No inicio do meu govêrno, fui informado de que não havia indios em Pernambuco. Houve, depois, informação em sentido contrário.

Mandei que o ministerio désse a ultima palavra. O ministro telegrafou ao inspetôr de Pernambuco para que dissesse si havia ou não indios nêste Estado. Sabem qual foi a resposta? "Sigo para as Aguas Belas, a fim de vêr si há ou não há indios"!...

E s. exc. sublinhou a maldade, com aquêle sorriso que a tôdo o momento lhe aflora aos lábios.

O sr. Rafael Xavier deu o seu testemunho da existência dos Indios.

O sr. José Borba disse que isso de indios em Pernambuco era coisa do Instituto arqueológico, para efeitos externos.

Porguntaram ao sr. Mario Melo porque tanto se interessa pelos indios.

Este respondeu que, além do mais, era descendente duma india, na sua linha ascendente paterna.

O sr. Getulio Vargas interveiu dando a ultima palavra, dirigindo-se ao secretário perpétuo do Instituto arqueológico.

— Estimei muito encontrar nesta viagem um defensôr dos indios, como o sr. Vou nomea-lo inspetôr dos indios, mas com a obrigação de visitar todas as tribus.

O sr. Juares Távora acrescentou:

— Quando fôr feita a nomeação, quero naturalizar-me indio, nas hostes do sr. Mário Melo...

—

No banquete do Horto de Pacas, quando o dr. João Cleofas acabou de fazer o seu discurso, no qual levantou a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia Constitucional do país, toda assistencia voltou-se para o ditador.

Este, com a sua calma imperturbavel, concentrou-se.

Olhou para a direita, para a esquerda. Todos pensavam que de seus labios ia sair um discurso.

Daí a instantes, o ditador novamente se concentra e dirigindo-se á orquestra diz:

— Toca a musica...

Não é preciso dizer que a Jazz Academica rompeu com uma de suas marchas estridentes.

—

João Barbosa dos Santos, garçon do carro-restaurante do trem especial que trazia a comitiva de Vitoria, teve tanta pressa em servir ao presidente que saiu ferido.

Indo abrir uma caixa de charutos, fê-lo de certa maneira que a faca lhe cortou a mão esquerda.

Não ficou porém triste com a historia. Exibia depois a mão envolvida em gaze com sinais de sangue, orgulhoso do desastre.

—

Quando o major Juarez Tavora entrava ontem pela manhã, com a comitiva, na Escola Rural Modelo, um dos guris do Grupo Amauri de Medeiros ao ver o ministro gritou para os colegas:

— Viva o general Juarez Tavora!

Este, impertubavel replica imediatamente, conservando-se serio:

— Agradeço-lhe a promoção...

—

Na estrada que liga Jaboatão a Morenos, quando a comitiva passava por um rude caçador, este cumprimenta ao Ditador apresentando, em gesto militar, a sua espingarda.

O sr. Getulio Vargas, percebendo a saudação, voltando-se para o general Manuel Rabelo, disse:

— Isso deve ser para você que está fardado...

—

As homenagens de hoje ao presidente Getulio Vargas

NA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Hoje, ás 10 1|2 horas, o presidente Getulio Vargas visitará a Faculdade de Medicina, recebendo ali o chefe do governo provisorio expressivas homenagens.

Para a recepção ao presidente Vargas, a diretoria daquele estabelecimento de ensino superior, enviou á imprensa a seguinte nota oficial:

"Devendo receber a visita do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo da Republica, ás 10 1|2 horas de hoje, são convidados todos os membros dos corpos administrativo, docente e discente da Faculdade de Medicina do Recife, para se acharem presentes ao ato."

NA MATERNIDADE DO RECIFE

Na Maternidade do Recife o sr. Getulio Vargas será recebido pela direção do estabelecimento, médicos e auxiliares, em companhia dos quais percorrerá todas as dependencias do edificio.

Ao terminar sua visita s. excia. será conduzido a um dos grandes salões do andar terreo, onde se executam serviços de assistencia á infancia, afim de assistir a primeira vacinação de uma criança pela B. C. G., serviço que então se inaugurará naquele estabelecimento.

Antes de executar a vacinação, falará o dr. João Asfora, médico pernambucano, encarregado do serviço e o introdutor entre nós daquela vacina antituberculosa.

A criancinha a ser vacinada tem apenas 3 dias e recebeu o nome de Getulio.

Ainda na Maternidade s. excia. será saudado pelo dr. Selva Junior, diretor do estabelecimento.

O GRANDE BANQUETE DE HOJE NO SANTA ISABEL OFERECIDO AO PRESIDENTE VARGAS PELO GOVERNO E CLASSES CONSERVADORAS DO ESTADO

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Teatro Santa Isabel, o grande banquête oferecido ao presidente Getulio Vargas, pelo governo e classes conservadoras do Estado.

Discursarão o sr. Luiz Guimarães, presidente da Associação Comercial, pelas classes conservadoras, e o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal, em nome de Pernambuco.

Agradecendo, o presidente Vargas fará, então, o seu anunciado discurso sobre finanças e economia.

A essa reunião, que se auspicia brilhante, comparecerão as figuras mais representativas da sociedade pernambucana.

Durante o banquête uma orquestra de 20 professores, sob a direção do maestro Nelson Ferreira, executará o seguinte programa:

"Entrada dos convidados: Paz, grande marcha — V. BILLI.

Durante o banquête: O Guarany, abertura da opera de A. CARLOS GOMES — Homenagem do musico pernambucano ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Canto sem palavras — P. TSCHAIKOWSKY.

Onde canta a cotovia — seleção do operêta — F. LEHAR.

Canto da tarde — Melodia — ANNAT ALVEZ.

A arlesiana — Opera de G. BIZET. a — Pastoral; b Farandola — Arranjo de L. WENINGER.

Eu preciso sêr amado — Valsa — F. SKINNER.

A mariposa — Intermédio — T. BENDIX."

NO GINASIO PERNAMBUCANO

A's 7 1|2 horas de hoje o presidente Getulio Vargas visitará o Ginasio Pernambucano.

Nesse acreditado estabelecimento de ensino secundario, serão prestadas homenagens brilhantes ao presidente da Republica.

A diretoria do Ginasio enviou a imprensa, sobre essa recepção, a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Ginasio Pernambucano convida os corpos docente, discente e administrativo, assim como os srs. alunos para compareceram hoje ás 7 1|2 horas, afim de receberem o sr. chefe do governo provisorio."

O "TEATRO MODERNO" DARA' HOJE UMA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A empresa do Teatro Moderno homenageará o presidente Getulio Vargas, para o que levará a efeito uma sessão cinematografica especial ás 19 horas.

Além do programa do dia, o "Moderno" exibirá um filme natural sobre o inicio da excursão do chefe do governo provisorio ao Norte.

O filme, que é todo falado em português, contém um discurso do sr. Getulio Vargas sobre a excursão que realiza atualmente pelo setentrião brasileiro.

A empresa do Moderno convidou o presidente Vargas, esperando o seu comparecimento.

A EMBAIXADA ACADEMICA PERNAMBUCANA JUNTO A' COMITIVA PRESIDENCIAL

Incorporada á comitiva presidencial, segue tambem hoje no Almirante Jaceguai, para o visinho Estado da Paraíba, uma embaixada composta de trinta academicos de nossa Faculdade de Medicina, aos quais o ministro José Americo, de Almeida, num gesto de gentileza, facilitou todos os meios de transporte.

A comissão central dessa embaixada, que é presidida pelo academico Antonio de Souza Machado, compõe-se dos seguintes estudantes: Luis Gitirana, Jarbas Gaspar de Mendonça, Luis Rodrigues de Souza, João Morais Guerra, Luis Costa, José Mendonça e Nabuco Lopes.

O DIA DE HOJE

(Do programa oficial das festas)

Visitas aos seguintes estabelecimentos de ensino e Saude Publica:

Ginasio Pernambucano — 8 horas; Instituto de Aperfeiçoamento — 8,30; Departamento de Saude e Assistencia — 9 horas; Serviço de Pronto Socorro — 9,30; Brigada Militar — ás 10 horas; Faculdade de Medicina — ás 10.15; Escola de Aprendizes Artifices, 10,30; Maternidade — 10,45; Escola de Engenharia — 11,15; Escola Tecnico Profissional Masculina — 11.30.

Após seguirá para Olinda e Paulista, onde se realizará o almoço.

Na volta, visitará a comitiva o matadouro, Pernambuco Tramways e Telephone Company.

Recepção solene das classes conservadoras, ás 17 horas.

Recepção em palacio e uma audição do Conservatorio Pernambucano de Musica

As' 22 horas, haverá recepção em palacio, seguindo-se uma audição pelo Conservatorio Pernambucano de Musica em honra ao presidente Getulio Vargas.

A FIGURA FEMININA DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Uma unica mulher faz parte da comitiva presidencial na excursão ao norte — sta. Isaura Barbosa Lima, enfermeira do Chefe do Governo Provisorio. Esta noticia, á primeira vista, deixará entender que o sr. Getu-

lio Vargas esteja doente, por trazer a bordo do "Almirante Jaceguai" uma enfermeira. O caso, entretanto, é diferente.

Tendo sofrido o doloroso acidente, que todo o país acompanhou com ansiedade, no qual ficou com uma das pernas gravemente fraturada pelo choque da pedra tombada da encosta de serra de Petropolis, o chefe do Governo, graças á pericia dos nossos maiores cirurgiões, foi tratado tão bem que, em pouco tempo, podia ser considerado completamente fóra de perigo. Todavia, como na excursão extenuante que realiza, está sujeito a esforços demasiados, não seria impossivel vir, de um momento para outro, a sentir as consequencias das longas e penosas caminhadas, o que exigiria cuidados especiais e oportunos. Nessa previsão, os seus medicos assistentes julgaram indispensavel a presença de uma enfermeira de capacidade e confiança na comitiva. O Departamento Nacional de Saude Publica designou para essa delicada missão uma das enfermeiras mais conceituadas do quadro oficial, recaindo a escolha na sta. Isaura Barbosa Lima, aluna distinta da Escola de Enfermeiras Dona Anna Nery, que pertence atualmente ao serviço de profilaxia da tuberculose, destacada no posto de Botafogo, no Distrito Federal.

A sta. Isaura Barbosa Lima já desempenhou importante missão profissional no nordeste, trabalhando em 1931 e 1932 no sertão da Paraíba e do Ceará, na campanha organizada pelo Ministerio da Viação para socorro dos flagelados, cabendo-lhe, principalmente, o trabalho de educação sanitaria das populações rurais.

A bordo do "Almirante Jaceguai" a sta. Isaura Barbosa Lima não teve ainda oportunidade de prestar o menor serviço ao sr. Getulio Vargas porque o chefe do Governo, apezar da atividade a que tem sido obrigado durante a excursão, não sofreu a menor enfermidade nem deu prova, siquer, de fadiga. Entretanto os seus cuidados já foram muito apreciados pelo jornalista Porto da Silveira quando, em consequencia do choque da cesta lançada pelo Zeppelin sobre o navio com a mensagem do comandante Eckner teve uma seria inflamação de rosto que obrigou o dr. Alcebiades Freire a fazer uma ligeira intervenção cirurgica. A sta. Isaura Barbosa Lima é carioca, de familia tambem carioca, apezar do seu nome lembrar uma das mais tradicionais familias pernambucanas.

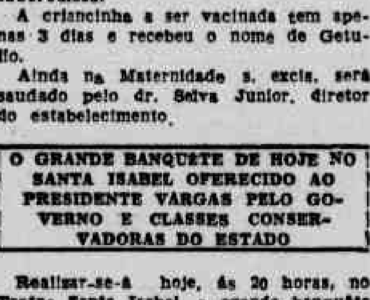
O Congresso Nacional-socialista de Nuerenberg

BERLIM, 4 — O transporte de meio milhão de pessôas que estiveram presentes ás cerimonias de Nuerenberg e que voltam aos seus pontos de origem, está quasi terminado, graças ao esforço de organização realisado pelas estradas de ferro alemães que num espaço de 10 horas despacharam da estação de Nuerenberg 170 trens especiais em todas as direções. O trem especial que conduziu os representantes diplomaticos que assistiram ao congresso chegou a esta capital pela manhã. Os srs. ministros e encarregados de negocios vieram acompanhados do principe Waldeck perante o qual expressaram em termos calorosos os seus agradecimentos pelas atenções recebidas e admiração pelo imponente espetaculo oferecido pelo congresso. Os escritorios centrais do Partido Nacional-Socialista dão conta que durante os atos do congresso, apesar da enorme aglomeração de povo, o numero de incidentes foi escasso graças ás medidas de ordem e precaução previamente adoptadas. As colunas sanitarias tiveram que prestar auxilio por diversos motivos, a 2.500 pessôas além de 50 internadas em hospitais atingidas por indisposições diversas. Nenhum incidente de importancia foi registado.

Os discursos de encerramento do Congresso

BERLIM, 4 — As formidaveis proporções e o grandioso exito alcançado pelo congresso do Partido Nacional-socialista em Nuerenberg, continuam dominando por completo a atualidade politica alemã. Toda a imprensa publica na integra os discursos de encerramento pronunciados pelo chanceler e dedica largas colunas reproduzindo os comentarios na imprensa estrangeira sobre o congresso e as manifestações de Hitler e demais personalidades dirigentes do partido.

A julgar pela extensão e tom dos ditos comentarios, a impressão causada fóra da Alemanha em torno da grandiosidade do Congresso Nacional Socialista foi consideravel e nos comentarios dos diarios alemães reflete-se a satisfação causada por este éco na opinião publica alemã, que vê complacente, como os atos do novo regime alemão, atraem a atenção do mundo inteiro e colocam, de novo, a Alemanha em uma posição proeminente dentro das atividades politicas internacionais. Com especial interesse, destacam os periodicos, a bôa impressão causada na Inglaterra pelo discurso do chanceler alemão no qual êle refetiu com toda a claresa que a Alemanha nacional-socialista não prepara nem deseja uma guerra.



Comentario do "Diario Carioca" em torno do desastre da Great-Western

RIO, 4 — A proposito do recente desastre ferroviario ocorrido em Itabaiana, na Paraíba, o "Diario Carioca" comenta o fato nos seguintes termos:

"Comquanto não esteja ainda apurado o numero de vitimas, os pormenores em torno do sinistro emprestam-lhe uma extensão gravissima, justificada aliás pela pronta remessa de socorros da capital pernambucana.

Como ocorreu o descarrilamento que ocasionou tantas mortes e ferimentos? As primeiras informações de Recife aludem á falta de resistencia dos trilhos e á velocidade ocasional que levava o trem.

Em regra os comboios da "Great Western" tem marcha muito lenta. Procurando o maquinista apressar a chegada a João Pessôa, afim de regressar em tempo de organisar outra combinação, deu ao trem excessiva velocidade, cedendo os trilhos que se achavam em pessimo estado de conservação. A historia desse sinistro revela em primeiro logar o descaso pela vida de quem viaja nos trens da "Great Western." Houvesse ali fiscalisação e não seria possivel que o estado da linha chegasse a não suportar uma marcha mais celere do que a observada comumente. Aliás, o fato do maquinista querer apressar a chegada á estação final demonstra tambem que ali não existe horario o que desgraçadamente constitue uma prova do desleixo de uma via importante do país."

O Equador quer reivindicar direitos sobre o Amazonas

GUAIAQUIL, 4 — Os jornais da esquerda encarecem a necessidade de pôr termo á luta entre o congresso e o governo. Vai ser discutida no Rio a questão concernente ao territorio do Amazonas, com relação geral. O Equador tem certas reinvidicações para defender. "O Universo" e outros jornais conservadores guardam, entretanto, silencio sobre a questão.

O caso do Lloyd Brasileiro

Está sendo apurada a situação daquela empresa, perante o Tesouro Nacional

RIO, 4 — Estamos seguramente informados de que os trabalhos para apurar a situação do Lloyd em face do Tesouro Nacional não estão sendo feitos com facilidade em virtude da falta de elementos ordenados para a apuração das respectivas contas.

Como é sabido o ministerio da Fazenda designou um funcionario de reconhecida competencia e de sua absoluta confiança, (expressão do proprio ministro) para representar o Tesouro numa comissão mixta composta desse representante, um do Banco do Brasil e o diretor do Lloyd. Recaiu a designação do ministro no sr. Resende Silva, diretor do Receita. Esse funcionario está trabalhando para levar a cabo a sua missão. De inicio é preciso apurar se o Tesouro deve ao Lloyd ou este deve áquele. Presume o ministro que o Tesouro é credôr da citada empresa de navegação enquanto o diretor deste acredita o contrario. Se fôr apurada a divida contra o governo este, segundo foi assentado pelo titular da Fazenda a pagará imediatamente. Pelo sr. Resende Silva foi ha pouco declarado ao ministro em presença de jornalistas, que, não obstante as dificuldades que vem encontrando espera em breve tempo concluir o seu trabalho, para que o ministro da Fazenda fique habilitado a agir como fôr conveniente.

O Lloyd Brasileiro ás portas da falencia

RIO, 4 — Consta que o ministro da Viação está disposto a aceitar o ponto de vista do sr. Osvaldo Aranha, decretando a falencia do Lloyd. Com essa medida o comandante Firmino Santos será exonerado do cargo de diretor da citada empresa.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

FOI INSTALADO, COM A MAIOR SOLENIDADE, O CONGRESSO PROMOVIDO PELO ARCEBISPO PRIMAZ D. AUGUSTO SILVA

O importante certame, presidido pelo cardeal legado d. Leme, teve uma assistencia de cerca de vinte mil pessôas

Nair de ANDRADE

(Enviada especial do "Diario de Pernambuco" ao 1.º Congresso Eucaristico Nacional)

S. SALVADOR, 4 — Revestiu-se de grande solenidade a instalação do 1º Congresso Eucaristico Brasileiro, promovido pelo arcebispo primaz, d. Augusto Silva.

Os trabalhos foram iniciados com a missa pontifical, no campo da Graça, sendo oficiante o revmo. d. Bento Aluizio Masela, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro.

O aspecto do ato foi imponentissimo.

O altar estava ladeado por 24 pagens ricamente vestidos, á moda da guarda suissa do Santo Padre.

Pregou ao Evangelho, o arcebispo d. José Pereira Alves.

O cardeal d. Leme preside a solenidade da inauguração do 1º Congresso Eucaristico Brasileiro

S. SALVADOR, 4 — A inauguração dos trabalhos do 1º Congresso Eucaristico Brasileiro, foi presidida pelo cardeal legado, com a presença de 60 bispos, interventor federal, autoridades e cerca de vinte mil pessôas.

Pronunciou o discurso solene da abertura o arcebispo primaz d. Augusto Silva, seguindo-se as teses do padre França e do arcebispo de Belo Horisonte.

Na praça de Campo Grande celebraram missas, hoje, os bispos de Caetité, Ilhéus, Aracajú, e Barra, comungando cerca de 10 mil crianças, com canticos sacros e hino do Congresso.

Exposição de alfaias sagradas

S. SALVADOR, 4 — Na igreja da Conceição estão expostos desde ontem, á visita publica, as alfaias sagradas.

A brilhante procissão de ontem

S. SALVADOR, 4 — Continuam as festividades do 1º Congresso Eucaristico Brasileiro.

A procissão de ontem constituiu um fato inedito na Baía.

Todas as ruas principais estão feericamente iluminadas.

O povo acompanha com todo respeito os atos do Congresso.

O cardeal d. Leme relembra a época em que foi arcebispo de Olinda

S. SALVADOR, 4 — Por ocasião da exposição de objetos de rara preciosidade histórico-religiosa na igreja da Conceição da Praia, o cardeal d. Leme lançou uma benção aos presentes.

Fazendo referencias aos pernambucanos que lhes prestaram uma manifestação na entrada do templo o cardeal d. Leme relembrou a época em que foi arcebispo de Olinda quando presidiu a coroação de N. S. do Carmo, ao lado do grande povo pernambucano.

Os romeiros pernambucanos visitam os principais templos de S. Salvador

S. SALVADOR, 4 — Os romeiros pernambucanos visitaram os principais templos da cidade.

Hoje, houve missa solene em Campo Grande, com o comparecimento de varios colegios, escolas, autoridades e povo.

Hora Santa promovida pelo operariado baiano

S. SALVADOR, 4 — Os operarios baianos, num gesto de fé catolica, realizaram hoje a primeira "Hora Santa".

Saudação aos peregrinos pernambucanos

S. SALVADOR, 4 — Por ocasião da sessão realizada no Liceu de Artes e Oficios, a dra. Carmen Mesquita, fez uma expressiva saudação aos peregrinos pernambucanos que trouxeram com entusiasmo o seu apoio á realização do Congresso.

"A Patria" e a politica de Pernambuco

RIO, 4 — "A Patria" em sua secção politica, publica hoje o seguinte:

"A politica de Pernambuco começa a agitar-se nos bastidores. Uma corrente desejaria ver prolongado o dominio do sr. Lima Cavalcanti, por uma eleição que lhe desse a primeira presidencia constitucional do Estado. A essa corrente porém, se opõe outra, formada com elementos decaídos, e que levanta desde já a candidatura do capitão João Alberto.

As coisas não atingiram ainda o pleno sol da publicidade mas, nos sussurros dos bastidores estão muitas vezes os germens de grandes questões."

O ministro da Agricultura viajará hoje com destino a Surubim

Acompanhado pelo sr. João Cleofas, secretario da Agricultura do Estado, viajará hoje, o sr. ministro da Agricultura.

Irá s. exc. visitar o serviço estadual do algodão localisado no municipi de Surubim.

O regresso terá logar á noite.

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

Acôrdo na politica do Rio Grande do Sul?

O que a respeito nos disse o sr. Getulio Vargas

O "Diário de Pernambuco" publicou, ha dias, uma informação da Agencia Meridional, sobre a possibilidade de um entendimento politico no Rio Grande do Sul entre partidários do sr. Borges de Medeiros e os do sr. Flôres da Cunha, acrescentando que naturalmente isto seria resolvido em Pernambuco, com a passagem do sr. Getúlio Vargas e um entendimento dêste ... o chefe gaúcho da frente única.

No mesmo dia em que publicamos a nota, publicamos tambêm, a respeito, as declarações do sr. Borges de Medeiros, sôbre o caso.

Para complemento da informação, o mesmo companheiro que estivera com o venerando sr. Borges de Medeiros, procurou ouvir o sr. Getulio Vargas sôbre o assunto, acrescentando-lhe que aquêle respondera ignorar qualquer passo nêsse sentido.

O sr. Getulio Vargas, ao sabêr que o nosso campanheiro mantinha bôas relações com o sr. Borges de Medeiros, mostrou-se interessado em sabêr de sua saúde, si estava ou não satisfeito em têr vindo para Pernambuco — terra do seu pai e onde se formara em direito — acrescentando que, a pesar dêste o havêr combatido, quando do levante de São Paulo, era um cidadão digno a quem o Rio Grande devia inolvidáveis serviços e homem probo a toda a prova. Que lamentava muito o afastamento do sr. Borges de Medeiros, para o qual, aliás não dera causa, pois, atendera ás exigencias de S. Paulo quanto a um govêrno civil, com a nomeação do sr. Pedro de Tolêdo, posteriormente com o secretariado da escôlha dos paulistas, sendo que não tivera culpa de tanta demora na ultimação do projeto da lei eleitoral. E quando rebentou a chamada revolução constitucionalista de São Paulo, já estava marcada a data das eleições para a Constituinte.

O nosso companheiro compreendeu que o sr. Getúlio Vargas se desviara talvez propositadamente, do assunto principal, que era qualquer entendimento já iniciado ou a iniciar-se, sôbre a harmonização da familia sul-rio-grandense, e tocou de nôvo no ponto, perguntando si havia ou não fundamento na informação da Agencia meridional.

— O que posso dizêr-lhe, e com sinceridade — respondeu s. excia. — é que tambêm ignoro por completo o assunto.

A inauguração do monumento a João Pessôa

JOÃO PESSÔA, 4 (Da Sucursal) — A inauguração do monumento ao presidente João Pessôa será ás 16 horas do dia 7 de setembro, falando na ocasião o ministro José Americo.

Faleceu o bispo de Berlim

BERLIM, 4 — Por motivo do falecimento do bispo de Berlim, dr. Schreiber, sua santidade Pio XI enviou ao governo alemão um sentido telegrama de pesames. O cadaver do bispo está exposto a visita publica no palacio episcopal, para onde acorre uma grande multidão de catolicos berlinenses.

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

Se visitar a fabrica do "CAFE' GUANABARA", ao ver suas instalações ficará convencido de que não ha melhor café no Recife do que o "GUANABARA"